

ESMAGADORA VITÓRIA DE TRUMAN E DO PARTIDO DEMOCRÁTICO

PRIMEIRA ENTREVISTA DEPOIS DA ELEIÇÃO

O presidente promete dedicar-se à causa da paz mundial e à prosperidade e felicidade dos Estados Unidos — Mensagem a Dewey

NOVA YORK, 3 (R.) — Harry Truman foi hoje recebido pelo presidente Truman. O governador Dewey, após a sua derrota, chegou ao estado de Nova York às 16 horas, acompanhado de sua esposa e filhos. O presidente Truman, ao receber o governador Dewey, falou-lhe sobre a vitória do Partido Democrático e sobre a paz mundial. Truman prometeu dedicar-se à causa da paz mundial e à prosperidade e felicidade dos Estados Unidos. A mensagem a Dewey foi enviada por um representante do Partido Democrático.

FATOR DECISIVO
Quando Dewey admitiu a própria derrota, o presidente Truman liderava 28 Estados com um total de cerca de 304 votos eleitorais. Eram precisos 266 votos para que o candidato fosse eleito presidente. Dewey venceu 16 Estados com 189 votos eleitorais. Quando os resultados foram conhecidos, o governador Dewey admitiu a derrota e o presidente Truman anunciou a vitória.

RUDE GOLPE
Thomas Dewey surpreendeu os jornalistas quando deixou de aparecer pessoalmente para admitir a sua derrota e falar aos seus partidários. Os jornalistas concluíam em vista disso que o governador Dewey estava resignado com a derrota. Durante alguns anos parecia ele considerava-se predestinado a mais alta magistratura da Nação. Após sua derrota, pelo Partido Democrático, Dewey admitiu a derrota e o presidente Truman anunciou a vitória.

PROMETE DEDICAR-SE À CAUSA DA PAZ
KANSAS, 3 (R.) — O presidente Truman prometeu dedicar-se à causa da paz mundial e à prosperidade e felicidade dos Estados Unidos. A mensagem a Dewey foi enviada por um representante do Partido Democrático. Truman prometeu dedicar-se à causa da paz mundial e à prosperidade e felicidade dos Estados Unidos. A mensagem a Dewey foi enviada por um representante do Partido Democrático.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO
EDIÇÕES DE ANIVERSÁRIO

No dia 7 do corrente entrará o DIÁRIO DE PERNAMBUCO no seu 124.º ano de vida. Como é de praxe, iniciamos ontem nossa SEMANA DE ANIVERSÁRIO, com edições acrescidas e variada publicidade de Pernambuco e dos demais Estados do Nordeste.

ADMITE A DERROTA

NOVA YORK, 3 (Via Meridional) — O governador Dewey telegrafou ao presidente Truman: "Aceite minhas sinceras congratulações pela sua eleição com meus melhores votos pelo êxito de seu governo. Conclito todos os norte-americanos a unirem-se em torno de sua pessoa, apoiando todos os esforços para conservar o nosso país forte e livre para que assim possa estabelecer a paz no mundo."

PROSSIGUE O AVANÇO DOS COMUNISTAS CHINESES

NANKING, 3 (U. P.) — As tropas comunistas chinesas avançaram para o sul, capturando a cidade de Nanking. As tropas comunistas chinesas avançaram para o sul, capturando a cidade de Nanking. As tropas comunistas chinesas avançaram para o sul, capturando a cidade de Nanking.

BATALHA DEFENSIVA

SHANGHAI, 3 (R.) — Com a perda de Nanking, as forças comunistas chinesas avançaram para o sul, capturando a cidade de Nanking. As tropas comunistas chinesas avançaram para o sul, capturando a cidade de Nanking. As tropas comunistas chinesas avançaram para o sul, capturando a cidade de Nanking.



NOS ÚLTIMOS DIAS DA CAMPANHA — Ao chegar a Boston, no auge de sua campanha eleitoral, o presidente Truman foi recebido com uma grande manifestação pelo povo daquela cidade que foi receber o candidato democrata. A direita de Truman estão sentados o secretário do Trabalho, Maurice Tobin e o sr. Paul Dever, candidato democrata ao governo de Massachusetts. No primeiro plano, da esquerda para a direita, estão o congressista John Macnamara e o prefeito de Boston, James M. Curley. Na fotografia da direita vemos Thomas Dewey em Toledo, Ohio, junto à delegação de líderes republicanos que se juntou à sua caravana com destino a Cleveland. São eles, da esquerda para a direita, o governador de Ohio, Thomas J. Herbert; a sra. Dewey, o governador Dewey, o senador Robert A. Taft e a sra. Herbert e conversam na plataforma da estação antes de o trem prosseguir viagem. (Fotos do INS, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Marshall e Vishinsky votaram a favor

Também poderosíssimos, no Senado, os democratas

As várias e emocionantes fases da apuração nos Estados Unidos — Números

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Também no Senado os democratas estão praticamente terminados com a exceção dum outro distrito rural. As estimativas não oficiais acusam 2.182.977 votos para Dewey e 2.180.905 para Truman. Os últimos resultados na cidade de Nova York reduziram para uma pequena margem a liderança de Dewey.

EXTRAORDINÁRIAS FLUTUAÇÕES

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Enquanto prosseguia a apuração dos votos, a posição dos candidatos sofreu as mais extraordinárias flutuações. O motivo é que o número de delegados eleitorais varia de Estado para Estado, de modo que a contagem dum número relativamente pequeno de votos dá a um ou outro candidato uma vantagem relativa.

DEWEY GANHAVA EM OHIO A'S 10 E 30

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O presidente Truman tomou a dianteira às 10 e 30 (hora do Rio de Janeiro) no Estado da Califórnia por uma pequena margem de votos. O governador Dewey, por sua vez, começou a ganhar em Ohio às 10 e 30.

RESULTADOS A'S 10 HORAS

NOVA YORK, 3 (R.) — A's 10 horas, o resultado do pleito em ... 91.865 dos 135.868 distritos eleitorais do país eram os seguintes: Truman, 16.380.771; Dewey, 15.286.930; Wallace, 628.741; Thurmond, 777.893. Total, 33.073.435 votos.

SITUAÇÃO A'S 9 E 45

NOVA YORK, 3 (R.) — A's 9 e 45 (GMT) era a seguinte a situação do pleito presidencial: Truman venceu em 28 Estados com 292 votos de delegados eleitorais. Dewey liderava em 18, com 201 votos.

14 ESTADOS PARA DECIDIR

NOVA YORK, 3 (U. P.) — 14 Estados ainda estão com um número de votos não suficiente para serem decididos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3 (R.) — Os resultados não oficiais das eleições do Estado de Nova York dão ao sr. Truman Dewey uma superioridade de 28.000 votos sobre o presidente Truman.

NOVA YORK, 3 (R.) — 3º

RESOLVER AS DIFERENÇAS E ASSINAR O TRATADO DE PAZ

PARIS, 3 (U. P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas resolveu, por unanimidade, solicitar as grandes potências que tentem, uma vez mais, resolver suas diferenças e assinar os tratados de paz com a Alemanha e o Japão, o mais cedo possível.

Tanto Vishinsky como Marshall votaram a favor da resolução segundo a qual o "desacordo entre as grandes potências ocasionaria graves perigos para o mundo".

A resolução exorta ainda as grandes potências no sentido de se voltarem para as declarações de Churchill, Roosevelt e Stalin, em Malta, salientando que somente pela cooperação entre as mesmas pode ser construída uma paz duradoura.

O sr. Pandit Nehru solicitou a Assembleia que emprehasse o princípio de "não violência" pregado por Gandhi na solução dos problemas mundiais.

PROPOE UMA CONFERÊNCIA

PARIS, 3 (U. P.) — Agindo rápido e resolutamente depois da surpreendente vitória eleitoral de Truman, a delegação norte-americana propôs à Assembleia Geral das Nações Unidas que as grandes nações realizem uma conferência na qual possam ser encontrados os motivos que têm impedido uma colaboração franca entre o Oriente e o Ocidente, em favor da paz mundial.

O sr. Warren Austin, membro permanente da Assembleia, propôs que fosse incluída na agenda o debate sobre fiscalização da energia atômica, instantes após ter a Assembleia Geral aprovado a resolução mexicana na qual as grandes nações são convidadas a acelerar a conclusão dos tratados de paz com a Alemanha e o Japão.

Essa resolução exortava as grandes potências para que cheguem logo a uma solução em suas diferenças. A aprovação dessas propostas foi unânime.

APOIAM A IDEIA DE NEGOCIAÇÕES DIRETAS

PARIS, 3 (U. P.) — A União Soviética e o Equador apoiaram, hoje, a ideia de serem realizadas negociações diretas entre os representantes do governo grego e seus vizinhos do norte, com o objetivo de ser posto um fim às dificuldades que tem causado o estresseamento nas relações daqueles países. A referida proposta foi feita à semana passada pelo delegado australiano, o qual sugeriu que fossem realizadas negociações nesta capital.

Durante os debates de hoje no Comitê Político, a proposta australiana foi primeiramente apoiada pelo representante da Argentina.

Reflexos imediatos sobre o problema da Palestina

Opinião predominante nos círculos da O.N.U. — Repercussão na Grã-Bretanha

PARIS, 3 (R.) — De acordo com a opinião predominante nos círculos da O.N.U., a vitória de Truman, apoiada pela sólida maioria do Congresso, permitirá que a Assembleia Geral das Nações Unidas leve a cabo a solução dos seus problemas mais importantes. O principal efeito da vitória de Truman se fará sentir sobre o problema da Palestina.

Se Dewey tivesse vencido, a delegação americana — segundo se acredita — pediria o adiamento dum solução sobre o plano de Bernadotte, até que o novo governo tomasse posse em janeiro. Agora, tudo indica que a delegação americana fará pressão no sentido de ser tomada uma decisão pela Assembleia, imediatamente.

SATISFEITO O POVO INGLÊS

LONDRES, 3 (R.) — A surpreendente vitória do presidente Truman satisfez ao público inglês, não pelo seu significado político, mas justamente pelo fato de ter "demoralizado todos os profetas". Os círculos governamentais mostram-se cautelosos, evitando comentários que possam significar quebra de neutralidade.

Nos corredores do Parlamento, contudo, era evidente que os trabalhistas estavam satisfeitos com a derrota dos republicanos, que podem ser comparados aos conservadores ingleses. Os círculos diplomáticos mostram-se tranquilos, uma vez que do ponto de vista internacional é indiferente a vitória de Truman ou Dewey.

Na Bolsa de Londres predomina o ponto de vista de que Wall Street será afetada com o resultado das eleições. O primeiro organismo a fazer uma declaração oficial foi o Movimento Cooperativista, que disse: "Tudo indica que a América deseja se manter unida com as nações europeias, tanto no que se refere à política social como à política externa. Sejam quais forem os resultados das eleições está assegurada a cooperação entre os Estados Unidos e a Europa."

Um porta-voz do Partido Comunista britânico declarou: "A vitória de Truman, a despeito de tudo quanto foi dito em sua campanha, não é inteiramente estranha pelo fato do presidente ter procurado entrar em entendimento com a União Soviética."

ESCOLHA INDIRETA
NOVA YORK, 3 (R.) — O presidente e vice-presidente dos Estados Unidos são escolhidos pelo método de votação indireta. Os votos populares elegem dum "colégio eleitoral" que, por seu turno, escolhem o presidente e vice-presidente.

UM VOTO PARA CADA ESTADO
NOVA YORK, 3 (U. P.) — A lei eleitoral estabelece que, se nenhum dos candidatos consegue

(Conclusão na 2.ª página)

(Conclusão na 2.ª página)

(Conclusão na 2.ª página)

(Conclusão na 2.ª página)

(Conclusão na 2.ª página)

(Conclusão na 2.ª página)

(Conclusão na 2.ª página)

(Conclusão na 2.ª página)

(Conclusão na 2.ª página)

(Conclusão na 2.ª página)

(Conclusão na 2.ª página)

(Conclusão na 2.ª página)

(Conclusão na 2.ª página)

LEON BLUM NÃO ACREDITA EM UMA NOVA GUERRA

PARIS, outubro (Via aérea) — Leon Blum é uma das personalidades mais discutidas da política francesa. O chefe do Partido Socialista possui amigos dedicados e inimigos rancorosos.

Tenho ouvido pessoas que lhe atribuem a maior responsabilidade no desastre econômico e militar da França. O governo do front popular de 1936 a 1938, de que Blum foi presidente do Conselho, é acusado como autor da desorganização social, política e econômica, que reduziu ao efeito principal o desarmamento da França e como consequência inevitável a derrota em 1940.

Porem os mais implacáveis adversários de Leon Blum não contestam a sua nobre inteligência, o idealismo da sua ação política, os altos sentimentos patrióticos com que numa longa vida de luta e sofrimento procurou servir a causa das classes mais desamparadas da sociedade. Quando se conhece o atraso das leis sociais francesas, antes da ascensão de Blum ao poder, não se pode deixar de proclamar que embora tenha errado por algumas vezes, os seus serviços à coletividade nacional dão-lhe direito ao reconhecimento da França.

Primo em 1940, conduziu mais tarde pelos alemães para o campo de concentração de Buchenwald, apesar de ser homem de idade proventa, manteve com extraordinária fortaleza de espírito a mais firme resistência ao inimigo. Nos debates do ridículo Tribunal de Riom, que tentou julgar os "responsáveis pela guerra", por imposição dos alemães, Blum apresentou uma defesa completa do seu governo enquanto se refere aos esforços de preparação da França para uma guerra que, a partir da ascensão de Hitler ao governo da Alemanha em 1933, parecia a todos inevitável. Os fatores que produziram a insuficiência dos armamentos franceses em 1940 não provêm da política do Partido Socialista e do governo do front popular, mas de um estado de espírito que se apo-

derava dos próprios chefes militares e da concepção estratégica por eles adotada e de que a linha Maginot era a grande expressão material.

Os três anos de administração da Frente Popular que precederam o conflito foram os mais graves e difíceis da política internacional da Europa. Hitler conseguiu desenvolver-se progressivamente das cláusulas restritivas do Tratado de Versalhes. Mas sua decisão era irrevogável, e os franceses descuraram da reorganização e modernização das suas forças de terra, os ingleses não foram menos imprudentes com a esquadra e a sua força aérea.

Os que procuram culpar os socialistas franceses pelo desastre de 1940 esquecem que eles estiveram apenas três anos no poder.

Em 1933, quando Hitler chegou ao poder na Alemanha, os socialistas franceses estavam no poder. Eles foram os primeiros a reconhecer a situação e a tentar resolver o problema.

Em 1935, quando a Alemanha invadiu a Polónia, os socialistas franceses estavam no poder. Eles foram os primeiros a reconhecer a situação e a tentar resolver o problema.

Em 1936, quando a Alemanha invadiu a Espanha, os socialistas franceses estavam no poder. Eles foram os primeiros a reconhecer a situação e a tentar resolver o problema.

Em 1937, quando a Alemanha invadiu a Espanha, os socialistas franceses estavam no poder. Eles foram os primeiros a reconhecer a situação e a tentar resolver o problema.

Em 1938, quando a Alemanha invadiu a Espanha, os socialistas franceses estavam no poder. Eles foram os primeiros a reconhecer a situação e a tentar resolver o problema.

Em 1939, quando a Alemanha invadiu a Espanha, os socialistas franceses estavam no poder. Eles foram os primeiros a reconhecer a situação e a tentar resolver o problema.

Em 1940, quando a Alemanha invadiu a Espanha, os socialistas franceses estavam no poder. Eles foram os primeiros a reconhecer a situação e a tentar resolver o problema.

Em 1941, quando a Alemanha invadiu a Espanha, os socialistas franceses estavam no poder. Eles foram os primeiros a reconhecer a situação e a tentar resolver o problema.

Em 1942, quando a Alemanha invadiu a Espanha, os socialistas franceses estavam no poder. Eles foram os primeiros a reconhecer a situação e a tentar resolver o problema.

Em 1943, quando a Alemanha invadiu a Espanha, os socialistas franceses estavam no poder. Eles foram os primeiros a reconhecer a situação e a tentar resolver o problema.

Em 1944, quando a Alemanha invadiu a Espanha, os socialistas franceses estavam no poder. Eles foram os primeiros a reconhecer a situação e a tentar resolver o problema.

Em 1945, quando a Alemanha invadiu a Espanha, os socialistas franceses estavam no poder. Eles foram os primeiros a reconhecer a situação e a tentar resolver o problema.

Em 1946, quando a Alemanha invadiu a Espanha, os socialistas franceses estavam no poder. Eles foram os primeiros a reconhecer a situação e a tentar resolver o problema.

Em 1947, quando a Alemanha invadiu a Espanha, os socialistas franceses estavam no poder. Eles foram os primeiros a reconhecer a situação e a tentar resolver o problema.

Em 1948, quando a Alemanha invadiu a Espanha, os socialistas franceses estavam no poder. Eles foram os primeiros a reconhecer a situação e a tentar resolver o problema.

HOMENS, COISAS E LETRAS

"ANTEU E A CRÍTICA"

José Lins do REGO

O mito justifica a qualidade da crítica. O sr. Roberto Alvim Corrêa é bem da categoria dos homens que sempre pisam na terra para sobreviver. A luta contra o Herói, que ele sustenta, seria a luta contra a erudição literária, contra a abundância dos textos, contra as abstrações filosóficas, para poder ligar-se à vida de seus personagens. Ele é quem nos diz: "Todo criador verdadeiro é filho e pai de uma terra sua, move-se num reino pessoal, interior insubstituível".

No seu caso particular, a terra de Roberto Alvim Corrêa estava nos poetas do Brasil, que ele, após anos e anos de ausência da pátria, iria descobrir como se se firmasse em solo que era de sua própria substância.

O seu ensaio sobre Murilo Mendes, é, verdadeiramente, uma criação literária, onde o poder da imagem poética é capaz de sugerir tudo. Quando ele fala de Murilo é assim: "Não temos poeta que, mais do que ele, se pareça com os seus poemas, que seja mais ruidoso e escultórico, como um recife, pelo seu perfil e profunda ocação da poesia com as suas marés luminosas e seus fluxos e refluxos ventuosos, que invadem e arrastam a pedra, mas deixam nela o gosto vital de sol brilhante e o cheiro lodado do alto mar".

A imagem do Recife dá a Murilo Mendes a sua trágica realidade, do homem sobre o qual a vida marinha e seca, mas que resiste a tudo, de alma e corpo florido e musical.

Roberto Alvim Corrêa sabe que a verdade poética está no mistério da criação, e como poetas já fizeram, distingue a poesia da eloquência, com o auxílio de uma imagem que me parece admirável: "o prosaísmo eloquente dá-nos apenas uma ilusão de viagem como um carrocel, em que se anda sem sair do lugar".

A viagem verdadeira é aquela que Ribaud fez aos infernos, a que conduziu o homem aos caminhos trilhados só pelos anjos ou demônios.

Tudo o livro de Corrêa é uma constante provocação aos grandes temas da arte.



ANTES E DEPOIS

— Estou desiludido na política. Antes do dia 29 de outubro eu era contra o Getúlio e não podia falar. Agora sou a favor, e tenho que pedir licença para falar.

(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuída pela Agência Meridional)

Notícias de Pernambuco e do nordeste

PELO C. DE CONTRIBUINTES

RIO, 3 (Meridional) — Julgamentos do Primeiro Conselho de Contribuintes: N.º 23.164 — Montepio do Estado da Paraíba — Imposto do Selo — Delegacia Fiscal na Paraíba — Relator: sr. A. C. de Araújo Guimarães — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

N.º 22.477 — Luiz Brito Bezerra de Melo — Imposto de Renda — Delegacia Regional do Imposto de Renda em Pernambuco — Relator: sr. A. C. de Araújo Guimarães — Não se tomou conhecimento do recurso por falta de competência ao Conselho, contra o voto do conselheiro Gomes de Matos.

N.º 22.480 — José Antunes Palmeira — Imposto de Renda — Delegacia Regional do Imposto de Renda em Pernambuco — Relator: sr. Castro Vianna — Negou-se provimento ao recurso quanto à dedução pleiteada, unanimemente, e não tomou conhecimento quanto à parte referente ao adicional por falta de competência ao Conselho, contra o voto do conselheiro Gomes de Matos.

FOCOS TUBERCULARES

RIO, 3 (Meridional) — O Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras Contra Secas, do Ministério da Viação, assinou portaria aprovando orçamentos para a perfuração de diversos poços tubulares em Pernambuco.

"Fazenda Normandia 1.ª", calculado em Cr\$ 19.982,60, no município de Caruaru; "Vila Betânia 1.ª", no município de Custódia, calculado em Cr\$ 18.308,10; e no município de Aguaras, "Caruaru Novo 1.ª", Cr\$ 18.184,10; "Itaíba 1.ª", 19.067,10; "Itaíba 1.ª", 18.184,10; e "Santa Rosa 1.ª", também 18.184,10.

LEI DE ACIDENTES DE TRABALHO

RIO, 3 (Meridional) — A Comissão de Legislação Social aprovou parecer do sr. Ernani Salim, favorável ao projeto que estende a proteção da lei de acidentes no trabalho aos operários de entidades públicas ou sejam a União, Estados e Municípios.

"SUPERAVI" DO ACUCAR

RIO, 3 (Meridional) — Suelto do Jornal do Brasil:

"Os tipos de usina da safra vigente de açúcar, no período de julho de 1948 a maio de 1949, segundo o Boletim do Instituto do Açúcar e do Alcool, apresentam um coeficiente de produção muito animador.

Realmente, existem em 1.º de julho, do norte, 2.528.447 sacos, e do sul, 876.591, no total de 3.405.038 sacos. A estimativa da produção disponível de julho a maio é de 11.909.607 do norte e de 10.750.444 do sul, no total de 22.660.051 sacos. Somando-se essas quantidades estimadas aos stocks, dão elas para o norte 14.438.354 sacos e para o sul 11.626.035, num total global de 26.064.389 sacos.

A estimativa de consumo está feita para o norte em 3.772.542 sacos e para o sul em 13.182.230, o que dá um total de 16.954.772 sacos a serem consumidos durante o período da atual safra. Desse cálculo resulta o déficit de 912.115 sacos para o norte e de 4.435.972 para o sul, ou de 5.348.087 sacos na soma. O superávit, ou sobre o produto, é assim enorme, por isso que vai a 11.975.927 sacos do norte e a 12.822.732 do sul, num total de 24.798.659 sacos. Com esse volume de açúcar tão elevado, ainda se discute, nos meios produtores, uma majoração de preços, que só poderá ter efeitos no consumo interno, já tão onerado com a carência de todos os alimentos imprescindíveis à vida de pobres e ricos.

Leon Blum, etc.

(Continuação da 1.ª página)

Blum acaba de regressar da Itália onde passou alguns dias de férias e diz que é realmente impressionante o esforço do povo italiano não só para atingir os níveis da produção anteriores à guerra, como para dar ao seu governo republicano uma estrutura que o consolida e dentro da qual os numerosos problemas criados pela diversidade de condições entre o norte e o sul da península, possam ser resolvidos sem maiores choques e de maneira proveitosa para a comunidade nacional.

A LATITUDE CONQUISTA

TERRENO

"Reconheço, diz o chefe socialista, que o mundo latino atravessa uma fase difícil, mas não nutro os mesmos temores revelados por alguns intelectuais e homens públicos, tanto italianos como franceses, a respeito do futuro da civilização e da cultura latina.

Penso, pelo contrário, que essa cultura tem ganho bastante terreno no mundo anglo-saxão e que está exercendo uma enorme influência, tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos. Isso é um sinal de vitalidade e não de decadência.

Reconheço que há certos aspectos da técnica que aparentemente sufocam as conquistas espirituais da latência e dão a impressão de suplantarem os valores típicos do mundo latino. Bem examinadas as coisas porém, verifica-se que, mesmo na expansão e aperfeiçoamento da técnica, preponderam criações teóricas oriundas da fecundidade específica do gênio de nossa "cultura".

"NÃO CREIO ABSOLUTAMENTE EM NOVA GUERRA"

Leon Blum declarou-me peremptoriamente que não acredita num desfecho violento da crise política internacional, que tem em Berlim o seu centro mais perigoso.

"Não creio em uma nova guerra, simplesmente porque as duas grandes potências capazes de fazê-la não só não se acham preparadas, como ainda não querem assumir a responsabilidade dessa catástrofe.

Se a Rússia tivesse intenção de atacar o ocidente já o teria feito. Os seus dirigentes não ignoram que, nesta hora, existem elementos favoráveis. Não entanto não se quiseram aproveitar. De outro lado sabe-se que os Estados Unidos não tomaram nunca a iniciativa de uma agressão. Isso é contrário ao espírito pacifista do seu povo, à natureza das instituições democráticas americanas e ao próprio sentido moral do seu governo."

Perguntei-lhe então se não seria possível que um acidente, alheio à vontade das duas partes, provocasse um encontro pelas armas.

OS ACIDENTES NÃO PROVOCAM MAIS AS GUERRAS

"Não creio, replicou vivamente Leon Blum.

Estou certo de que hoje em dia a guerra é resultado de uma política determinada e que causas fortuitas não poderão nunca provocar a superveniência de uma calamidade desse gênero.

Os encontros de fronteira, ações individuais irrefletidas, não têm força para mudar os rumos das coisas e nem sequer criar obstáculos irremediáveis para um entendimento.

A tensão existente em Berlim é muito perigosa, mas estou convencido de que cada uma das partes mede cuidadosamente o alcance dos seus atos e sabe até onde ode ir."

Perguntei-lhe se semelhante situação poderia durar indefinidamente e Blum respondeu que o julgamento dos observadores tinha que se ater aos dados atuais dos problemas examinados e que bem poderia ser possível que amanhã as coisas mudassem, mas nesse caso só Deus poderia saber como se apresentariam as reações da

Ha um seculo

O QUE O "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1948

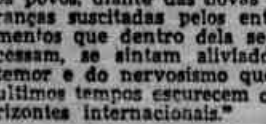
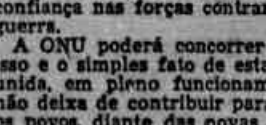
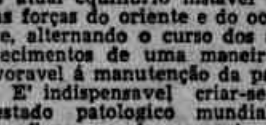
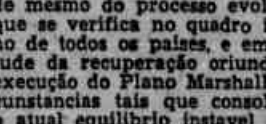
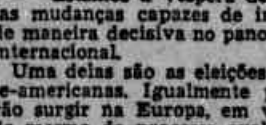
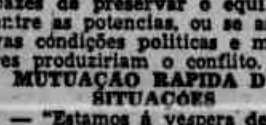
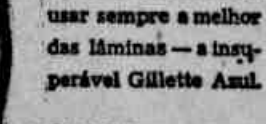
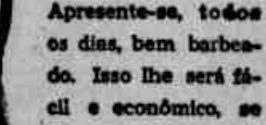
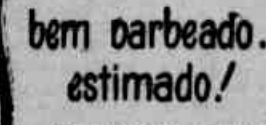
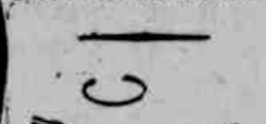
CORRESPONDÊNCIA

Srs. Redatores: O Diário Novo n.º 233 ahi deparou com um comunicado tributando os sinceros agradecimentos a comissão administrativa da S. H. T. pelos relevantes serviços que acabam de prestar à sociedade, chapando, a seu grande prazer, Jolá Cypriano e Oliveira, curtos de primeira classe, já bem conhecidos por seus talentos. Eu faltaria ao meu dever se, como amante da cena, não lançasse mão da penna para agradecer a quem quer que seja o autor do dito comunicado, os "bons" desejos que mostra ter pela adiantamento e perfeição da arte dramática; rogando-lhe ao mesmo tempo a assiduidade de seus escriptos, sempre que lhe aprouver animar os jovens curiosos.

Silvam-se, Srs. Redatores, de dar publicidade a estas linhas em sinal de agradecimento de um seu assinante.

Um amante da scena

Nunca despreze o valor da BOA APARÊNCIA!



Vedle
15 RUBIS
ANTIMAGNÉTICO

ARDOR
16 RUBIS
ANTIMAGNÉTICO

Mondio
17 RUBIS
ANTIMAGNÉTICO

TRES BONS E FIEIS AMIGOS
QUE AGUARDAM A SUA ESCOLHA

CLÍNICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA

DRA. MIRIAM KELNER

ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE EMBRIÕES RETO E ANUS — PARTOS
Com. e Rec. Rua 7 de Setembro, 183 — Tel. 3303

Esmagadora vitória, etc.

(Continuação da 1.ª página)

vel e todos os meus esforços serão votados à causa da paz no mundo e à prosperidade e felicidade do nosso povo."

Essa tarde, o candidato republicano o governador Earl Warren, os senadores e representantes republicanos, enviaram telegramas de congratulações a Truman, afirmando que estão dispostos a cooperar para que o presidente possa levar a cabo as grandes e importantes tarefas que o cargo impõe.

AINDA CONFIAVA NA VITÓRIA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O governador Thomas Dewey passou, esta madrugada, em grande expectativa, acompanhando os resultados da apuração. Só foi repousar às 8.30. Colaboradores do candidato republicano dizem que este continua confiante na vitória.

ADMITEM A DERROTA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Os republicanos admitem que estão perdendo uma seria derrota nas eleições, tanto para a Câmara dos Deputados quanto para o Senado. Também, na escolha dos governadores estaduais, o partido de Dewey está levando desvantagem na maioria dos Estados para os democratas.

TRUMAN VENCERA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O presidente da Convenção Nacional Democrata, sr. McCarth, admitiu a vitória do governador Dewey no Estado de Nova York. Mas assegurou que, apesar da perda dos 47 delegados eleitores desse Estado, o presidente Truman ainda ganhará as eleições.

CONTINUARÁ A LUTA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Wallace, o discutido chefe do Partido Progressista, declarou que este continuará na luta em todos os Estados, cidades e distritos da América do Norte, onde serão organizados comitês do Partido Progressista.

Também poderosíssimos, etc.

(Continuação da 1.ª página)

mero suficiente de votos e apurar para decidir o resultado das eleições. São eles: Illinois, que tem 28 votos de colégio eleitoral; Califórnia, com 25; Ohio, com 23; Michigan, 19; Indiana, 14; Minnesota, 11; Iowa, com 10; Colorado, com 8; Idaho, com 4; Dakota do Sul, com 4; Dakota do Norte, com 4; Delaware, com 3; Nevada, com 3 e Wyoming, com 3.

Gillette AZUL

10 FOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

pazes de preservar o equilíbrio entre as potências, ou se as novas condições políticas e militares produziram o conflito.

MUTUAÇÃO RÁPIDA DAS SITUAÇÕES

"Estamos à véspera de certas mudanças capazes de influir de maneira decisiva no panorama internacional.

Uma delas são as eleições norte-americanas. Igualmente poderão surgir na Europa, em virtude mesmo do processo evolutivo que se verifica no quadro interno de todos os países, e em virtude da recuperação oriunda da execução do Plano Marshall, circunstâncias tais que consolidem o atual equilíbrio instável entre as forças do oriente e do ocidente, alternando o curso dos acontecimentos de uma maneira favorável à manutenção da paz.

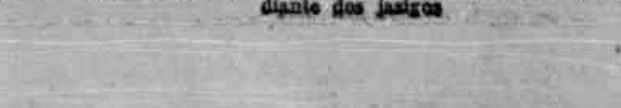
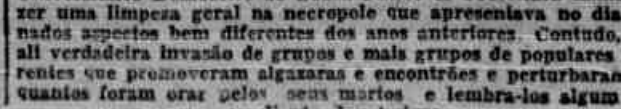
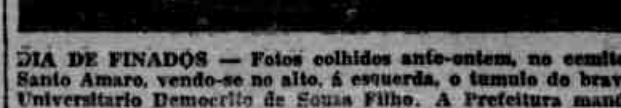
É indispensável criar um estado patológico mundial de confiança nas forças contrárias à guerra.

A ONU poderá concorrer para isso e o simples fato de estar reunida, em pleno funcionamento, não deixa de contribuir para que os povos, diante das novas esperanças suscitadas pelos entendimentos que dentro dela se processam, se sintam aliviados do temor e do nervosismo que nos últimos tempos escurecem os horizontes internacionais."

I. GONDIM FILHO

DENTISTA

ED. SUL AMERICA - 24.555 - FONE 7.977



Prosseguirão hoje os trabalhos de salvamento do "Flandres"

O navio belga encalhou quando se dispôs a entrar no porto do Recife

Na dia de Flandres, aportou ao Recife, pela manhã, o navio misto belga Flandres, que procedeu de Buenos Aires, Buenos Aires, Montevideo, Santos, Rio, Vitória e Salvador, consignado à Agência Meridional.

O navio viaja sob o comando do capitão de longo curso Purard Althoff, com uma tripulação de 47 homens.

A hora em que o vapor se dispôs a entrar no porto, sopravam fortes ventos e o mar se achava bastante agitado. Em dado momento, o cargueiro foi impedido para cima das pedras, encalhando. Verificado o encalhe, o comandante Purard pediu socorro, seguindo para o local os rebocadores 4 de Outubro e Fortaleza, que iniciaram os trabalhos de salvamento.

Os passageiros do barco, em número de cinco, foram retirados do bordo e mandados hospedar no Grande Hotel, onde se encontram. O 4 de Outubro, posante rebocador das Docas do Porto, deu o cabo ao navio e, a toda a força, conseguiu retirar o Flandres de cima das pedras.

Apesar de ter partido o cabo de aço, estava salvo o navio que já perdura uma ancora. Entretanto, o comandante Purard, inexplicavelmente, mandou acionar as máquinas do vapor para a frente e, numa manobra infeliz, encalhou o barco novamente, dificultando, agora, seu salvamento.

Tudo o dia 3 e ontem foram os trabalhos exaustivos para safar o vapor. Os porões 3 e 5 estão completamente alagados, aumentando a inundação a cada instante. E agora, com a diminuição das marés, torna-se mais difícil o salvamento, a menos que se retire a numerosa carga que o Flandres conduzia para a Europa, constituída de café e milho em grão.

Pelo menos esta é a impressão do mestre do rebocador 4 de Outubro, que trabalha ativamente para salvar o navio.

Ontem, à tarde, nossa reportagem esteve no cais do porto e conseguiu ouvir a opinião de várias pessoas sobre o sinistro. E quase todas, mais ou menos entendidas nas lides marítimas, opinam pela retirada da carga do navio.

Acredita-se no salvamento do barco, mas recorrendo a essa medida, que o Flandres é um navio novo e seu encalhe nos "baixos" da entrada da barra causou consternação nos meios marítimos. Desloca 7.639 toneladas brutas e 4.538 líquidas.

O comandante do 4 de Outubro, que na primeira tentativa para salvar o navio sinistro arremetou um pontão de cabo de aço, espera retirar outra vez o Flandres e agora definitivamente, na segunda maré de hoje. Os trabalhos de salvamento prosseguirão logo ao amanhecer.

O comandante Purard e toda a tripulação permanecem a bordo do navio. As autoridades portuárias tomaram as providências que o caso exigia.

Tudo o dia 3 e ontem foram os trabalhos exaustivos para safar o

navio.

Os passageiros do barco, em número de cinco, foram retirados do bordo e mandados hospedar no Grande Hotel, onde se encontram. O 4 de Outubro, posante rebocador das Docas do Porto, deu o cabo ao navio e, a toda a força, conseguiu retirar o Flandres de cima das pedras.

Apesar de ter partido o cabo de aço, estava salvo o navio que já perdura uma ancora. Entretanto, o comandante Purard, inexplicavelmente, mandou acionar as máquinas do vapor para a frente e, numa manobra infeliz, encalhou o barco novamente, dificultando, agora, seu salvamento.

Tudo o dia 3 e ontem foram os trabalhos exaustivos para safar o

navio.

Os passageiros do barco, em número de cinco, foram retirados do bordo e mandados hospedar no Grande Hotel, onde se encontram. O 4 de Outubro, posante rebocador das Docas do Porto, deu o cabo ao navio e, a toda a força, conseguiu retirar o Flandres de cima das pedras.

Apesar de ter partido o cabo de aço, estava salvo o navio que já perdura uma ancora. Entretanto, o comandante Purard, inexplicavelmente, mandou acionar as máquinas do vapor para a frente e, numa manobra infeliz, encalhou o barco novamente, dificultando, agora, seu salvamento.

Tudo o dia 3 e ontem foram os trabalhos exaustivos para safar o

navio.

Os passageiros do barco, em número de cinco, foram retirados do bordo e mandados hospedar no Grande Hotel, onde se encontram. O 4 de Outubro, posante rebocador das Docas do Porto, deu o cabo ao navio e, a toda a força, conseguiu retirar o Flandres de cima das pedras.

Apesar de ter partido o cabo de aço, estava salvo o navio que já perdura uma ancora. Entretanto, o comandante Purard, inexplicavelmente, mandou acionar as máquinas do vapor para a frente e, numa manobra infeliz, encalhou o barco novamente, dificultando, agora, seu salvamento.

Tudo o dia 3 e ontem foram os trabalhos exaustivos para safar o

navio.

Os passageiros do barco, em número de cinco, foram retirados do bordo e mandados hospedar no Grande Hotel, onde se encontram. O 4 de Outubro, posante rebocador das Docas do Porto, deu o cabo ao navio e, a toda a força, conseguiu retirar o Flandres de cima das pedras.

Apesar de ter partido o cabo de aço, estava salvo o navio que já perdura uma ancora. Entretanto, o comandante Purard, inexplicavelmente, mandou acionar as máquinas do vapor para a frente e, numa manobra infeliz, encalhou o barco novamente, dificultando, agora, seu salvamento.

Tudo o dia 3 e ontem foram os trabalhos exaustivos para safar o

navio.

Os passageiros do barco, em número de cinco, foram retirados do bordo e mandados hospedar no Grande Hotel, onde se encontram. O 4 de Outubro, posante rebocador das Docas do Porto, deu o cabo ao navio e, a toda a força, conseguiu retirar o Flandres de cima das pedras.

Apesar de ter partido o cabo de aço, estava salvo o navio que já perdura uma ancora. Entretanto, o comandante Purard, inexplicavelmente, mandou acionar as máquinas do vapor para a frente e, numa manobra infeliz, encalhou o barco novamente, dificultando, agora, seu salvamento.

Tudo o dia 3 e ontem foram os trabalhos exaustivos para safar o

navio.

Os passageiros do barco, em número de cinco, foram retirados do bordo e mandados hospedar no Grande Hotel, onde se encontram. O 4 de Outubro, posante rebocador das Docas do Porto, deu o cabo ao navio e, a toda a força, conseguiu retirar o Flandres de cima das pedras.

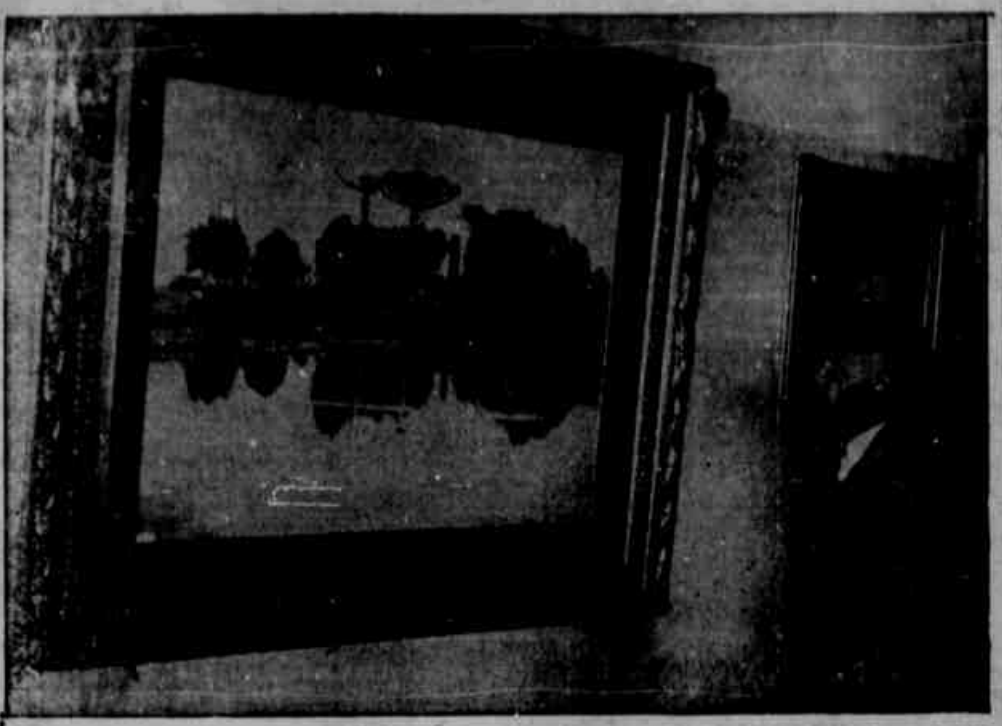
Apesar de ter partido o cabo de aço, estava salvo o navio que já perdura uma ancora. Entretanto, o comandante Purard, inexplicavelmente, mandou acionar as máquinas do vapor para a frente e, numa manobra infeliz, encalhou o barco novamente, dificultando, agora, seu salvamento.

Tudo o dia 3 e ontem foram os trabalhos exaustivos para safar o

navio.

Os passageiros do barco, em número de cinco, foram retirados do bordo e mandados hospedar no Grande Hotel, onde se encontram. O 4 de Outubro, posante rebocador das Docas do Porto, deu o cabo ao navio e, a toda a força, conseguiu retirar o Flandres de cima das pedras.

Apesar de ter partido o cabo de aço, estava salvo o navio que já perdura uma



EXPOSIÇÃO KURT BOIGER — No hall do Sindicato dos Empregados no Comércio inaugurou-se domingo a exposição de pinturas de Kurt Boiger, que se encontra no Palácio da Assembleia Legislativa. O artista, alemão, expõe uma obra de sua autoria, vendendo o pintor ao lado de uma de suas melhores telas.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Denunciadas violências no interior

Repercute a atitude das empresas de "ônibus" — Concluída a votação dos dispositivos finais da Lei de Organização Municipal — Aprovado o projeto que institui o prêmio turístico "Estado de Pernambuco"

Em seguida a uma série de feriados consecutivos, a Assembleia Legislativa voltou a reunir-se, ontem.

Preliminarmente, inseriu-se em uma votação de caráter informativo o projeto de lei de autoria do sr. Virgílio de Melo Franco, focalizando a personalidade do sr. João de Melo Filho, associado-se à homenagem, pelo PSD, o sr. Arruda Marinho, Resaltou ainda o sr. João de Melo Filho, o gesto da Mãe, de fazer depositar uma bela grinalda de flores no túmulo do antigo deputado padre Félix Barreto, no semitório do Rio. Amaro.

Encontrou repercussões a "impasse" surgida no tráfico de "ônibus", com a recusa, por parte de algumas, de cumprir a chamada lei n. 171, que fixa novas tarifas para algumas linhas.

Falou, inicialmente, o sr. Nelson Higino, seguindo-se-lhe com a palavra o sr. Mário Lira, da UDN.

O primeiro recebeu algumas perguntas, acentuando-se, a propósito, que a lei n. 171 não é de autoria da bancada comunista na Câmara Municipal. Ao discutir-se o projeto, prevaleceram os pontos de vista da UDN e PSD. Os comunistas foram votados vencidos. Desplejavam o econômico dos percursos longos e o preposto de Cr\$ 0,50 para os percursos menores, isto é, até este quilômetros.

O sr. Mário Lira acentuou que as empresas de "ônibus" não cumpriam a lei, mesmo que desobedeciam ao Poder Judiciário, o que não poderia ser feito, através de uma medida de segurança, desde o dia 9 de outubro, quando a lei foi promulgada. "Ninguém pode admitir-se ao cumprimento da lei", afirmou que a lei estivera errada.

A rebelião é que é intolerável. E transgredir com essa rebelião é uma traição, uma subversão à democracia.

Criticou também as autoridades do Estado, "cumprindo o dever, por omissão", quanto à circunvalação de dizer-se que são comunistas os que querem que a lei seja cumprida, não via argumento mais estapafúrdio. "Dá-se ao povo a falsa impressão de que são os comunistas os defensores".

Por fim, depois de classificar de inocuas as declarações do secretário de Segurança aos jornais, acentuou: "Urge que o governo se manifeste em nota oficial. O princípio de autoridade está em cheque, e com ele a ordem democrática, que nos cabe preservar a todo custo".

VIOLÊNCIAS NO INTERIOR
O sr. Gilberto Odebrecht ocupou-se das violências cometidas em Agrestina, e que culminaram com a tentativa de assassinato do prefeito municipal sr. Elias Libanio Ribeiro.

Relatou os antecedentes de todos os fatos. Dias antes, o soldado que viajava matar ao prefeito, preparava um machado de capim e o espancava selvagemmente, atirando-o depois à rua, a brisa pública, com o corpo coberto de pulmosos.

Dessa situação, deu-se conhecimento ao secretário de Segurança, que nenhuma providência tomou. O soldado ficou impune e a situação a sua impunidade.

Houve novas violências e depois a tentativa de assassinato. Subjugado o agressor, como é de conhecimento público, outros fatos graves todavia ocorreram. O destacamento policial a que o criminoso pertencia, restituí-lhe a arma e enviou-o para a prisão, onde se encontra, fugiu, o que só não ocorreu em virtude do escândalo que

DR. C. BIVAR
MEDICO DE SENHORAS
RUA NOVA, 371—FONE 6215



O sr. e a sra. Fernando Simões Barbosa estiveram ontem, em sua residência, à avenida Beira Mar, uma recepção ao prof. Aloyzio de Castro. O clichê fixa um aspecto dessa homenagem, vendendo o prof. Aloyzio de Castro, num grupo, de que se destacam o anfitrião e sua esposa e o seu pai, o sr. Fernando Simões Barbosa, doutor da mesma medicina de Pernambuco.

Estudos do Direito Brasileiro "Como nos devemos alimentar"?

O prof. René David, da Universidade de Paris, realizará quatro conferências no Recife, a convite da reitoria — Os juristas brasileiros são tão bons quanto os europeus

Encontra-se, no Recife, desde ontem, o prof. René David, da Universidade de Paris, onde é catedrático de Direito Civil Comparado.

Aproximado do reporter deste jornal, por intermédio do sábio cultural Luciano Pousada, prestou as seguintes declarações:

— "O principal objetivo da minha presença no Brasil é dar um curso de Direito Brasileiro em Paris, no próximo ano. De algum tempo a esta parte — adianta-nos o prof. David, que por sinal expressa-se em português — venho realizando conferências sobre os principais direitos contemporâneos. Depois de examinar os direitos inglês, alemão e soviético, deixo dar por finda a série, estudando os direitos das principais nações latinas, a começar pelo brasileiro. Para bem me inteirar da matéria, julguei que seria melhor estudá-la in loco e este é o principal motivo da minha presença neste encantador país. Em convite do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura facilitou-me o raciocínio e se agora estou no Recife, isso se prende a um convite da reitoria da Universidade.

— "Estou no Brasil desde 14 de julho deste ano. Todo esse espaço de tempo foi consumido em visitas ao Estado de Minas Gerais e São Paulo, além daquele passo no Rio. Retive também 15 dias no Uruguai e Argentina, participando ainda de um Congresso de Juristas Latino-Americanos em Montevideo, em começo de setembro último.

— "É difícil dar em poucas palavras uma impressão do Direito Brasileiro. Uma coisa, porém, não se pode deixar de apontar: há no Brasil ótimos juristas. A maioria desses juristas pensa que os seus colegas europeus sejam os melhores do mundo. Francamente, acho que os juristas brasileiros são tão bons quanto os europeus. Se o número de juristas não é maior deve-se isso à circunstância de os juristas acumularem suas funções com a de professor e advogado, o que lhes tomam o tempo para escrever livros científicos. Outra opinião que levo das estudas que acabo de fazer sobre o Direito Brasileiro é de que seu principal interesse está mais na legislação do que mesmo na doutrina. A semelhança do Direito Brasileiro com o italiano não me pareceu de importância assinalável, pois a diferença entre o italiano e o francês também é mínima".

Referiu-se ainda ao divórcio, para concluir que por esse motivo não se deve admitir o Direito Brasileiro de reacionário. Acrescentou: — "Todos nós na Europa desejamos que não houvesse o divórcio". O prof. René David fará quatro conferências no Recife, onde se demorará cerca de 15 dias. A primeira delas será dada, hoje, na Faculdade de Direito, às 11 horas, e abordará o seguinte tema: "A Geografia e o Direito". No mesmo local e hora fará a segunda conferência no dia 5 sobre "A Ideologia e o Direito".

O prof. David é um legítimo herói da última guerra. Como oficial prestou relevantes serviços à França no posto de paraquedista. Durante um mês no setor da Corça foi ferido na cabeça, e que ainda hoje o impede de se locomover mais de 5 horas por dia, passando as 18 restantes em absoluto repouso.

Em transito, o presidente de Rotary Internacional

Hospede oficial do Estado, o sr. Angus Mitchell, a maior figura administrativa do mundo rotário — Visita aos pontos pitorescos da cidade e banquete no Clube Internacional — Fala a este jornal



O sr. Angus Mitchell quando falava na sessão plenária do Rotary Clube

Chegou ao Recife, ontem, pela via aérea, o sr. Angus Mitchell, presidente do Rotary Internacional. Foi recebido no aeroporto pelo Guarani por todos os membros do Rotary do Recife e cumprimentado pelo representante do governador do Estado, que lhe concedeu as honras de hospede oficial.

O presidente do R.I. nasceu em Shanghai e foi levado pelos pais para a Austrália com a idade de um ano. Educado no Colégio Eclesiástico de Melbourne, em 1903, organizou a firma Mitchell & Bellair, que negocia com grãos em Melbourne e Liverpool. Foi fundador da Australian Cement Ltd. da Works Brothers e da Companhia Queens Bridge Motor and Engineering. Sócio do Rotary Clube de Melbourne desde 1927, desempenhou em Rotary Internacional os cargos de diretor, governador de Distrito, presidente de comissão e delegado honorário da Fundação Rotary.

Em 1931, o sr. Mitchell visitou a secretaria do Rotary e lá se encontra no Palácio do Governo em visita ao chefe de Estado. Depois de realizar um passeio pela cidade em ônibus da Autovista participou de uma recepção na residência do sr. Ernesto Odebrecht.

Falou durante alguns minutos na sessão plenária do Rotary, onde foi saudado pelo sr. Dias Lira e pelo sr. Ernesto Odebrecht, presidente do clube.

ENTREVISTA
Falou, em seguida, a reportagem deste jornal, dizendo: — "Acabo de realizar um tour de amizade a vários clubes do Estado Unidos, Canadá e Alaska. Visitei quatro clubes de Alaska e creio que fui o primeiro presidente a visitar essa região. Do Alaska me transportei diretamente ao Recife movido pelo desejo de conhecer o clube local e alguns amigos que fiz durante a Convenção no Rio de Janeiro (nessa Convenção foi escolhido presidente do R.I.), entre eles Pedro Cabu, Dias Lira e Lauro Barbosa. O que mais apreciava nesse contato foi encontrar o ambiente de completa camaraderagem que existe entre os companheiros rotários, todos muito convictos de nosso lema: o ideal de servir."

MEMBROS CRUZEIROS DO SUL
O pouco que vi do Recife me convenceu de que realmente há uma febre de construção, talvez mais intensa do que na Austrália. Entre o seu país e o meu há o fato de termos o cruzado de sul sobre o céu. Enfim pôde empregar todos os bons adjetivos que entender sobre esta cidade, que se sublevará."

Saudou-o no banquete que se realizou na chácara do sr. Ernesto Odebrecht, o sr. René David disse que a sua presença no Recife pode ser considerada "como um prêmio aos esforços que estamos empregando para cumprir exatamente as recomendações do Rotary Internacional, realizando com boa vontade e perseverança o nosso plano de ação rotária. Vindo de terras tão distantes, estou certo de que lhe foi muito agradável visitar a este país de

juristas. A maioria desses juristas pensa que os seus colegas europeus sejam os melhores do mundo. Francamente, acho que os juristas brasileiros são tão bons quanto os europeus. Se o número de juristas não é maior deve-se isso à circunstância de os juristas acumularem suas funções com a de professor e advogado, o que lhes tomam o tempo para escrever livros científicos. Outra opinião que levo das estudas que acabo de fazer sobre o Direito Brasileiro é de que seu principal interesse está mais na legislação do que mesmo na doutrina. A semelhança do Direito Brasileiro com o italiano não me pareceu de importância assinalável, pois a diferença entre o italiano e o francês também é mínima".

Referiu-se ainda ao divórcio, para concluir que por esse motivo não se deve admitir o Direito Brasileiro de reacionário. Acrescentou: — "Todos nós na Europa desejamos que não houvesse o divórcio". O prof. René David fará quatro conferências no Recife, onde se demorará cerca de 15 dias. A primeira delas será dada, hoje, na Faculdade de Direito, às 11 horas, e abordará o seguinte tema: "A Geografia e o Direito". No mesmo local e hora fará a segunda conferência no dia 5 sobre "A Ideologia e o Direito".

O prof. David é um legítimo herói da última guerra. Como oficial prestou relevantes serviços à França no posto de paraquedista. Durante um mês no setor da Corça foi ferido na cabeça, e que ainda hoje o impede de se locomover mais de 5 horas por dia, passando as 18 restantes em absoluto repouso.

Despesas com as últimas cheias
Credito para auxílio às famílias vitimadas e reparos nas vias de comunicação

O governador do Estado acentuou, ontem, o ato n. 653, cujo teor é o seguinte:

"ART. 1.º — O crédito autorizado pelo lei n. 216, de 21 de julho do ano corrente, destina-se a atender às despesas com os primeiros socorros às vítimas das últimas enchentes, neste Estado, bem como para ajudar a reconstrução e urgentes reparos nas vias de comunicação dos municípios afetados pelas cheias."

Como nos devemos alimentar?

A conferência do prof. Silveira Melo, ontem à noite, na Faculdade de Direito



O prof. Silveira Melo, atualmente na capital, a convite da Reitoria da Universidade da Secretaria de Educação e Saúde, pronunciou ontem, à noite, na Faculdade de Direito, a sua conferência sobre "Como nos devemos alimentar".

Apresentou o conferenciante ao auditorio o prof. Joaquim Amannas, que pôs-lhe a sessão, tomando igualmente lugar à Mesa o governador Barbosa Lima Sobrinho.

Conseguiu o prof. Silveira Melo por focar a importância do Norte e Nordeste no conjunto da vida nacional. Concluiu esta região, ligeiramente, há dez anos. Surpreendentemente, na visita de agora, continua a surpreender-se. As nossas condições de nutrição são inferiores às do Sul; a população é menor. Apesar de tudo, toda esta região oferece um contingente intelectual e cultural proporcionalmente bem mais denso, que o do Sul. Qual não seria o rendimento de trabalho e de produção desta gente, se bem alimentada e bem nutrida?

Passou a falar sobre o tema de sua conferência. Primeiro, o trigo. O Brasil já foi um grande produtor desse cereal. Satisfazia as necessidades do mercado interno e exportava os excedentes. Hoje, importa. Por que?

Constatamos, por outra parte, que há interesses poderosos obtendo a cultura do trigo no Brasil. Quando algum se dispõe a tanto, surgem obstáculos intransponíveis. Adicionalmente o produtor fica sem dispor de transportes. Ou então os molinos não lhe moem os produtos.

Se alguém lhe fosse contar isso, ou outra, daria de ombros. Não acreditaria. Tê-lo-ia na conta de histórias da carochinha. Mas constatamos tudo, pesadamente.

No seu tempo de escolar — rememora — o arroz vinha da Índia.

Hoje nós o produzimos em abundância. Muitas pessoas desdenham-lhe o valor nutritivo. Nada mais errado. O prato de resistência dos orientais (chineses e japoneses) é o arroz. Todavia, qual o arroz que costumamos? Consumos o arroz ao qual se retira o polpa, a casca — precisamente a parte mais nutritiva. Todo o arroz existente no mercado é o descortinado. Não existe arroz integral à venda. Por que?

Quanto ao açúcar — dá-se outra coisa curiosa. Desprez-se o açúcar escuro, tipo mascavo. Todavia, é o de maior valor alimentício. Nem se diga que é desagradável ao paladar. Na cozinha nordestina, preparam-se deliciosos pratos com o açúcar dito de segunda. E que dizer, então, da rapadura? É a fonte principal das calorias para o nosso trabalhador rural.

Nessa linguagem de conversa, decorreu toda a palestra do prof. Silveira Melo, que foi ouvido atentamente por quantos acorriam ontem à noite à Faculdade de Direito. O conferenciante impressionou favoravelmente ao auditorio.

Hoje, às 20 horas, na Faculdade de Direito, o prof. Silveira Melo pronunciará nova conferência sobre "Realidade e mistérios desta e da outra vida". O tema, que está causando vivo interesse, incluirá, entre outros, o estado do espiritismo.

Despesas com as últimas cheias
Credito para auxílio às famílias vitimadas e reparos nas vias de comunicação

O governador do Estado acentuou, ontem, o ato n. 653, cujo teor é o seguinte:

"ART. 1.º — O crédito autorizado pelo lei n. 216, de 21 de julho do ano corrente, destina-se a atender às despesas com os primeiros socorros às vítimas das últimas enchentes, neste Estado, bem como para ajudar a reconstrução e urgentes reparos nas vias de comunicação dos municípios afetados pelas cheias."

ART. 2.º — Não correio por este crédito as despesas de indenização de casas destruídas, ou quaisquer outros bens, podendo, entretanto, ser ajudada a reconstrução de prédio danificado ou a construção, em outro local, de casa destruída pela cheia. ART. 3.º — Os primeiros socorros prestados devem constar de correio prestados de contas manuscritas, apresentadas pela comissão incumbida de sua distribuição entre as vítimas das enchentes e só podem ser aquecidos socorros prestados no momento das cheias. ART. 4.º — O auxílio para a reconstrução de casa danificada ou a construção, em outro local, de casa destruída pela cheia, de casa destruída pela cheia, deverá ser estipulado depois de levantado o quadro geral das casas danificadas e da importância reclamada para o auxílio de reparo de reconstrução no município respectivo. § 1.º — O custo do reparo deve ser estabelecido mediante relação minuciosa dos danos sofridos pela causa e do orçamento específico das obras a realizar. § 2.º — Aprovado o auxílio, o governo distribuirá o crédito de modo que o pagamento se faça em parcelas que assegurem a completa execução das obras projetadas, sob a fiscalização e a responsabilidade da respectiva comissão municipal, que responderá pela entrega do auxílio e que não correspondam serviços e obras efetivamente realizados. § 3.º — Nas zonas atingidas pelas enchentes, não se autoriza nenhuma obra de caráter definitivo, limitando-se a simples reparos de emergência, até construção definitiva das edificações danificadas. § 4.º — As obras a serem executadas deverão ser executadas sob o regime de empreitada por preço fixo.

ART. 5.º — Os reparos e a construção de estradas e pontes, em zonas danificadas pelas enchentes, devem ser previamente submetidas à aprovação do D.E.R., que verificará se se trata realmente de reparo e construção de estradas e pontes e estabelecerá o plano de obras e as despesas propostas. § único — Para execução dessas obras, o prefeito apresentará ao governo o projeto ou a lista das obras necessárias, mandando o governo ouvir o D.E.R. e encaminhando depois o expediente à Comissão Municipal estabelecida na lei n. 216."

ABATIMENTO NOS OMNIBUS PARA ESCOLARES
Recebemos: "A Comissão do Congresso e Fiscalização do Serviço de Ônibus torna público que, a partir do dia 8 do corrente, as empresas concessionárias do serviço do ônibus, inclusive aquelas que ainda não têm contrato, são obrigadas a conceder o abatimento de 50% nas passagens dos escolares, nos termos do art. 17, da lei n. 171, de 1944, que dispõe:

"As concessionárias são obrigadas a emitir cadernetinhas de passagens escolares com 50 (cinquenta) passagens cada uma, vendidas com 50% (cinquenta por cento) de abatimento para uso dos alunos dos cursos primários, secundários, clássico, científico, pedagógico e superior, válidas nos dias úteis, durante o período de 15 de fevereiro a 15 de dezembro, excetuando o mês de julho."

§ primeiro — O aluno para poder utilizar os passes deverá exhibir, quando exigido, sua carteira de identidade erolar fornecida pela diretoria da escola e que pertença, salvo o que visar a devidamente fornecido."

§ segundo — As concessionárias não estarão obrigadas ao fornecimento de uma caderneta mensal a cada aluno.

§ terceiro — Até que sejam expostas vendas as cadernetas de que trata este artigo, os favores nela indicados serão gozados sem que precise se fazer a aquisição por compra, das cadernetas e de passagens, mas, simplesmente, pela apresentação da caderneta de frequência ou cartão de matrícula, conforme o caso, autorizando-lhe o pagamento de 50% apenas, sobre o valor da passagem."

Recebemos: "O Secretário da Segurança Pública renova a declaração de que fará cumprir e executar, integralmente, o decreto

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edit. Seguros — 2.º andar

to da Municipalidade que estabeleceu novos preços para o serviço de ônibus nesta capital, em vigor desde o dia 1.º do corrente. Fica, portanto, a população informada de que a polícia dará as necessárias garantias no sentido de lhe ser assegurado o direito de pagar apenas o preço de passagem fixado por lei.

Esta declaração torna-se indispensável em face da confusão que, propositalmente, está se estabelecendo em torno da condução do poder público."

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edit. Seguros — 2.º andar

Peço enviar-me, pelo SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL, um exemplar do MANUAL DA SECRETARIA PARTICULAR.

Nome.....
Rua.....
Cidade.....
Estado.....

Peço enviar-me, pelo SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL, um exemplar do MANUAL DA SECRETARIA PARTICULAR.

Nome.....
Rua.....
Cidade.....
Estado.....

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão dos Diários Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independência — Recife —
Suaresana, Rio de Janeiro, Serviço de Imprensa Ltda., Pr.
Getúlio Vargas, 3, 1.º andar — São Paulo — Serviço de
Imprensa Ltda., Rua 341 — Alagoinhas — Rua do Co-
mércio, 18 - 1.º andar, Maceió; Paraíba — Av. João Machado,
1073, João Pessoa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º andar, Campina
Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 513, Natal.

A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios procure
o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6009.
Gerência 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr\$ 220,00, semestre
Cr\$ 120,00. No exterior: Ano Cr\$ 440,00, semestre Cr\$ 240,00.
Pagamento adiantado. — Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

QUINTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1948

AS ELEIÇÕES AMERICANAS

Havia no Recife grande interesse pelo resultado das eleições americanas: uma torcida por Truman, outra por Dewey e outras ainda por Wallace. Comunistas e comunistas não se brigam por causa de Wallace, que segundo eles era o único bom nos Estados Unidos que compreendia a Rússia Soviética. Todos os demais estavam infectados pelo "capitalismo".

Os resultados conhecidos (a facilidade com que se vota e se apura nos Estados Unidos deve servir de exemplo) situam o presidente atual em primeiro lugar. Wallace vem numa verdadeira bagagem.

Mas não se pense que si Truman vencer é que ele detinha o governo. Nada disso tem a mínima importância, numa paisa quanto os Estados Unidos. Porque ali o governo não corrompe eleitores nem os tira com empregos ou enlaços com o "argumentum baculorum", como aqui se faz.

O eleitor é bastante livre para saber como deve conduzir-se. Aqui, a montagem da máquina eleitoral exige empregos, a desmoralização do eleitor, como no caso do jogo, e a polícia. O que o emprego não faz faz a polícia ou o jogo.

Por isso o soldado de Agostini, primo do delegado de Caruaru, passou a semana limpando o seu rifle e acendendo a sua garrucha para limpar o perfil da localidade.

Quando estiver mais perto do processo eleitoral, novos rifles e novas garruchas entrarão em campo.

Também nos Estados Unidos o governo não ocupa emissoras ou as mantém ao seu serviço, para efeito de propaganda. Tudo é muito diverso. Outra coisa que difere daqui é a simplicidade da apuração, que não admite as delongas, as iniquidades da nulidade e todas as velharias eleitorais muito nossas conhecidas.

Fol graças a essa complicação toda que o possidismo pôde fazer o governador de Pernambuco.

Ontem já se podia avaliar quem sairia eleito presidente dos Estados Unidos. Passamos aqui um ano inteiro para apurar as eleições do governador, sendo utilizados os mais causticos e especiosos argumentos. Afinal, depois de um ano inteiro, se chegou ao resultado final.

O bruxo dessa complicação toda foi e não pôde ser outro: o sr. Agamenon.

As eleições americanas nos estão indicando a necessidade de renovar essa velharia e essa rubalagem eleitoral, para adequar o processo eleitoral, honesto o limpo, que nos está a indicar a grande democracia do Norte.

AINDA OS MENDIGOS

Por que indicamos retratar os mendigos das pontes e das portas das igrejas e sorvetarias? Por horror à pobreza? Não! Simplesmente por humanidade. Ontem, vários mendigos, expostos na rua, foram fotografados por um jornalista. Os mendigos, expostos na rua, são uma coisa diferente. Os mendigos, expostos na rua, são uma coisa diferente. Os mendigos, expostos na rua, são uma coisa diferente.

Na terceira capital do Brasil, deixamos emolhar os mendigos, sem que a polícia se incomode. Entretanto, também existe uma lei, que reprime a mendicância (agora a polícia está muito ciosa de cumprir a lei, tanto assim que, em entrevista aos jornais, o secretário da Segurança declarou que "facina de tudo está a lei") e ninguém liga.

Ha no Recife um Asilo para pobres? Ha, e segundo enorme propaganda feita, dispõe das melhores acomodações. Ha hospitais para indigentes? Também os ha; e todo dia se anuncia que o problema de grande importância para o governo melhor todos os nosocômicos. Pois se ha asilos e se ha hospitais e além de tudo ha um Serviço de Repressão à Mendicância, pergunta-se por que não se movem as autoridades competentes, afim de evitar que, nesta terceira ou que se diz a terceira cidade do Brasil, mendigos, ostentando as mais franciscanas das chagas, exibam as suas mazelas, para comover a caridade pública?

Quem está no dever de tr o encontro desse problema é o governo. Se todos os mendigos e leprosos e tuberculosos pudessem vir à rua para pedir esmola, em-

Quarenta anos depois...

Antegosto de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

PARIS, outubro.

Um jornal da tarde anuncia de agora a realização em abril vindouro, do Decimo Oitavo Salão de Aeronáutica. Nada menos de oitocentos expositores de todo o mundo concorrerão a esse prêmio, durante o qual serão exibidos os mais modernos aparelhos de voo, inclusive os poderosos aviões a jato americanos e ingleses.

A folha declara que o Salão terá lugar no mesmo Grand-Palais, onde em 1910 foi exposto o famoso "Demoiselle" da Santos Dumont.

O nome do nosso grande patriota não é esquecido na França e no mundo. No dia 19, um grupo de brasileiros e franceses, comemorando o aniversário do falecimento do inventor, reatando o Salão de Aeronáutica, promovendo uma festa de flores no lugar de onde partiu para afirmar perante o universo que o homem, enfim, conquistara o domínio do espaço.

Os nazistas trouxeram o seu monumento de bronzear em Saint Cloud, mas todos esperam que o governo brasileiro cumpra a promessa de mandar fundir uma réplica do que se acha no cemitério de São João Batista, no túmulo do inventor, reatando o Salão de Aeronáutica, promovendo uma festa de flores no lugar de onde partiu para afirmar perante o universo que o homem, enfim, conquistara o domínio do espaço.

Mas o que me pareceu especialmente digno de ser mencionado nesta comemoração é que se em 1910 o "Demoiselle" exaltava a nossa pátria, em 1950, quarenta anos depois, não haverá no Salão de Aeronáutica, promovendo uma festa de flores no lugar de onde partiu para afirmar perante o universo que o homem, enfim, conquistara o domínio do espaço.

Vejo, porém, que entre os quarenta aviões que ficarão sob a "verdade" do Grand Palais, figura um aparelho construído na Argentina.

Mas o que me pareceu especialmente digno de ser mencionado nesta comemoração é que se em 1910 o "Demoiselle" exaltava a nossa pátria, em 1950, quarenta anos depois, não haverá no Salão de Aeronáutica, promovendo uma festa de flores no lugar de onde partiu para afirmar perante o universo que o homem, enfim, conquistara o domínio do espaço.

Vejo, porém, que entre os quarenta aviões que ficarão sob a "verdade" do Grand Palais, figura um aparelho construído na Argentina.

Mas o que me pareceu especialmente digno de ser mencionado nesta comemoração é que se em 1910 o "Demoiselle" exaltava a nossa pátria, em 1950, quarenta anos depois, não haverá no Salão de Aeronáutica, promovendo uma festa de flores no lugar de onde partiu para afirmar perante o universo que o homem, enfim, conquistara o domínio do espaço.

Vejo, porém, que entre os quarenta aviões que ficarão sob a "verdade" do Grand Palais, figura um aparelho construído na Argentina.

O BEIJO DA PARTIDA

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 23 — No batismo do avião "Benjamin Ferreira Guimarães", doado pela Campanha Nacional de Aviação ao Aero-Clube de Oliveira, Minas, o sr. Assis Chateaubriand falou de imprevisto, mas os menos estas palavras:

Não houve problema de qualidade alguma, quando se tratou de dar o nome de Benjamin Ferreira Guimarães a uma máquina de voo da Campanha Nacional de Aviação. "Par droit de conquête", Dona Sinhá Junqueira era a madrinha desse avião. Tratava-se de um direito que não lhe poderia ser negado e que ninguém mais lhe poderia disputar. Seu convite se impunha ao senador Salgado Filho e ele não chegou a formulá-lo. Mandou apenas dizer para ligar-se a Dona Sinhá, que a sua amiga precisava encontrá-lo em São Paulo, na data de hoje. Não se disse para que. Pela segunda vez na vida Dona Sinhá, sem ser previamente informada, sabia o que queria dizer o apelido de uma vez amiga, a qual se habituou a obedecer com a maior exatidão até porque o senador Salgado Filho só lhe falava ao coração e a sensibilidade. A outra foi quando ela viu Quito.

Uma tarde, recebi a visita aqui de um enviado de Dona Sinhá Junqueira. Era uma dessas ordens que ela costumava dar, no campo da filantropia. Desejava incrementar o uso do "promim" e o "dizão" nos estabelecimentos comerciais e industriais, mercenários e agrícolas, que consagrassem as vendas que sofreriam o sistema de estrangulamento do dever social, ao gozo pessoal seu e dos filhos dissipados, os melindres deformados morais a imprensa e o rádio estão na obrigação de denunciar, para os expurgar da nossa sociedade.

Se estamos todos empenhados em deter a infiltração soviética, na sociedade ocidental, as armas que vamos manejar não poderão ser as do arsenal do capitalismo. Os implacáveis despojos das fortunas industriais, mercenárias e agrícolas, que consagrassem as vendas que sofreriam o sistema de estrangulamento do dever social, ao gozo pessoal seu e dos filhos dissipados, os melindres deformados morais a imprensa e o rádio estão na obrigação de denunciar, para os expurgar da nossa sociedade.

Observe-se como os líderes vermelhos exaltam hipocritamente os capitalistas, que são aqui a flor negra do privatismo. E' que aqueles indivíduos, anulando nas suas atividades, a filantropia e a caridade, são os maiores aliados para a execução dos planos de guerra econômica. É a defesa da sociedade que se protege a postura humana e se formam as crianças dos trabalhadores e a essas, no bem-estar da defesa dos seus níveis de educação e saúde — que células vermelhas fecundadas não cultivam o chefe da indústria, de agricultura ou de comércio, que age por tal mansão. Não há, portanto, ilicitudes são os inimigos públicos.

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

mundo que ela paga aos brasileiros é um mundo de serviço de redenção pelo amor e dever eivado lealmente praticado. O dinheiro em suas mãos significa o capitalismo sujeito à pauta da caridade e do amor ao próximo.

Que duas células permanentes na luta anticomunista, que são o patrimônio de Benjamin Ferreira Guimarães e o de Dona Sinhá Junqueira! Se desejamos fugitar o comunismo do ocidente, o segredo da luta é por o capitalismo privado fora do âmbito do Brasil que não como um oprimido para a nossa terra. Formaram-se de especulação e do jogo para viver num fundo de triste intimidade com as formas mais abomináveis da avarizia. Quando os seus proprietários morrem, desaparecem ainda pior do que viveram, porque não se desentram de lembranças de bem que poderiam praticar quando lá não lhes era possível fazer o mal em que profetizaram a vida inteira.

Se estamos todos empenhados em deter a infiltração soviética, na sociedade ocidental, as armas que vamos manejar não poderão ser as do arsenal do capitalismo. Os implacáveis despojos das fortunas industriais, mercenárias e agrícolas, que consagrassem as vendas que sofreriam o sistema de estrangulamento do dever social, ao gozo pessoal seu e dos filhos dissipados, os melindres deformados morais a imprensa e o rádio estão na obrigação de denunciar, para os expurgar da nossa sociedade.

Observe-se como os líderes vermelhos exaltam hipocritamente os capitalistas, que são aqui a flor negra do privatismo. E' que aqueles indivíduos, anulando nas suas atividades, a filantropia e a caridade, são os maiores aliados para a execução dos planos de guerra econômica. É a defesa da sociedade que se protege a postura humana e se formam as crianças dos trabalhadores e a essas, no bem-estar da defesa dos seus níveis de educação e saúde — que células vermelhas fecundadas não cultivam o chefe da indústria, de agricultura ou de comércio, que age por tal mansão. Não há, portanto, ilicitudes são os inimigos públicos.

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

— "Onde Dona Sinhá puser o pé, chamemo-nos que a seguirmos em paz, pelo mesmo trilho. Os caminhos que ela abre significam invariavelmente o espírito em busca da perfeição. O

O Momento Internacional

Até à hora em que estamos redigindo este boletim, a vitória eleitoral americana está pendendo para o sr. Truman. Isso desconcertou certos peritos eleitorais e observadores políticos, que apostavam na candidatura Dewey.

Nos Estados Unidos, o que importa saber hoje são as diretrizes internacionais, vencia Truman ou Dewey. Si vencesse Wallace, então as coisas teriam de modificar-se, porque o candidato progressista se vinha mostrando partidário de um novo Munique.

Mas com Truman ou com Dewey, as coisas não sofreram alteração substancial. Os Estados Unidos têm a sua política e a conduzirão, sem mais titubeios. Em primeiro lugar, a boa vontade e a boa vizinhança com os países da América Latina, uma maior compreensão e uma maior cooperação com todos. O isolacionismo americano ou o intervencionismo da Wall Street são coisas inconcebíveis. Com relação à Europa, a solidificação do plano Marshall, contra que tanto se tem voltado o proselitismo soviético.

Além, muito importante é o que se vem observando, nos meios republicanos e democráticos, quanto a um plano Marshall para a América Latina. O sr. Sumner Welles dizia recentemente que tanto os democratas como os republicanos admitem que o nacionalismo econômico ameaça a sobrevivência da democracia ocidental, parecendo, entretanto, que a principal dificuldade dos Estados Unidos é a sua instabilidade para traduzir em ação as lições ensinadas pela experiência.

Welles acha indispensável uma integração econômica maior, a expansão rápida das facilidades de transporte e o desenvolvimento dos recursos naturais. Os Estados Unidos podem, dessa forma, ampliar a base de apoio para o plano Marshall, que compete na situação mundial, sendo essencial reconhecer a importância da solidariedade inter-americana que foi uma salvaguarda inestimável durante a segunda guerra mundial.

— "O programa de cooperação econômica e financeira — diz o sr. Welles — que foi um dos pilares da política da boa vizinhança, não foi apenas liquidado no momento exato em que as repúblicas americanas estão sofrendo arduamente do esforço econômico de guerra, mas também os nossos vizinhos foram beneficiados de que tudo o que eles poderiam fazer com os benefícios indiretos da recuperação econômica do Programa de Reconstrução Europeia. Ao invés de ajudar a economia dos Estados Unidos de forma que os planos do administrador do Programa pudessem levar em consideração os interesses imediatos e futuros de todo o hemisfério, as outras repúblicas americanas foram mantidas a distância. Até dois meses atrás, menos de 2% dos fundos utilizados nas compras do Plano Marshall foram canalizados para a América Latina. Os dólares despendidos em compras no ultramar, consequentemente, pouco contribuíram para aliviar as dificuldades econômicas que afligem muitas das outras repúblicas americanas.

O resultado disso tem sido um crescente desassossegamento político e social na maioria do hemisfério; e se espera que Truman ou Dewey trate do caso, com o devido interesse.

O resultado disso tem sido um crescente desassossegamento político e social na maioria do hemisfério; e se espera que Truman ou Dewey trate do caso, com o devido interesse.

O resultado disso tem sido um crescente desassossegamento político e social na maioria do hemisfério; e se espera que Truman ou Dewey trate do caso, com o devido interesse.

O resultado disso tem sido um crescente desassossegamento político e social na maioria do hemisfério; e se espera que Truman ou Dewey trate do caso, com o devido interesse.

O resultado disso tem sido um crescente desassossegamento político e social na maioria do hemisfério; e se espera que Truman ou Dewey trate do caso, com o devido interesse.

O resultado disso tem sido um crescente desassossegamento político e social na maioria do hemisfério; e se espera que Truman ou Dewey trate do caso, com o devido interesse.

O resultado disso tem sido um crescente desassossegamento político e social na maioria do hemisfério; e se espera que Truman ou Dewey trate do caso, com o devido interesse.

O resultado disso tem sido um crescente desassossegamento político e social na maioria do hemisfério; e se espera que Truman ou Dewey trate do caso, com o devido interesse.

O resultado disso tem sido um crescente desassossegamento político e social na maioria do hemisfério; e se espera que Truman ou Dewey trate do caso, com o devido interesse.

O resultado disso tem sido um crescente desassossegamento político e social na maioria do hemisfério; e se espera que Truman ou Dewey trate do caso, com o devido interesse.

O resultado disso tem sido um crescente desassossegamento político e social na maioria do hemisfério; e se espera que Truman ou Dewey trate do caso, com o devido interesse.

O resultado disso tem sido um crescente desassossegamento político e social na maioria do hemisfério; e se espera que Truman ou Dewey trate do caso, com o devido interesse.

O resultado disso tem sido um crescente desassossegamento político e social na maioria do hemisfério; e se espera que Truman ou Dewey trate do caso, com o devido interesse.

O resultado disso tem sido um crescente desassossegamento político e social na maioria do hemisfério; e se espera que Truman ou Dewey trate do caso, com o devido interesse.

O resultado disso tem sido um crescente desassossegamento político e social na maioria do hemisfério; e se espera que Truman ou Dewey trate do caso, com o devido interesse.

O resultado disso tem sido um crescente desassossegamento político e social na maioria do hemisfério; e se espera que Truman ou Dewey trate do caso, com o devido interesse.

O resultado disso tem sido um crescente desassossegamento político e social na maioria do hemisfério; e se espera

FATOS DIVERSOS

Novos desastres do tráfego

Capotou três vezes para depois abater-se sobre um monte de pedras, o carro de passeio — Na rua da Concor dia o carroeiro foi atropelado por um auto particular — 4 pessoas feridas para o Pronto Socorro — Outras ocorrências policiais

As 5 horas de ontem, a passagem do auto n. 1351-PB, pelo cas. Santa Rita, no bairro de S. José, jurisdição policial do 1.º distrito, dirigido por um profissional não identificado, registrou-se um desastre de sérias proporções, fazendo 3 vítimas.

Numa manobra precipitada feita pelo motorista, por ocasião do veículo desenvolver grande velocidade, depois de capotar 3 vezes, abateu-se sobre um monte de pedras ali existente, espalhando-se.

Diversas pessoas eram passageiras do carro, inclusive 3 mulheres.

Verificando o desastre, observou-se que estavam feridas as

menções mulheres, cujos nomes são estes:

Rosita do Carmo Silva, solteira, de 20 anos e domiciliada no Pátio de São Pedro n. 68; Ana Maria da Conceição, solteira, de 24 anos e residente à rua de São Miguel, em Afogados; e Juceli Maria da Conceição, de 21 anos, solteira, também com domicílio no Pátio de São Pedro n. 68.

Todas foram conduzidas para o Pronto Socorro e ali lhes pensaram as contusões e escoriações que sofreram, retirando-se mais tarde para suas casas. Com referência ao chauffeur responsável pelo desastre, este fugiu, apesar de ter sido, também, com algumas contusões e escoriações.

Vale ressaltar que esse é o 4.º desastre de veículos registrado no cas. Santa Rita em menos de duas semanas.

— As 10.15, à rua da Concor dia, o automóvel de passeio n. 345, guiado por um motorista de identidade ignorada, atropelou e feriu ao carroeiro José Saturnino da Silva, casado, de 37 anos e residente no lugar "Amaro Branco", em Olinda. Consumado o desastre, deixando sua vítima a contorcer-se em dores, o profissional culpado evadiu-se, impedindo da ocorrência o motociclista n. 4. Este, depois de providenciar o comparecimento de um carro-ambulância do

vítima, notificou os nomes das testemunhas para abertura do respectivo inquérito, na Delegacia de Trânsito.

Quanto ao ferido, no posto da Assistência, teve os curativos de urgência aplicados pelos médicos e dali foi transferido para sua residência, depois do repouso conveniente.

Metido em camisa de onze varas, o motorista da Secretaria da Agricultura

A tarde de ante-ontem, compareceu à presença do comissário de serviço, na Permanência Geral de Polícia, o sr. Manoel Francisco da Silva, residente à rua Gervásio Pires n. 752, bairro da Boa-Vista, para prestar-se contra o motorista da Secretaria da Agricultura, de nome Valdemar Pereira da Silva.

Referiu o queixoso que, às 21 e meia de segunda-feira, por ocasião de achar-se a passeio com sua esposa, Norma Batista dos Santos, em Santo Amaro, foi enfrentado por aquele chauffeur. Encontrava-se o mesmo armado de revólver e, intituindo-se policial, obrigou-o a descer a esposa em sua companhia. Em seguida, conduziu-a para um matagal existente às proximidades, onde violentou sua mulher.

Diante da gravidade do caso, o comissário notificou-o, logo, ao delegado de plantão, na Secretaria da Segurança. Determinou, então, o delegado, fosse preso o motorista.

Isto feito, a autoridade deu início, imediatamente, ao inquérito, que está prosseguindo na delegacia do 2.º distrito, sob a presidência do sr. Apuleio de Assunção, respectivo delegado.

Preso em S. Lourenço o assassino do militar

A noite de segunda-feira, o delegado de polícia do município de São Lourenço da Mata, tomando conhecimento de uma denúncia que recebera, efetuou a captura do jornalista Severino Flor da Silva, vulgo B. Jan, geral de "Caramita Poço Alto", na Iputinga, onde se registrou, à noite de sábado, o assassinato do sargento da Polícia Militar, de nome Severino Inácio de Albuquerque.

Depois da leitura e aprovação da ata de reunião passada, pelo presidente, o delegado de polícia, os seguintes habes-corpus: Do Recife — paciente, Antonio dos Santos, vulgo Corbina, e José Lima da Silva, os habes-corpus foram concedidos, expedindo-se o alvará de soltura.

De Escada — paciente, Antonio Domingos de Sena; degenado, De Recife — paciente, Francisco Cândido Ferraz, vulgo Chico, converteu-se o julgamento em diligência para se ouvir o juiz de direito da 5.ª vara da capital.

De Paudes — reclamante, Manoel Lourenço da Silva, vulgo Pão; julgou-se prejudicado.

Em seguida, foram relatados pelo dr. Paulo André os recursos, de habes-corpus da comarca de Recife, em que é requerido o sr. Francisco de Lima Coutinho, negando-se provimento; e da comarca de Recife em que é requerido o sr. Miguel da Silva; indeferiu-se o pedido do sub-procurador de então, para encaminhar-se o processo ao Procurador Geral.

Relatado pelo dr. Nestor Diogenes foi julgado o recurso, ex-offício, de habes-corpus da comarca de Recife, em que é requerido o sr. Pereira de Lima, vulgo Pãozinho, e outros; converteu-se o julgamento em diligência.

O presidente, em seguida, chamou o primeiro feito constante da pauta, recurso crime de abolição da comarca desta capital em que é requerido o juiz da 5.ª vara e requerido, Manoel Tomé de Oliveira, vulgo Cavalinho.

O réu, em dias do ano passado, no escritório da Movelaria Boa-Vista, onde era empregado como servente, recebendo ordem de um dos seus superiores hierárquicos, para fazer a limpeza do gabinete, discutiu com o mesmo, dirigindo-lhe desrespeitosas.

Com a presença do chefe da firma, sr. José Cherpach, foi tomada uma providência, sendo o funcionário indisciplinado removido para outro estabelecimento de propriedade da firma.

Cavalinho não gostou da decisão do seu chefe e, ao passar em frente do desfeito, dirigiu-lhe novas grosserias, ao que o mesmo replicou, segundo uma arma de uma cachaça.

Nesse momento, o criminoso, que se munira de uma faca pertencente ao trabalho, desferiu violento golpe no peito da vítima prostrando-a sem vida. O sr. Cherpach viu quando o réu se afastava do local do crime empunhando a arma homicida e fugiu.

O réu, que foi preso horas depois, confessou seu crime na polícia, tendo em juízo negado.

O juiz amarantista absolveu-o porque admitiu em seu favor a existência da legítima defesa, recorrendo de ofício de sua sentença para a superior instância.

Foi relatado, então, na Câmara Criminal, o dr. Medeiros Correia que proferiu voto no sentido de dar provimento para, reformando a

CENTENARIO DA REBELIÃO PRAIEIRA

As comemorações nesta capital

Transcorrerá, no próximo dia 7, o primeiro aniversário da Rebelião Praieira.

A comissão encarregada das comemorações a esse acontecimento histórico, que tem a presidência do governador Barbosa Lima Sobrinho, deliberou realizar conferências alusivas ao fato, além da republição de documentos, sobretudo dos jornais do tempo, que constituem inestimável fonte de interpretação da Praieira. Essas conferências acham-se a cargo dos escritores Olívio Montenegro, Nilton Rabelo e Estevão Pinto, que estudarão os principais aspectos do movimento de 1948.

Em solenidade ao dia 7 do corrente, haverá, no Teatro Santa Isabel, às 20.30, uma sessão magna, sob a presidência do governador, na qual fará uma conferência o professor Amaro Quintas. A entrada será franca para o público.

No dia 2 de fevereiro serão encenadas as comemorações, com a representação, no Teatro Santa Isabel, da peça de Agripino Guimarães: "Nunes Machado".

FESTA INFANTIL, NOS JARDINS DE PALACIO

Como parte integrante da Campanha a Criança, dirigida neste Estado pela senhora do governador, realizar-se-á, domingo próximo, à tarde, nos jardins do palácio, uma festa infantil, que por certo se tornará do maior êxito.

Os sócios do Iate Clube e do Internacional foram convidados e poderão levar seus filhos.

Haverá teatro de marionetas e divertimentos apropriados para a infância.

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE PERNAMBUCO

Reunem-se hoje, às 20 horas, na sede da Sociedade de Medicina, à rua Osvaldo Cruz, a Sociedade de Biologia.

Será feita uma comunicação pelo dr. Durval Lucena e, em seguida, projetado um filme intitulado História da DDT, oferecido pelo dr. Luis Porto, docente da Farmacologia da Faculdade de Medicina, que realizará uma palestra alusiva ao assunto.

que, durante a discussão, investigará a importância da DDT, sob o aspecto de saúde pública, e o seu uso, e despoje toda a carga sobre o antagonista.

Na delegacia do 1.º distrito está qual concluiu o inquérito competente, tendo o sr. Paulo Malta, respectivo delegado, pedido a prisão preventiva para o criminoso.

Notícias do Fôro

Movimento dos cartórios da capital

Sob a presidência do dr. Orlando de Aguiar, reuniu-se, ontem em sessão ordinária, a Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado, com a presença dos drs. Paulo André Nestor Diogenes e Rodolfo Galvão, além do sub-procurador Geral do Estado, sr. Otávio Pinto.

Depois da leitura e aprovação da ata de reunião passada, pelo presidente, o delegado de polícia, os seguintes habes-corpus: Do Recife — paciente, Antonio dos Santos, vulgo Corbina, e José Lima da Silva, os habes-corpus foram concedidos, expedindo-se o alvará de soltura.

De Escada — paciente, Antonio Domingos de Sena; degenado, De Recife — paciente, Francisco Cândido Ferraz, vulgo Chico, converteu-se o julgamento em diligência para se ouvir o juiz de direito da 5.ª vara da capital.

De Paudes — reclamante, Manoel Lourenço da Silva, vulgo Pão; julgou-se prejudicado.

Em seguida, foram relatados pelo dr. Paulo André os recursos, de habes-corpus da comarca de Recife, em que é requerido o sr. Francisco de Lima Coutinho, negando-se provimento; e da comarca de Recife em que é requerido o sr. Miguel da Silva; indeferiu-se o pedido do sub-procurador de então, para encaminhar-se o processo ao Procurador Geral.

Relatado pelo dr. Nestor Diogenes foi julgado o recurso, ex-offício, de habes-corpus da comarca de Recife, em que é requerido o sr. Pereira de Lima, vulgo Pãozinho, e outros; converteu-se o julgamento em diligência.

O presidente, em seguida, chamou o primeiro feito constante da pauta, recurso crime de abolição da comarca desta capital em que é requerido o juiz da 5.ª vara e requerido, Manoel Tomé de Oliveira, vulgo Cavalinho.

O réu, em dias do ano passado, no escritório da Movelaria Boa-Vista, onde era empregado como servente, recebendo ordem de um dos seus superiores hierárquicos, para fazer a limpeza do gabinete, discutiu com o mesmo, dirigindo-lhe desrespeitosas.

Com a presença do chefe da firma, sr. José Cherpach, foi tomada uma providência, sendo o funcionário indisciplinado removido para outro estabelecimento de propriedade da firma.

Cavalinho não gostou da decisão do seu chefe e, ao passar em frente do desfeito, dirigiu-lhe novas grosserias, ao que o mesmo replicou, segundo uma arma de uma cachaça.

Nesse momento, o criminoso, que se munira de uma faca pertencente ao trabalho, desferiu violento golpe no peito da vítima prostrando-a sem vida. O sr. Cherpach viu quando o réu se afastava do local do crime empunhando a arma homicida e fugiu.

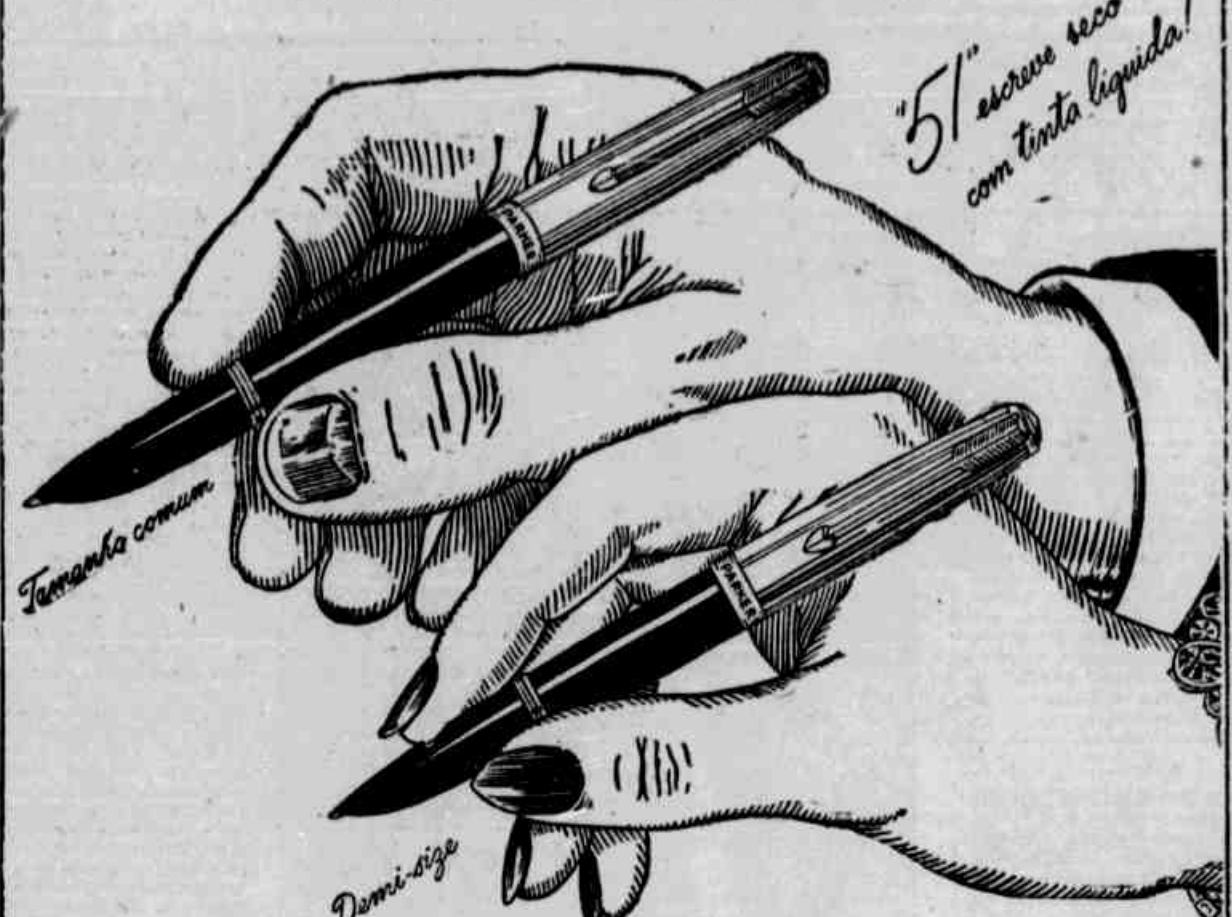
O réu, que foi preso horas depois, confessou seu crime na polícia, tendo em juízo negado.

O juiz amarantista absolveu-o porque admitiu em seu favor a existência da legítima defesa, recorrendo de ofício de sua sentença para a superior instância.

Foi relatado, então, na Câmara Criminal, o dr. Medeiros Correia que proferiu voto no sentido de dar provimento para, reformando a

Agora a caneta mais desejada do mundo

vem em 2 tamanhos...



Parker "51"

Ambas são legítimas Parker "51" de linhas elegantes e de escrita suave, fabricadas sob métodos de precisão. Faça a sua escolha.

Se preferir uma caneta-tinteiro menor, mais compacta, a nova "demi-size" "51" é a caneta que lhe serve. Medindo menos de 12 centímetros de comprimento, cabe, em posição vertical, em qualquer bolsa de senhora e até no bolso de uma camisa de homem.

Ambas, a Parker "51" comum e a nova "demi-size",

oferecem ampla escolha de tipos de pena. Você poderá escolher a pena que melhor se adapta ao seu estilo de caligrafia, tornando-a ainda melhor.

Lembre-se: somente estas canetas foram desenhadas para o uso satisfatório da Parker Superchrome, a tinta super-brilhante, super-permanente que seca à medida que se escreve. (Podem ser usadas também, naturalmente, com tintas comuns). Admire estas 3 modelos em seu revendedor.

Preços: Tamanho comum ou Demi-size — Cr\$ 450,00 e Cr\$ 375,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Pólo Central de Consórcio: COSTA, PORTELA & CIA. — Rua 1.ª de Março, 9-1.º andar - Rio de Janeiro

Pernambuco e Paraíba: J. Cordeiro de Mello & Cia. - Rua Campos do Carmo, 104 - 1.ª - Recife

Transformada Ipojuca em "Monte Carlo" da zona sul do Estado

Pessoas chegadas ao Estado de Pernambuco trouxeram ao conhecimento do repórter do DIÁRIO graves irregularidades que ora ocorrem em Ipojuca, no que se relaciona a questão de jogos de azar.

Contaram-nos que a cidade está transformada em "Monte Carlo" da zona sul do Estado, tal a prática dos jogos proibidos que ali se pode ver.

A praça Getúlio Vargas, aliás o principal logradouro público onde funciona, todos os domingos, a feira livre. Ali, encontram-se instaladas, ostensivamente, duas casas de jogos proibidos.

Pertencem, respectivamente, aos jogadores Julio de tal, cabo eleitoral do PSD, e Ademair Ribeiro que, dizem, — é contra-parte do delegado do município, sargento Pedro Ribeiro. A autoridade tem conhecimento de tudo isso, porém fecha os olhos e deixa que aqueles conhecidos "patoteiros", por intermédio de suas roletas, "bêlicas" e "jaburús", evasem, todos os dias, os bolsos às minguidas dos curules.

Essas informações são corroboradas, aliás, pela presença aqui no Recife, há por três ou quatro vezes, do prefeito Pedro Serafim de Souza, eleito pela legenda UDN. As vindas do mesmo (disso temos conhecimento próprio) se prenderam ao caso da instalação da desenfreada jogatina em sua cidade, sob as vistas complacentes do delegado de polícia.

Desse modo, sabemos que aquele cavalheiro, em suas viagens, conferenciou com o sr. João Roma, secretário da Segurança, com o fim de remover de suas funções o militar já mencionado, referindo-lhe todos os vergonhosos fatos que acima reproduzimos.

Porém, o prefeito de Ipojuca conseguiu do secretário da Segurança.

Quasi decepou a carótida da esposa, no Palácio da Justiça

Nestor Peixoto de Sena, 40 anos de idade presumíveis, é casado com a sra. Maria de Lourdes.

A filha Pedro Bruno da Silva, convide o seu funcionário de nome Gerson Nunes da Silva, a voltar ao trabalho no prazo de 8 (oito) dias sob pena de sofrer as penalidades impostas pela lei. (4510)

FREZAS

I.C. LUSAR-C. POSTAL 339

JUIZ DE FORA - MINAS

EMPREGADO

Precisa-se urgente de um empregado com grandes conhecimentos de Almoço e jantar, Expediente de mercadorias e Depósitos e que seja datilógrafo. Paga-se bem. Carta do próprio punho para CMO-VIA. — Rua da Imperatriz, n. 118. (4311)

A COMPENSADORA SCARPINI & CIA.

Rádios, Refrigeradores, Dispensas de aço, Geladeiras, Faqueiros, Louças inglesas, Louças americanas, Louças nacionais

Fantasia, Cristais — Artigos para Presentes, Brinquedos, Baterias de Alumínio, Baterias Americanas, etc., etc., etc.

RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO N.º 106

FONE: 6918

(4428)

M A I A - LEILOEIRO OFICIAL

AMANHÃ, 5 DE DE NOVEMBRO

EM SUA AGÊNCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78 — AS 15 HORAS

ÓTIMO LEILÃO

AO CORRER DO MARTELO

AGÊNCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78

FESTA DO MARISCO - SAGRACÃO - TELEGRAMAS

Por iniciativa de amigos, admiradores, sacerdotes da arquidiocese, estão sendo projetadas várias homenagens ao monsenhor Mousinho, a quem serão oferecidas as insignias episcopais, como sejam o anel, o báculo e a mitra.

Haverá, além da pontifical, solene Te-Deum, na 84, e que assistirão altas autoridades do Estado, do município e o povo em geral.

Aniversários

Faz anos, hoje, o estudante do curso científico e filológico do Ademar Xavier, fundador da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, e de sua esposa, sra. Maria José Xavier.

— Passam anos, hoje, os sr. Carlos Salustiano de Souza e Adeu Camilo Valença, do nosso comércio.

Espiritismo

Em sua sede, à rua Prudente de Moraes, número 20, hoje, às 19.30, a Cruzada Espírita Olindense, para a sua sessão mediúnica.

Religião

Com a presença de numerosos fiéis empenhados, no dia 13 do corrente, no Seminário, o exercício da adoração do Santíssimo Sacramento. Do programa constou uma procissão.

Cartaz

OLINDA — "Tumulto vasto", com Boris Karloff e Bela Lugosi.

Telegrafos retidos

Na agência postal telegráfica desta cidade, acham-se retidos os seguintes telegramas: Dnubio; João Gomes de Souza — rua 10 de Novembro, 50, 1.º; Carmen Carvalho — rua Coronel João Ricardo, 40; Maria de Lourdes — Avenida Joaquim Nabuco, 250; Isabel Vieira — Avenida Manuel Borja, 24; José Cesar; Urgente para Dinah — Praça João Lapa, 10; Judite Francisco Alves — rua Hercúlio Bandeira, 59.

Diversas

Comunicamos ao sr. Adalberto Carneiro, funcionário da Usina Pedroso, ter transferido para a residência para a rua Antonio Rangel, 95, na Encruzilhada.

Festa da Esperança

Está despertando grande interesse, nos círculos locais desta cidade, o relembrar, a Festa da Esperança, a realizar-se, sábado próximo, às 22 horas, nos salões do Clube Atlântico Olindense.

Toda a renda da festa reverterá em benefício das obras da Igreja do Rosário. Para as danças haverá uma excelente orquestra.

Então, a tarde, uma centena de senhoritas esteve em nossa redação, a fim de convidar o DIÁRIO

NOTÍCIAS DO PORTO

25.389 volumes de carga diversa — 3.178 toneladas de mercadorias de vários gêneros — Navios entrados no dia 2 e ontem — Vapores esperados hoje e amanhã

No dia 2, foi registrado o seguinte movimento de entrada de vapores:

— Itatinga, da Costeira, procedente dos portos do sul, conduzindo 50 passageiros e 330 toneladas de carga geral. Atracou ao calado do armazém 10, onde está operando.

— Flânder, cargueiro belga, que encalhou à entrada da barra, conforme noticiário noturo local.

Ontem, entraram os seguintes vapores:

— Rio Dale, cargueiro norueguês, procedente dos portos de Houston, com escalas em Galveston e New Orleans. Para o Recife, conduziu 307 toneladas de carga diversa, inclusive farinha de trigo. Atracou ao calado do armazém 3, onde está operando.

— Itaquil, da Costeira, procedente dos portos de Porto Alegre e Escala, conduzindo 144 passageiros e 810 toneladas de carga diversa, além total de 12.000 volumes.

Em trânsito para o norte, leva 132 passageiros. Atracou ao calado do armazém 9.

— Barbacena, do Leste Brasileiro, procedente dos portos do sul.

Para o Recife, trouxe 2 passageiros e leva 5 outros em trânsito.

Hoje, estão sendo esperados os seguintes navios:

— Del Mundo, procedente dos Estados Unidos (New Orleans), conduzindo 957 toneladas de carga diversa, inclusive 4.100 sacos de farinha de trigo. Atracará no armazém 1.

— Guabá, do Leste Brasileiro, procedente dos portos do sul, com destino a Carapicó.

— Silvestre, nacional, procedente dos portos do sul, conduzindo 11.000 volumes de carga geral.

Amãhã, estão sendo esperados:

— América, petroleiro, procedente da Trinidade, com um carregamento completo de combustível a granel.

— Gabu, da Agência Nacional de

Marshall, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

pelo delegado sovietico Vishinsky, que foi seguido pelo delegado equatoriano, sr. Romero Vitor Lafont. A maior parte das discussões versou sobre três documentos que se referem ao caso grego. Um era um informe do comitê balcânico dos Estados Unidos em que acusa a Albânia, a Bulgária e a Jugoslávia de ajudarem os guerrilheiros gregos. Outro era a proposta conjunta da França, China, Estados Unidos e Grã-Bretanha, apontando o referido informe e pedindo que os três países vizinhos da Grécia suspendam sua ajuda aos guerrilheiros. O terceiro era a proposta soviética, solicitando para que todas as tropas estrangeiras existentes no território grego fossem imediatamente evacuadas.

REFLEXOS INÉDITOS, etc

(Conclusão da 1.ª página)

guia a maioria necessitaria, caberia aos deputados eleger o presidente. Nesse caso cada Estado disporá apenas de um voto, seja qual for o número de deputados que conte a Câmara.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EXCELENTE VIAGEM DE IDA E VOLTA

REGRESSARAM AO RECIFE AS «GAIVOTAS DOURADAS»

Alcançou extraordinário êxito o cruzeiro Recife - Maceió - Recife

Nada de anormal durante a formidável excursão — Já se encontram na enseada do Pina "Albatroz", "Erika II" e "B-25" — Esta manhã são esperados "Suez" e "Shangri-lá" — Satisfeitos os tripulantes

A cidade foi abalada, à tarde de ontem, com a notícia veiculada por um respeitável, segundo a qual estaria em perigo, no Atlântico, a Flotilha "Clube de Regatas Brasil", composta de cinco pequenas embarcações do Cabanga Iate Clube. Realmente, havia preocupação quanto à sorte das Gaivotas Douradas, que deixaram a enseada do Pina, à noite de quinta-feira, decididas a realizar o cruzeiro Recife-Maceió-Recife. Sabíamos que as coisas correram maravilhosamente na viagem de ida, conforme este telegrama: "Comodoro Rubem Moreira—Cabanga Iate Clube, Recife—Comunicamos a chegada da Flotilha "Clube de Regatas Brasil" em Maceió, às 16 horas de ontem, após excelente viagem. Tivemos magnífica recepção da parte de todas as classes sociais de Maceió, constituindo-se verdadeira apoteose. Dero informar que o "B-25" e o "Shangri-lá" bateram "record" sul-americano a mundial de permanência em mar aberto. Chegamos com a seguinte ordem: "Shangri-lá", "Suez", "Albatroz", "B-25" e "Erika II". Regressaremos de lá há de amanhã, devendo chegar à na próxima quinta-feira. Magistral a impossibilidade de nossa permanência ali, e que pretendemos fazer no regresso. Salvo o clube das Gaivotas Douradas pelo excelente exemplo de tenacidade dos seus fundadores em prol do iatismo no norte do Brasil. Saudações. (a) — Comodoro Rubem Moreira".

Logo que se divulgou o perigo que estaria rondando a flotilha comandada por Pietro Carneiro, procuramos nos articular com as autoridades competentes, chegando à seguinte conclusão de que as Gaivotas Douradas não atravessavam perigo algum e que a viagem foi maravilhosa. Ontem mesmo, quando avistamos os navios de guerra estariam sobrevoando o local onde se encontravam desguarnecidos os iates, estes davam entrada no porto do Recife, atracando na enseada do Pina, de frente ao Cabanga.

Enquanto o "Suez" e o "Shangri-lá" demoraram-se em Maceió, onde saíram em compromisso com o projeto local, aqui estão o "Albatroz", o "Erika II" e o "B-25", orgulhosos do extraordinário "record" sul-americano a mundial que vem de estabelecer. Aqui já se encontram, pois, o Comodoro Pietro Carneiro e os tripulantes Heio Albuquerque, Antonio Carneiro, Luiz Osorio, Arnaldo Ferreira, Armando Ramos, Artur Silva Lelo e José Gadelha.

Segundo nos informos e comodoro Rubem Moreira, as últimas horas da noite de ontem, o "Suez" e o "Shangri-lá" deverão zarpar de Maceió, onde se encontram, às primeiras horas da madrugada de hoje, a fim de atingir esta capital pela manhã.

Enquanto o "Suez" e o "Shangri-lá" demoraram-se em Maceió, onde saíram em compromisso com o projeto local, aqui estão o "Albatroz", o "Erika II" e o "B-25", orgulhosos do extraordinário "record" sul-americano a mundial que vem de estabelecer. Aqui já se encontram, pois, o Comodoro Pietro Carneiro e os tripulantes Heio Albuquerque, Antonio Carneiro, Luiz Osorio, Arnaldo Ferreira, Armando Ramos, Artur Silva Lelo e José Gadelha.

Depois de ouvir a palavra de alguns componentes da Flotilha "Clube de Regatas Brasil", podemos informar que o cruzeiro Recife-Maceió-Recife foi realizado maravilhosamente e que tudo aconteceu como estava previsto. Última viagem, recepção excepcional em Maceió, excelente indiscutível, pois as pequenas embarcações comprovaram sua velocidade e segurança.

Logo que se divulgou o perigo que estaria rondando a flotilha comandada por Pietro Carneiro, procuramos nos articular com as autoridades competentes, chegando à seguinte conclusão de que as Gaivotas Douradas não atravessavam perigo algum e que a viagem foi maravilhosa. Ontem mesmo, quando avistamos os navios de guerra estariam sobrevoando o local onde se encontravam desguarnecidos os iates, estes davam entrada no porto do Recife, atracando na enseada do Pina, de frente ao Cabanga.

Depois de ouvir a palavra de alguns componentes da Flotilha "Clube de Regatas Brasil", podemos informar que o cruzeiro Recife-Maceió-Recife foi realizado maravilhosamente e que tudo aconteceu como estava previsto. Última viagem, recepção excepcional em Maceió, excelente indiscutível, pois as pequenas embarcações comprovaram sua velocidade e segurança.

SAN LORENZO ABATEU O VASCO

A vitória dos argentinos verificou-se quase ao terminar do segundo tempo

RIO, 3 (Meridional) — Para um público que apenas deixou nas bilheterias a renda de 226 mil 465 cruzeiros, realizou-se, hoje à noite, o esperado encontro entre o Vasco da Gama desta capital, e o San Lorenzo, de Buenos Aires. O jogo foi tecnicamente favorável ao quadro brasileiro que exerceu cerrado domínio durante os dois tempos. Entretanto, quase ao findar da partida, os argentinos obtiveram um ponto, saindo, assim, vencedores pela contagem mínima.

ESPORTE

(Conclui na página seguinte)

Deixei, temporariamente. Prefiro charuto. JOGA NO BICHO? — Há pessoas que jogam e não confessam. Eu... não jogo. ADMIRA QUAL ARTISTA DO CINEMA? — Humphrey Bogart. E DO RÁDIO? — Lauro Borges e Castro Barbosa. E DO TEATRO? — Oscarito. QUE MÚSICA PREFERE? — Clássica. QUAL O SEU PARTIDO POLÍTICO? — Sou getulista. QUAL O "SPEAKER" ESPORTIVO QUE MAIS OUVI? — Quando disponho de tempo. COZINHEI A MELHOR SECCAO DENTRO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS DO RÁDIO? — Falam tanto da "mesa de botiquim"... Vou ouvi-lo e dar as minhas impressões ao autor. QUAL O MAIOR DEFEITO DO FUTEBOL CARIOCA? — A ignorância dos "maiores" que se julgam donos dos clubes. ACREDITA QUE OS INGLESES RESOLVERÃO O PROBLEMA DA ARBITRAGEM? Trouxeram uma novidade: não atuam sozinhos. Ajudam-nos os bandeirinhas, justamente nas marcações que causavam os maiores problemas aos árbitros brasileiros. Já é alguma coisa. C O M O FORMARIA UM "SCRATCH" BRASILEIRO DE NOVOS? — Há elementos extraordinários, não resta dúvida. Mas ainda não vi os dos Estados. Paraguai — 109 — Castilho — Pingueta — Mirim — Geraldo, por enquanto, são os de maior cartaz no Rio. QUAL A SUA MAIOR SATISFAÇÃO COMO CRONISTA? — Saber que os jogadores ficam "queimados" quando desvendamos os seus segredos. E A MAIOR DECEPÇÃO? — Já estou esperando... JA' EXCURSIONOU AO ESTRANGEIRO? — Até há três meses atrás, a "Folha da Manhã" não permitia que me ausentasse do país. Aguardo, agora, a primeira oportunidade. SE NÃO FOSSE CRONISTA, POR QUAL CLUBE TORCERIA? — Sempre fui e serei Fluminense.

Deixei, temporariamente. Prefiro charuto. JOGA NO BICHO? — Há pessoas que jogam e não confessam. Eu... não jogo. ADMIRA QUAL ARTISTA DO CINEMA? — Humphrey Bogart. E DO RÁDIO? — Lauro Borges e Castro Barbosa. E DO TEATRO? — Oscarito. QUE MÚSICA PREFERE? — Clássica. QUAL O SEU PARTIDO POLÍTICO? — Sou getulista. QUAL O "SPEAKER" ESPORTIVO QUE MAIS OUVI? — Quando disponho de tempo. COZINHEI A MELHOR SECCAO DENTRO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS DO RÁDIO? — Falam tanto da "mesa de botiquim"... Vou ouvi-lo e dar as minhas impressões ao autor. QUAL O MAIOR DEFEITO DO FUTEBOL CARIOCA? — A ignorância dos "maiores" que se julgam donos dos clubes. ACREDITA QUE OS INGLESES RESOLVERÃO O PROBLEMA DA ARBITRAGEM? Trouxeram uma novidade: não atuam sozinhos. Ajudam-nos os bandeirinhas, justamente nas marcações que causavam os maiores problemas aos árbitros brasileiros. Já é alguma coisa. C O M O FORMARIA UM "SCRATCH" BRASILEIRO DE NOVOS? — Há elementos extraordinários, não resta dúvida. Mas ainda não vi os dos Estados. Paraguai — 109 — Castilho — Pingueta — Mirim — Geraldo, por enquanto, são os de maior cartaz no Rio. QUAL A SUA MAIOR SATISFAÇÃO COMO CRONISTA? — Saber que os jogadores ficam "queimados" quando desvendamos os seus segredos. E A MAIOR DECEPÇÃO? — Já estou esperando... JA' EXCURSIONOU AO ESTRANGEIRO? — Até há três meses atrás, a "Folha da Manhã" não permitia que me ausentasse do país. Aguardo, agora, a primeira oportunidade. SE NÃO FOSSE CRONISTA, POR QUAL CLUBE TORCERIA? — Sempre fui e serei Fluminense.

Deixei, temporariamente. Prefiro charuto. JOGA NO BICHO? — Há pessoas que jogam e não confessam. Eu... não jogo. ADMIRA QUAL ARTISTA DO CINEMA? — Humphrey Bogart. E DO RÁDIO? — Lauro Borges e Castro Barbosa. E DO TEATRO? — Oscarito. QUE MÚSICA PREFERE? — Clássica. QUAL O SEU PARTIDO POLÍTICO? — Sou getulista. QUAL O "SPEAKER" ESPORTIVO QUE MAIS OUVI? — Quando disponho de tempo. COZINHEI A MELHOR SECCAO DENTRO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS DO RÁDIO? — Falam tanto da "mesa de botiquim"... Vou ouvi-lo e dar as minhas impressões ao autor. QUAL O MAIOR DEFEITO DO FUTEBOL CARIOCA? — A ignorância dos "maiores" que se julgam donos dos clubes. ACREDITA QUE OS INGLESES RESOLVERÃO O PROBLEMA DA ARBITRAGEM? Trouxeram uma novidade: não atuam sozinhos. Ajudam-nos os bandeirinhas, justamente nas marcações que causavam os maiores problemas aos árbitros brasileiros. Já é alguma coisa. C O M O FORMARIA UM "SCRATCH" BRASILEIRO DE NOVOS? — Há elementos extraordinários, não resta dúvida. Mas ainda não vi os dos Estados. Paraguai — 109 — Castilho — Pingueta — Mirim — Geraldo, por enquanto, são os de maior cartaz no Rio. QUAL A SUA MAIOR SATISFAÇÃO COMO CRONISTA? — Saber que os jogadores ficam "queimados" quando desvendamos os seus segredos. E A MAIOR DECEPÇÃO? — Já estou esperando... JA' EXCURSIONOU AO ESTRANGEIRO? — Até há três meses atrás, a "Folha da Manhã" não permitia que me ausentasse do país. Aguardo, agora, a primeira oportunidade. SE NÃO FOSSE CRONISTA, POR QUAL CLUBE TORCERIA? — Sempre fui e serei Fluminense.

Deixei, temporariamente. Prefiro charuto. JOGA NO BICHO? — Há pessoas que jogam e não confessam. Eu... não jogo. ADMIRA QUAL ARTISTA DO CINEMA? — Humphrey Bogart. E DO RÁDIO? — Lauro Borges e Castro Barbosa. E DO TEATRO? — Oscarito. QUE MÚSICA PREFERE? — Clássica. QUAL O SEU PARTIDO POLÍTICO? — Sou getulista. QUAL O "SPEAKER" ESPORTIVO QUE MAIS OUVI? — Quando disponho de tempo. COZINHEI A MELHOR SECCAO DENTRO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS DO RÁDIO? — Falam tanto da "mesa de botiquim"... Vou ouvi-lo e dar as minhas impressões ao autor. QUAL O MAIOR DEFEITO DO FUTEBOL CARIOCA? — A ignorância dos "maiores" que se julgam donos dos clubes. ACREDITA QUE OS INGLESES RESOLVERÃO O PROBLEMA DA ARBITRAGEM? Trouxeram uma novidade: não atuam sozinhos. Ajudam-nos os bandeirinhas, justamente nas marcações que causavam os maiores problemas aos árbitros brasileiros. Já é alguma coisa. C O M O FORMARIA UM "SCRATCH" BRASILEIRO DE NOVOS? — Há elementos extraordinários, não resta dúvida. Mas ainda não vi os dos Estados. Paraguai — 109 — Castilho — Pingueta — Mirim — Geraldo, por enquanto, são os de maior cartaz no Rio. QUAL A SUA MAIOR SATISFAÇÃO COMO CRONISTA? — Saber que os jogadores ficam "queimados" quando desvendamos os seus segredos. E A MAIOR DECEPÇÃO? — Já estou esperando... JA' EXCURSIONOU AO ESTRANGEIRO? — Até há três meses atrás, a "Folha da Manhã" não permitia que me ausentasse do país. Aguardo, agora, a primeira oportunidade. SE NÃO FOSSE CRONISTA, POR QUAL CLUBE TORCERIA? — Sempre fui e serei Fluminense.

Deixei, temporariamente. Prefiro charuto. JOGA NO BICHO? — Há pessoas que jogam e não confessam. Eu... não jogo. ADMIRA QUAL ARTISTA DO CINEMA? — Humphrey Bogart. E DO RÁDIO? — Lauro Borges e Castro Barbosa. E DO TEATRO? — Oscarito. QUE MÚSICA PREFERE? — Clássica. QUAL O SEU PARTIDO POLÍTICO? — Sou getulista. QUAL O "SPEAKER" ESPORTIVO QUE MAIS OUVI? — Quando disponho de tempo. COZINHEI A MELHOR SECCAO DENTRO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS DO RÁDIO? — Falam tanto da "mesa de botiquim"... Vou ouvi-lo e dar as minhas impressões ao autor. QUAL O MAIOR DEFEITO DO FUTEBOL CARIOCA? — A ignorância dos "maiores" que se julgam donos dos clubes. ACREDITA QUE OS INGLESES RESOLVERÃO O PROBLEMA DA ARBITRAGEM? Trouxeram uma novidade: não atuam sozinhos. Ajudam-nos os bandeirinhas, justamente nas marcações que causavam os maiores problemas aos árbitros brasileiros. Já é alguma coisa. C O M O FORMARIA UM "SCRATCH" BRASILEIRO DE NOVOS? — Há elementos extraordinários, não resta dúvida. Mas ainda não vi os dos Estados. Paraguai — 109 — Castilho — Pingueta — Mirim — Geraldo, por enquanto, são os de maior cartaz no Rio. QUAL A SUA MAIOR SATISFAÇÃO COMO CRONISTA? — Saber que os jogadores ficam "queimados" quando desvendamos os seus segredos. E A MAIOR DECEPÇÃO? — Já estou esperando... JA' EXCURSIONOU AO ESTRANGEIRO? — Até há três meses atrás, a "Folha da Manhã" não permitia que me ausentasse do país. Aguardo, agora, a primeira oportunidade. SE NÃO FOSSE CRONISTA, POR QUAL CLUBE TORCERIA? — Sempre fui e serei Fluminense.

Deixei, temporariamente. Prefiro charuto. JOGA NO BICHO? — Há pessoas que jogam e não confessam. Eu... não jogo. ADMIRA QUAL ARTISTA DO CINEMA? — Humphrey Bogart. E DO RÁDIO? — Lauro Borges e Castro Barbosa. E DO TEATRO? — Oscarito. QUE MÚSICA PREFERE? — Clássica. QUAL O SEU PARTIDO POLÍTICO? — Sou getulista. QUAL O "SPEAKER" ESPORTIVO QUE MAIS OUVI? — Quando disponho de tempo. COZINHEI A MELHOR SECCAO DENTRO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS DO RÁDIO? — Falam tanto da "mesa de botiquim"... Vou ouvi-lo e dar as minhas impressões ao autor. QUAL O MAIOR DEFEITO DO FUTEBOL CARIOCA? — A ignorância dos "maiores" que se julgam donos dos clubes. ACREDITA QUE OS INGLESES RESOLVERÃO O PROBLEMA DA ARBITRAGEM? Trouxeram uma novidade: não atuam sozinhos. Ajudam-nos os bandeirinhas, justamente nas marcações que causavam os maiores problemas aos árbitros brasileiros. Já é alguma coisa. C O M O FORMARIA UM "SCRATCH" BRASILEIRO DE NOVOS? — Há elementos extraordinários, não resta dúvida. Mas ainda não vi os dos Estados. Paraguai — 109 — Castilho — Pingueta — Mirim — Geraldo, por enquanto, são os de maior cartaz no Rio. QUAL A SUA MAIOR SATISFAÇÃO COMO CRONISTA? — Saber que os jogadores ficam "queimados" quando desvendamos os seus segredos. E A MAIOR DECEPÇÃO? — Já estou esperando... JA' EXCURSIONOU AO ESTRANGEIRO? — Até há três meses atrás, a "Folha da Manhã" não permitia que me ausentasse do país. Aguardo, agora, a primeira oportunidade. SE NÃO FOSSE CRONISTA, POR QUAL CLUBE TORCERIA? — Sempre fui e serei Fluminense.

Deixei, temporariamente. Prefiro charuto. JOGA NO BICHO? — Há pessoas que jogam e não confessam. Eu... não jogo. ADMIRA QUAL ARTISTA DO CINEMA? — Humphrey Bogart. E DO RÁDIO? — Lauro Borges e Castro Barbosa. E DO TEATRO? — Oscarito. QUE MÚSICA PREFERE? — Clássica. QUAL O SEU PARTIDO POLÍTICO? — Sou getulista. QUAL O "SPEAKER" ESPORTIVO QUE MAIS OUVI? — Quando disponho de tempo. COZINHEI A MELHOR SECCAO DENTRO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS DO RÁDIO? — Falam tanto da "mesa de botiquim"... Vou ouvi-lo e dar as minhas impressões ao autor. QUAL O MAIOR DEFEITO DO FUTEBOL CARIOCA? — A ignorância dos "maiores" que se julgam donos dos clubes. ACREDITA QUE OS INGLESES RESOLVERÃO O PROBLEMA DA ARBITRAGEM? Trouxeram uma novidade: não atuam sozinhos. Ajudam-nos os bandeirinhas, justamente nas marcações que causavam os maiores problemas aos árbitros brasileiros. Já é alguma coisa. C O M O FORMARIA UM "SCRATCH" BRASILEIRO DE NOVOS? — Há elementos extraordinários, não resta dúvida. Mas ainda não vi os dos Estados. Paraguai — 109 — Castilho — Pingueta — Mirim — Geraldo, por enquanto, são os de maior cartaz no Rio. QUAL A SUA MAIOR SATISFAÇÃO COMO CRONISTA? — Saber que os jogadores ficam "queimados" quando desvendamos os seus segredos. E A MAIOR DECEPÇÃO? — Já estou esperando... JA' EXCURSIONOU AO ESTRANGEIRO? — Até há três meses atrás, a "Folha da Manhã" não permitia que me ausentasse do país. Aguardo, agora, a primeira oportunidade. SE NÃO FOSSE CRONISTA, POR QUAL CLUBE TORCERIA? — Sempre fui e serei Fluminense.

Deixei, temporariamente. Prefiro charuto. JOGA NO BICHO? — Há pessoas que jogam e não confessam. Eu... não jogo. ADMIRA QUAL ARTISTA DO CINEMA? — Humphrey Bogart. E DO RÁDIO? — Lauro Borges e Castro Barbosa. E DO TEATRO? — Oscarito. QUE MÚSICA PREFERE? — Clássica. QUAL O SEU PARTIDO POLÍTICO? — Sou getulista. QUAL O "SPEAKER" ESPORTIVO QUE MAIS OUVI? — Quando disponho de tempo. COZINHEI A MELHOR SECCAO DENTRO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS DO RÁDIO? — Falam tanto da "mesa de botiquim"... Vou ouvi-lo e dar as minhas impressões ao autor. QUAL O MAIOR DEFEITO DO FUTEBOL CARIOCA? — A ignorância dos "maiores" que se julgam donos dos clubes. ACREDITA QUE OS INGLESES RESOLVERÃO O PROBLEMA DA ARBITRAGEM? Trouxeram uma novidade: não atuam sozinhos. Ajudam-nos os bandeirinhas, justamente nas marcações que causavam os maiores problemas aos árbitros brasileiros. Já é alguma coisa. C O M O FORMARIA UM "SCRATCH" BRASILEIRO DE NOVOS? — Há elementos extraordinários, não resta dúvida. Mas ainda não vi os dos Estados. Paraguai — 109 — Castilho — Pingueta — Mirim — Geraldo, por enquanto, são os de maior cartaz no Rio. QUAL A SUA MAIOR SATISFAÇÃO COMO CRONISTA? — Saber que os jogadores ficam "queimados" quando desvendamos os seus segredos. E A MAIOR DECEPÇÃO? — Já estou esperando... JA' EXCURSIONOU AO ESTRANGEIRO? — Até há três meses atrás, a "Folha da Manhã" não permitia que me ausentasse do país. Aguardo, agora, a primeira oportunidade. SE NÃO FOSSE CRONISTA, POR QUAL CLUBE TORCERIA? — Sempre fui e serei Fluminense.

Deixei, temporariamente. Prefiro charuto. JOGA NO BICHO? — Há pessoas que jogam e não confessam. Eu... não jogo. ADMIRA QUAL ARTISTA DO CINEMA? — Humphrey Bogart. E DO RÁDIO? — Lauro Borges e Castro Barbosa. E DO TEATRO? — Oscarito. QUE MÚSICA PREFERE? — Clássica. QUAL O SEU PARTIDO POLÍTICO? — Sou getulista. QUAL O "SPEAKER" ESPORTIVO QUE MAIS OUVI? — Quando disponho de tempo. COZINHEI A MELHOR SECCAO DENTRO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS DO RÁDIO? — Falam tanto da "mesa de botiquim"... Vou ouvi-lo e dar as minhas impressões ao autor. QUAL O MAIOR DEFEITO DO FUTEBOL CARIOCA? — A ignorância dos "maiores" que se julgam donos dos clubes. ACREDITA QUE OS INGLESES RESOLVERÃO O PROBLEMA DA ARBITRAGEM? Trouxeram uma novidade: não atuam sozinhos. Ajudam-nos os bandeirinhas, justamente nas marcações que causavam os maiores problemas aos árbitros brasileiros. Já é alguma coisa. C O M O FORMARIA UM "SCRATCH" BRASILEIRO DE NOVOS? — Há elementos extraordinários, não resta dúvida. Mas ainda não vi os dos Estados. Paraguai — 109 — Castilho — Pingueta — Mirim — Geraldo, por enquanto, são os de maior cartaz no Rio. QUAL A SUA MAIOR SATISFAÇÃO COMO CRONISTA? — Saber que os jogadores ficam "queimados" quando desvendamos os seus segredos. E A MAIOR DECEPÇÃO? — Já estou esperando... JA' EXCURSIONOU AO ESTRANGEIRO? — Até há três meses atrás, a "Folha da Manhã" não permitia que me ausentasse do país. Aguardo, agora, a primeira oportunidade. SE NÃO FOSSE CRONISTA, POR QUAL CLUBE TORCERIA? — Sempre fui e serei Fluminense.

Deixei, temporariamente. Prefiro charuto. JOGA NO BICHO? — Há pessoas que jogam e não confessam. Eu... não jogo. ADMIRA QUAL ARTISTA DO CINEMA? — Humphrey Bogart. E DO RÁDIO? — Lauro Borges e Castro Barbosa. E DO TEATRO? — Oscarito. QUE MÚSICA PREFERE? — Clássica. QUAL O SEU PARTIDO POLÍTICO? — Sou getulista. QUAL O "SPEAKER" ESPORTIVO QUE MAIS OUVI? — Quando disponho de tempo. COZINHEI A MELHOR SECCAO DENTRO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS DO RÁDIO? — Falam tanto da "mesa de botiquim"... Vou ouvi-lo e dar as minhas impressões ao autor. QUAL O MAIOR DEFEITO DO FUTEBOL CARIOCA? — A ignorância dos "maiores" que se julgam donos dos clubes. ACREDITA QUE OS INGLESES RESOLVERÃO O PROBLEMA DA ARBITRAGEM? Trouxeram uma novidade: não atuam sozinhos. Ajudam-nos os bandeirinhas, justamente nas marcações que causavam os maiores problemas aos árbitros brasileiros. Já é alguma coisa. C O M O FORMARIA UM "SCRATCH" BRASILEIRO DE NOVOS? — Há elementos extraordinários, não resta dúvida. Mas ainda não vi os dos Estados. Paraguai — 109 — Castilho — Pingueta — Mirim — Geraldo, por enquanto, são os de maior cartaz no Rio. QUAL A SUA MAIOR SATISFAÇÃO COMO CRONISTA? — Saber que os jogadores ficam "queimados" quando desvendamos os seus segredos. E A MAIOR DECEPÇÃO? — Já estou esperando... JA' EXCURSIONOU AO ESTRANGEIRO? — Até há três meses atrás, a "Folha da Manhã" não permitia que me ausentasse do país. Aguardo, agora, a primeira oportunidade. SE NÃO FOSSE CRONISTA, POR QUAL CLUBE TORCERIA? — Sempre fui e serei Fluminense.

Deixei, temporariamente. Prefiro charuto. JOGA NO BICHO? — Há pessoas que jogam e não confessam. Eu... não jogo. ADMIRA QUAL ARTISTA DO CINEMA? — Humphrey Bogart. E DO RÁDIO? — Lauro Borges e Castro Barbosa. E DO TEATRO? — Oscarito. QUE MÚSICA PREFERE? — Clássica. QUAL O SEU PARTIDO POLÍTICO? — Sou getulista. QUAL O "SPEAKER" ESPORTIVO QUE MAIS OUVI? — Quando disponho de tempo. COZINHEI A MELHOR SECCAO DENTRO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS DO RÁDIO? — Falam tanto da "mesa de botiquim"... Vou ouvi-lo e dar as minhas impressões ao autor. QUAL O MAIOR DEFEITO DO FUTEBOL CARIOCA? — A ignorância dos "maiores" que se julgam donos dos clubes. ACREDITA QUE OS INGLESES RESOLVERÃO O PROBLEMA DA ARBITRAGEM? Trouxeram uma novidade: não atuam sozinhos. Ajudam-nos os bandeirinhas, justamente nas marcações que causavam os maiores problemas aos árbitros brasileiros. Já é alguma coisa. C O M O FORMARIA UM "SCRATCH" BRASILEIRO DE NOVOS? — Há elementos extraordinários, não resta dúvida. Mas ainda não vi os dos Estados. Paraguai — 109 — Castilho — Pingueta — Mirim — Geraldo, por enquanto, são os de maior cartaz no Rio. QUAL A SUA MAIOR SATISFAÇÃO COMO CRONISTA? — Saber que os jogadores ficam "queimados" quando desvendamos os seus segredos. E A MAIOR DECEPÇÃO? — Já estou esperando... JA' EXCURSIONOU AO ESTRANGEIRO? — Até há três meses atrás, a "Folha da Manhã" não permitia que me ausentasse do país. Aguardo, agora, a primeira oportunidade. SE NÃO FOSSE CRONISTA, POR QUAL CLUBE TORCERIA? — Sempre fui e serei Fluminense.

DURANTE A SEMANA DA COSTURA

8 a 13 DE NOVEMBRO

NAO DEIXE DE VISITAR

A

SINGER

onde encontrar v. S. uma exposição especial de todos os artigos que precisar para uma costura economica e aprazivel. Haverá interessante concurso do qual poderão participar todas as pessoas que efetuarem qualquer compra.

RECIFE: — Rua da Imperatriz, 162 — CASA AMARELA: — Estrada do Arrial, 3635
ENCRUZILHADA: — Av. João de Barros, 1829
OLINDA: — Praça do Carmo, 15-A — CARUARU: — Praça Cel. João Guilherme, 111 e também em Maceió, João Pessoa, Campina-Grande, Natal e outras capitais e cidades importantes do Brasil.

"EL CIELÓN DE BOEDO"

O SAN LORENZO NASCEU NUM SEMINARIO

Como se conta a historia do grande clube argentino que volta ao Brasil — Nasceu de uma "pelada" em Almagro, no ano de 1902 — O padre Massa um símbolo de devoção e frei Lorenzo, o patrono — Titulos de campeão e excursões ao estrangeiro

RIO, 3 — (Meridional) — O repórter esportivo Geraldo Remauldo e Silva, escreveu para "Jornal dos Esportes", a seguinte reportagem: São muitos e múltiplos os aspectos que destacam o poderio Institucional de San Lorenzo de Almagro. Em primeiro lugar seu nome, sempre presente de associados; segundo a intensa e ao mesmo tempo ampla atividade esportiva que desenvolve, pois não é nem nunca foi somente um clube de futebol, e em terceiro a importantíssima obra cultural que realiza. Além disso, o que não deixa de ser importante, o San Lorenzo não tem dívidas. Tudo o que possui — desde o terreno de estadio — é de sua autêntica propriedade. Originário a bem dizer de nada, de um puro sentimento de garoto do velho bairro, chegou ao que é graças ao contínuo esforço de quantos, nas boas e más épocas, continuaram fiéis à sua bandeira, multiplicando-se em trabalho e sacrifício.

HISTORIA
Que é o San Lorenzo, por que San Lorenzo, quando surgiu e emancipou-se? Ora, como todo clube ou como quase todos, nasceu do entusiasmo de meia dúzia de meninos, com a diferença apenas que os meninos de Almagro frequentavam um seminário.

Sua história esplêndida e emocional começa efetivamente com aquele "Porcozco de Almagro", humilde mas rico e orgulhoso de esperança. Contam os registros que foi fundado no dia 2 de abril de 1902. No princípio eram seis rapazes apenas. Mais de meio século. Dias de "pelada". Depois arranjaram onze e entraram a desfilar com as cores de seu quadro de redenção.

MAIS VITÓRIAS
Foi da terceira vitória, de 21 a 24, que o Boca se levantou para conseguir mais triunfos (21 e 34). O River e o San Lorenzo em 34. Era a fase da Liga Argentina de Futebol.

MAIS VITÓRIAS
Foi da terceira vitória, de 21 a 24, que o Boca se levantou para conseguir mais triunfos (21 e 34). O River e o San Lorenzo em 34. Era a fase da Liga Argentina de Futebol.

MAIS VITÓRIAS
Foi da terceira vitória, de 21 a 24, que o Boca se levantou para conseguir mais triunfos (21 e 34). O River e o San Lorenzo em 34. Era a fase da Liga Argentina de Futebol.

MAIS VITÓRIAS
Foi da terceira vitória, de 21 a 24, que o Boca se levantou para conseguir mais triunfos (21 e 34). O River e o San Lorenzo em 34. Era a fase da Liga Argentina de Futebol.

MAIS VITÓRIAS
Foi da terceira vitória, de 21 a 24, que o Boca se levantou para conseguir mais triunfos (21 e 34). O River e o San Lorenzo em 34. Era a fase da Liga Argentina de Futebol.

MAIS VITÓRIAS
Foi da terceira vitória, de 21 a 24, que o Boca se levantou para conseguir mais triunfos (21 e 34). O River e o San Lorenzo em 34. Era a fase da Liga Argentina de Futebol.

MAIS VITÓRIAS
Foi da terceira vitória, de 21 a 24, que o Boca se levantou para conseguir mais triunfos (21 e 34). O River e o San Lorenzo em 34. Era a fase da Liga Argentina de Futebol.

MAIS VITÓRIAS
Foi da terceira vitória, de 21 a 24, que o Boca se levantou para conseguir mais triunfos (21 e 34). O River e o San Lorenzo em 34. Era a fase da Liga Argentina de Futebol.

Nos bastidores esportivos

1 — Assumiu a direção do Departamento Esportivo da Rádio Clube de Pernambuco, onde mantém o mais movimentado programa esportivo do rádio no norte do país, o cronista ALADIN, que teve o início de sua carreira de comentarista esportivo no DIÁRIO DE PERNAMBUCO. ALADIN conta com a seguinte equipe de auxiliares: Lamartine Figueira, Brivaldo Franklin, Artur Maciel, Adolpho Silva, Ivo de Alencar, Fernando Castellan, Ari Santa Cruz e Benedito.

2 — O Clube Náutico Capibaribe vem de prestar justa homenagem ao saudoso atleta Zezé Carvalheira que em vida se constituiu uma glória do gremio alvi-rubro e do futebol pernambucano. Em sua memória a diretoria do clube vem de batizar o estádio de 2 remos com patrão, recentemente importado do Rio Grande do Sul, com o nome de barco Zezé Carvalheira.

3 — Depois de uma série de telegramas trocados entre o sr. Alberto Cristiani, representante da entidade baiana de basquetebol, no Recife, e o novo diretor de futebol da América. Seu primeiro sucesso foi conseguir harmonizar as coisas entre o clube e alguns jogadores revoltosos. O goleiro Amaury e o ponteiro Janjoca voltaram a envolver a camiseta alvi-verde o que não aconteceu com Julinho e Palito. O centro-médio fugiu para a Paraíba, afirmando que abandonara o futebol, enquanto Julinho brigou com o técnico Navamuel e condiciona sua volta à dispensa do treinador. O fato é que será punido severamente por esta imposição descabida.

A diretoria do Clube Náutico Capibaribe está em entendimento com a diretoria da América de Natal, de realizar dois jogos na capital potiguar, nos dias 14 e 15 deste mês. Os alvi-rubros solicitarão 10 mil cruzeiros pelos dois jogos, transporte aéreo e hospedagem em hotel de primeira para a delegação de 20 pessoas. Hoje ou amanhã a diretoria do Náutico receberá uma resposta dos potiguares, mesmo porque deseja aproveitar a folga do campeonato e também o feriado.

5 — Depois de rápida permanência de cinco dias, no Rio de Janeiro, regressou ao Recife, o advogado e jornalista Luiz Aiala. Desta vez o amenssimo apaixonado de Kizka da Cabanga viajou em serviço de seu escritório de advocacia, mas de certa não desprezou as coisas agradáveis do esporte. Quem sabe se Aiala não andou por São Januário, Laranjeiras ou Wenceslau Braz? Aguardemos o que nos dirá em seu próximo reaparecimento com a famosa linha média.

7 — Esporte, Náutico, América, Ibis, Flamengo, Graciosa, Liza, Olindense e Caruaruense e Segunda Divisão e Molho Recife são os votos que concorrerão à próxima sucessão presidencial da F.F.D., em vista de suspensão do Santa Cruz e da desfiliação do Cometa e do Jet, haterências a entidade amadorista. Leopoldo Casado e José Lourenço Meira de Vasconcelos são os candidatos, sabendo-se que o primeiro conta com os votos do Esporte, Náutico, América, Flamengo, Segunda Divisão e Liga Desportiva Caruaruense. Quem será, então, o substituto de Osvaldo Salsa?

8 — Especialmente convidado pelo Central Esporte Clube, campeão caruaruense de futebol, jogará no próximo domingo, em Caruaru, o quadro de profissionais do Esporte Clube do Recife. Haverá convite do retorno. Os rubro-negros recifenses medirão forças contra os alvi-negros do sertão numa pelada que vem sendo ansiosamente aguardada em todo o hinterland.

9 — Depois de rápida permanência de cinco dias, no Rio de Janeiro, regressou ao Recife, o advogado e jornalista Luiz Aiala. Desta vez o amenssimo apaixonado de Kizka da Cabanga viajou em serviço de seu escritório de advocacia, mas de certa não desprezou as coisas agradáveis do esporte. Quem sabe se Aiala não andou por São Januário, Laranjeiras ou Wenceslau Braz? Aguardemos o que nos dirá em seu próximo reaparecimento com a famosa linha média.

10 — Depois de rápida permanência de cinco dias, no Rio de Janeiro, regressou ao Recife, o advogado e jornalista Luiz Aiala. Desta vez o amenssimo apaixonado de Kizka da Cabanga viajou em serviço de seu escritório de advocacia, mas de certa não desprezou as coisas agradáveis do esporte. Quem sabe se Aiala não andou por São Januário, Laranjeiras ou Wenceslau Braz? Aguardemos o que nos dirá em seu próximo reaparecimento com a famosa linha média.

11 — Depois de rápida permanência de cinco dias, no Rio de Janeiro, regressou ao Recife, o advogado e jornalista Luiz Aiala. Desta vez o amenssimo apaixonado de Kizka da Cabanga viajou em serviço de seu escritório de advocacia, mas de certa não desprezou as coisas agradáveis do esporte. Quem sabe se Aiala não andou por São Januário, Laranjeiras ou Wenceslau Braz? Aguardemos o que nos dirá em seu próximo reaparecimento com a famosa linha média.

12 — Depois de rápida permanência de cinco dias, no Rio de Janeiro, regressou ao Recife, o advogado e jornalista Luiz Aiala. Desta vez o amenssimo apaixonado de Kizka da Cabanga viajou em serviço de seu escritório de advocacia, mas de certa não desprezou as coisas agradáveis do esporte. Quem sabe se Aiala não andou por São Januário, Laranjeiras ou Wenceslau Braz? Aguardemos o que nos dirá em seu próximo reaparecimento com a famosa linha média.

Nos bastidores esportivos

1 — Assumiu a direção do Departamento Esportivo da Rádio Clube de Pernambuco, onde mantém o mais movimentado programa esportivo do rádio no norte do país, o cronista ALADIN, que teve o início de sua carreira de comentarista esportivo no DIÁRIO DE PERNAMBUCO. ALADIN conta com a seguinte equipe de auxiliares: Lamartine Figueira, Brivaldo Franklin, Artur Maciel, Adolpho Silva, Ivo de Alencar, Fernando Castellan, Ari Santa Cruz e Benedito.

2 — O Clube Náutico Capibaribe vem de prestar justa homenagem ao saudoso atleta Zezé Carvalheira que em vida se constituiu uma glória do gremio alvi-rubro e do futebol pernambucano. Em sua memória a diretoria do clube vem de batizar o estádio de 2 remos com patrão, recentemente importado do Rio Grande do Sul, com o nome de barco Zezé Carvalheira.

3 — Depois de uma série de telegramas trocados entre o sr. Alberto Cristiani, representante da entidade baiana de basquetebol, no Recife, e o novo diretor de futebol da América. Seu primeiro sucesso foi conseguir harmonizar as coisas entre o clube e alguns jogadores revoltosos. O goleiro Amaury e o ponteiro Janjoca voltaram a envolver a camiseta alvi-verde o que não aconteceu com Julinho e Palito. O centro-médio fugiu para a Paraíba, afirmando que abandonara o futebol, enquanto Julinho brigou com o técnico Navamuel e condiciona sua volta à dispensa do treinador. O fato é que será punido severamente por esta imposição descabida.

A diretoria do Clube Náutico Capibaribe está em entendimento com a diretoria da América de Natal, de realizar dois jogos na capital potiguar, nos dias 14 e 15 deste mês. Os alvi-rubros solicitarão 10 mil cruzeiros pelos dois jogos, transporte aéreo e hospedagem em hotel de primeira para a delegação de 20 pessoas. Hoje ou amanhã a diretoria do Náutico receberá uma resposta dos potiguares, mesmo porque deseja aproveitar a folga do campeonato e também o feriado.

5 — Depois de rápida permanência de cinco dias, no Rio de Janeiro, regressou ao Recife, o advogado e jornalista Luiz Aiala. Desta vez o amenssimo apaixonado de Kizka da Cabanga viajou em serviço de seu escritório de advocacia, mas de certa não desprezou as coisas agradáveis do esporte. Quem sabe se Aiala não andou por São Januário, Laranjeiras ou Wenceslau Braz? Aguardemos o que nos dirá em seu próximo reaparecimento com a famosa linha média.

7 — Esporte, Náutico, América, Ibis, Flamengo, Graciosa, Liza, Olindense e Caruaruense e Segunda Divisão e Molho Recife são os votos que concorrerão à próxima sucessão presidencial da F.F.D., em vista de suspensão do Santa Cruz e da desfiliação do Cometa e do Jet, haterências a entidade amadorista. Leopoldo Casado e José Lourenço Meira de Vasconcelos são os candidatos, sabendo-se que o primeiro conta com os votos do Esporte, Náutico, América, Flamengo, Segunda Divisão e Liga Desportiva Caruaruense. Quem será, então, o substituto de Osvaldo Salsa?

8 — Especialmente convidado pelo Central Esporte Clube, campeão caruaruense de futebol, jogará no próximo domingo, em Caruaru, o quadro de profissionais do Esporte Clube do Recife. Haverá convite do retorno. Os rubro-negros recifenses medirão forças contra os alvi-negros do sertão numa pelada que vem sendo ansiosamente aguardada em todo o hinterland.

9 — Depois de rápida permanência de cinco dias, no Rio de Janeiro, regressou ao Recife, o advogado e jornalista Luiz Aiala. Desta vez o amenssimo apaixonado de Kizka da Cabanga viajou em serviço de seu escritório de advocacia, mas de certa não desprezou as

Repartições Federais

INSPECTORIA DE DEFESA SANITARIA ANIMAL

A Inspectoria de Defesa Sanitaria Animal está avisando aos proprietários de cães, gatos, macacos e outras pequenas animais domésticos, que a partir da presente data o preço da vacina anti-rábica e sua aplicação é de Cr\$ 2,00 no Posto de Vacinação, à rua Conde da Boa Vista n. 1154, diariamente, das 8 às 12 horas.

Os proprietários que desejarem a testado de vacinação, devem apresentar uma estampilha federal de Cr\$ 1,00 e Cr\$ 0,80 de Educação e Saúde.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista de H. Fedra D.
Doenças da Pele e SÍNDROME
Consultório: Rua Nova, 307
2.º and. — Fone 4337

DELEGACIA FISCAL
A secretaria dessa repartição está chamando os seguintes interessados:
Antonio Benício de Farias, proc. ...
20.104/48; Josefina Correia de Oliveira, proc. 16.454/48; Lindolfo Martins Pereira, proc. 20.002/48; José Rodrigues Magno Junior, proc.
20.440/48.

D. R. DO IMPOSTO DE RENDA
Foram intimados a comparecer a essa Delegacia, afim de prestarem esclarecimentos em processo de seu interesse, sob penas de revelia: J. Bandeira, J. C. de Melo, Leão Mandel.

LEILÃO DE ANIMAIS

A Diretoria da Limpeza Pública está avisando aos interessados, que serão vendidos em leilão a realizarem-se no dia 5 vindouro, às 13 horas, os seguintes animais, cujos proprietários deixaram de procurá-los: 1 jumento rufado, 1 cavalo castanho com dois pés brancos, 1 cavalo rufado. Imprestáveis para o serviço: 1 cavalo L. P. melado pt e não branco; 1 cavalo L. P. castanho, dois pés brancos.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lasse e Jarbas Pernambuco
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Me.
trotamento
Serviço de Psicologia
— Rua Padre Inglês n.º 237 —
FONE: 2073 — RECIFE



XADREZ

Gilberto Camara comentando uma partida com os mesmos lances de pretas e brancas — Botvinnik e Reshevsky num duelo pelo campeonato do mundo

Certa vez, um principiante que estava atravessando a perigosa fase de entusiasmo dos que acabam de aprender a jogar Xadrez, e pensam que são "Senhores do Mundo", me disse com uma candura inefável:

"E' engraçado! Toda partida poderia acabar empatada! Bastaria que as Pretas fizessem sempre os mesmos lances das Brancas. E, no fim, não haveria nem vencedores, nem vencidos..."

Ri-me. E perguntei-lhe, misterioso:

— Do you think so?

E ele, sem pestanejar:

— Yes, Sir! I do...

Muito bem, disse-lhe eu. Então vejamos isso, praticamente.

Abri com 1. P4R. Ele respondeu com 1... P4R. Continuei com 2. C3BR. Ele também. E a coisa assim foi indo, fazendo ele sistematicamente, com as Pretas, as mesmas jogadas que eu fazia com as Brancas.

Imagine-se a sua surpresa quando, depois de:

1. P4R — P4R
2. C3BR — C3BR
3. C3B — C3B
4. B5C — B5C
5. O-O — O-O
6. P3D — P3D
7. B5C — B5C
8. C5D — C5D
9. P3B — P3B
10. D2D — D2D
11. BxR — BxR
12. D5C — D5C

eu lhe disse:

— Como é? Sente-se bem? Está satisfeito da vida?

— Muito! Eu não lhe assegurei que empatava?

— Pois, então, leve mate em dois lances:

13. CTRxq — RIT
14. BxPC mate!

Desse dia em diante, aprendeu a nunca mais afirmar coisa alguma, categoricamente, em Xadrez...

(De Gilberto Camara publica-

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, estômago, intestino, fígado, rins) sífilis. Vias Urinárias.
Especialidade Médica
Cons. Rua Nova, 302 - 3.º andar. 10 às 12 e 15 às 18.
Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande

do no primeiro número de "Xadrez Cearense".

FLOREIOS...
Salo Flohr estava participando do grande Torneio de Hastings, na Inglaterra, em 1936, quando, a alguém que lhe indagou quem iria ganhar os 1.º, 2.º e 3.º prêmios, etc., respondeu: "Creio que sou eu..."

"Tudo?", perguntou o outro espantado. "Sim, todos. Pelo menos, quando tomo o elevador e me dirijo para a sala do Torneio, o ascensorista a cada instante pára e diz: "First Flohr", "Second Flohr", "Third Flohr". O grande mestre soviético estava fazendo espírito, à custa do trocadilho, da semelhança entre o seu nome e o daquele por que em inglês se designam os andares: Flohr! 1.º andar, 2.º andar, 3.º andar, etc.

CAMPONATO MUNDIAL DE 1948
Partida n.º 27 — PD — Defesa Nimzindia
M. Botvinnik — S. Reshevsky:
1. P4D C3BR; 2. P4BD P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3R, P4B; 5. P3TD, BxCR; 6. PxB, C3B; 7. B3D, O-O; 8. C2R, P3CD; 9. P4R, C1R; 10. B3R, P3D; 11. O-O, C4T; 12. C3C, B3T; 13. D2R, D2D; 14. P4B1, P4B1; 15. TD1R, P3C; 16. TD1D, D2BR; 17. P3R, T1B; 18. TR1R; P3PR; 19. PDxPR, C2R; 20. C1B, TR1D; 21. B2BR, C4T; 22. B3C, D1R; 23. C3R, D5T; 24. D2T, CxR; 25. PxC, P4T; 26. B2R, R2B; 27. R2B, D6C; 28. DxD, CxD; 29. B3D, R2R; 30. R2R, C4T; 31. TD1R, P3C; 32. P4C, T2-2D; 33. P3PR, P3PR; 34. T1-1D, P3T; 35. R1R, C6C; 36. C5Dxq, PxC; 37. BxP, CxT; 38. TxC, PxP; 39. Bx1, TxB; 40. T2BR, R3R; 41. T3B, T6D; 42. R2R, E as Brancas abandonaram, antes, mesmo da resposta das Pretas.

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e SÍNDROME
Coração, aparelho digestivo.
CLINICA MÉDICA
CONSULTAS: à tarde.
Consultório: Edifício Sloper Sala 21 — 2.º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9.6.7
Das 7 às 9.30 horas em sua residência — Rua Falcão Leal, cerca n.º 372 — Tejipió — Recife

Jacaré LBC o sabão mais vendável ★ Touro LBC o melhor sabão

L. Barbosa & Cia., Ltda.

IMPORTADORES - EXPORTADORES - COMISSARIOS - INDUSTRIAIS

Estivas em Grosso — Bacalhau — Ferragens — Farinha de Trigo — Papéis — Drogas — Óleos, Sabões, Sabonetes e Glicerinas

"ARMAZEM FLORENTINAS" — FILIAL

Rua das Florentinas n.º 161

Distribuidores das:

Indústrias Sabão e Óleos Lubosa, S. A.

Societários da:

Distribuidora de Cimento, Ltda.

CIMENTOS E BEBIDAS EM GERAL

TRAVESSA DO AMORIM N.º 75

RECIFE — PERNAMBUCO

Marmorizado LBC Cobôclo LBC
único sabão em sua classe o sabão mais econômico

POSTA RESTANTE

DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Aladim, A. Carneiro, Augusto Climaco de Lima, Alança Produções, Amil.
C — Caixas postais de rs. 44, 1036 e 1000, Clal, Celis, C. A. M., Clóvis Santos Filho.
D — Drogas.
F — Fama.
H — Hercules, Hilda Rosa.
I — Imael Ferreira da Silva, Impra.
J — José Patrocínio Gomes, João Francisco de Oliveira.
M — M. M. Moraes, M. C. E. Manoel Lopes.
O — Oficinas.
R — Rodolfo Freitas.
S — Santos, Silvio.
U — Uniao, Urbano.
V — Vendedor Praxista, Vital.

Telegrafos para os srs.: José Inácio, Pedro Albino, Sociedade Guia de recolhimento do Ins. de Prev. dos Servidores do Estado; uma chave Yale encontrada em frente ao Correio Geral.

MOTORES "NATIONAL"

Baixa rotação — 12 — 16 HP.

Rua João Pessoa, 117/123

Campina Grande — Parahyba

M. F. COSTA NETTO & CIA.

(34159)

AVISO

A EMPRESA DE CINEMAS VITORIA LIMITADA torna publico que o Senhor LEONEL CORREIA FILHO, unica pessoa autorizada pela mesma a programar filmes e assinar contratos com os distribuidores cinematograficos para os cinemas do seu circuito, tendo de submeter-se a uma intervenção cirurgica, afastou-se de suas atividades, ficando as aludidas atribuições sob a responsabilidade imediata do Senhor Clóvis José Corrêa Cesar, seu unico emprezario e proprietario.

Recife, 1.º de Novembro de 1948.

EMP. DE CINEMAS VITORIA LTDA.

Clóvis José Corrêa Cesar

Confirma: Leonel Corrêa Filho

(4505)

Usina Massauassú S. A.

Importante Fábrica de Açúcar e Alcool modernamente instalada no próspero município de Escada

Completa Assistencia Medica, Hospitalar e Dentária a todos os seus Trabalhadores

Perfeita Assistencia Educacional Gratuita para todos os Filhos dos que Trabalham na Usina

ESCRITORIO:

Avenida Barbosa Lima, 149

FONE, 9982

Endereço Telegrafico - ZENENRIQUE

RECIFE

PERNAMBUCO

(2906)

Société Cotonniere Belge Brésilienne

FUNDADA EM 1907

ANTUERPIA
Bélgica

Pernambuco
MORENO

FABRICAÇÃO DE TECIDOS

A Fábrica dispõe de 800 teares e de 27.000 fusos, consistindo a sua produção, que é de 12.000.000 de metros anuais, em tecidos de algodão, crús, tintos e branqueados, (Morins, Brins, Fantasias, Gaze, Toalha, Estopa), etc.

2.400 OPERARIOS

Enderêço Telegráfico: "COTON" — Caixa Postal, 411 (RECIFE)

ESCRITÓRIO DE INFORMAÇÕES:

RUA DO BOM JESUS, 227 — 3.º ANDAR — SALA 9

ESCRITÓRIO E FÁBRICA:

Moreno

Pernambuco

(3012)

TECIDOS CARDOSO S/A.

AS NAÇÕES UNIDAS

RUA MACIEL PINHEIRO, 130
FONE 468

Campina Grande -- Paraíba
- FILIAL -

ALOYSIO DE CASTRO

(Conclusão da 2ª página)
Indústria, preservando contra as
doenças e facilitando outras tantas
soluções, intervenções cirúrgicas,
exames complementares de labora-
tório, tratamento médico, fisio-
terapia, alente psíquico, inalações e
morte, facilitadas, em alguns casos,
para a aquisição de casa própria e
saúde, contribuem, não há duvida,
na medida do possível e na
previdência em que ainda se acham
os estatutos subsidiários da legi-
lação ora incipiente, para a melho-
ria das condições de vida do tra-
balhador, ao proporcionar-lhe a
eventualidade de tais recursos mé-
dico-higienicos e minorar-lhe as
pungentes apreensões do futuro e
do bem-estar da família, de regra,
numerosa e indigente.

Qualquer medidas que emanam
das vigentes leis trabalhistas nunca
encontraram, valha a verdade, de
parte dos médicos das dependên-
cias, sítio o mais integral acolhi-
mento e fiel cooperação, buscando
sempre colimar-lhe os objetivos pe-
los superiores, prestigiando-as e ser-
vindo-as com dedicação, sacrifício
e renúncia de compensações mate-
riais que lhes deviam ser, entretan-
to, asseguradas. Jamais houve
quem se planejasse encurralar ou
contrariar por desagrado ou insubor-
dição; quem, por má inclinação
querelante ou gosto diletante, si-
quer, intentasse desvirtuar, à face
de antagonismos aparentemente in-
conciliáveis, uma das outras, a Mé-
dica clássica ou tradicional da Mé-
dica coletiva ou social.

Individualismo e coletivismo, na
área das coisas médicas, são an-
típodas de uma retórica, falsa e si-
bilina, desprovida de senso e sub-
stância. Ao mesmo equívoco pre-
tender-se dissociar, como competi-
dores, a Medicina Clínica da Mé-
dica preventiva. O homem, uni-
dade inseparável do todo social, é
que cumpre ser valorizado, pela ins-
trução, pelo conforto e facilidades
da existência, pelo rendimento eco-
nômico do trabalho, a fim de que
se lhe garanta a saúde, bem co-
mum a que todos aspiram e têm
direito, quando ela decorre de cui-
dados e medidas de preservação, in-
dubitavelmente aplicáveis, a quem
quer que seja, sem castas e privi-
legios. Ao paciente que se não de-
fronte, seja um consultório de mé-
dica privada, seja no de qualquer
serviço de Mutuality, não difere-
m os apuros do exame clínico, eco-
nômico, do diagnóstico, escopo,
individual, da terapêutica, já se
trate de um abastado, já no que
diz a pessoa humilde.

O que urge cuidar, no entan-
to, não é a situação, em pontos opo-

tos, posições vizinhas e afins, mas
encurtar as distâncias e dirimir as
contradições, em prol do alvo que
se almeja alcançar. Para tanto, nem
vale colimar as trajetórias de ação
das duas Medicinas, uma vez que,
indubitavelmente, se assemelham os
se identificam, na correspondência
dos meios de operação e ideal co-
mum e, então, não se absorvem, uma
à outra. De mais, alcança-se que
se avizinhem e colaborem, com van-
tagens recíprocas, extintas, em de-
finitivo, as diferenças e iniquidades
remanescentes. Uma delas diz respeito
aos infelizes honorários que por-
taram alguns médicos, não em pe-
queno número, nas Casas e Institutos.
Verdadeiros assalariados a baixo pre-
ço, o ordenado que recebem é in-
teramente desconforme à soma dos
esforços despendidos. O segredo pro-
fissional, o bem mais nobre do pa-
trimônio moral da profissão médi-
ca, o pudor da nossa condição e a
honra da nossa carta, à cada pas-
so, posto em risco sob a alegação
de conveniências regulamentares e
objetivos alheios aos limites estritos
do dever funcional.

Menos constangidora, para os
contribuintes dos Institutos, não se
torna a situação criada da imita-
bilidade dos quadros de seus mé-
dicos — funcionários, pagos, aliás,
em emolumentos fixos, descondeci-
dos, por completo, o volume do tra-
balho prestado. Certos-se, portan-
to, de um lado, o critério de remun-
eração proporcional e, do outro,
impede-se o contribuinte de consulti-
lar o profissional de sua confiança,
assim o entenda, onde, quando e co-
mo quiser. Não me refiro, a obri-
gações de uma retórica, falsa e si-
bilina, desprovida de senso e sub-
stância. Ao mesmo equívoco pre-
tender-se dissociar, como competi-
dores, a Medicina Clínica da Mé-
dica preventiva. O homem, uni-
dade inseparável do todo social, é
que cumpre ser valorizado, pela ins-
trução, pelo conforto e facilidades
da existência, pelo rendimento eco-
nômico do trabalho, a fim de que
se lhe garanta a saúde, bem co-
mum a que todos aspiram e têm
direito, quando ela decorre de cui-
dados e medidas de preservação, in-
dubitavelmente aplicáveis, a quem
quer que seja, sem castas e privi-
legios. Ao paciente que se não de-
fronte, seja um consultório de mé-
dica privada, seja no de qualquer
serviço de Mutuality, não difere-
m os apuros do exame clínico, eco-
nômico, do diagnóstico, escopo,
individual, da terapêutica, já se
trate de um abastado, já no que
diz a pessoa humilde.

Reclamando, sem o médico, sem a
sua solidariedade, seu envolvimento,
tudo não passará de insipiente fru-
stração, pois, é ele e a alma, o an-
tídoto, por excelência, de empreen-
dimentos deste gênero. Nem presi-
dentes de Autarquias, nem diretores
de administradores de serviços re-
gionais, de comum, mal avisados,
expressam a mola do erro. É o
médico o segredo e a condição, o
impulso e a estabilidade, a repu-

tação e a força construtiva das in-
stituições da Previdência Social.

São de Mod Plasterger estas pa-
lavras: "Eis o que tem sido, du-
rante séculos, a Medicina tradi-
cional. Vivi com meu pai, em minha
modéstia, nas montanhas do Jura,
esta vida de abnegação e fadiga.
Aprendi, vendo-o prodigiar-se, a
infinita riqueza do devotamento em
nossa profissão. Passei noites sub-
stituindo-o, muitas vezes exposto à
chuva ou à neve, para atender
chamados desesperados e não raro
miseráveis. Conheci bastante a ri-
queza da vida do médico, riqueza
de esforços, de bondade, de fadiga
e provações, o suficiente para que
as injustiças contemporâneas me fa-
çam sofrer. Represento-me a vida
de meus confrades, no que ela é
e no que ela foi, e penso na sua
amargura, quando entrevem, como
em uma nevoa, a vida de amanhã,
organizada, consolidada sobre papéis,
uma vida de assalariados, sem de-
votamento nem sacrifício".

Ela, senhora, a iminência de bu-
rocratização a que está sujeito o
ofício hipocrático e os seus prati-
cantes, gradualmente funcionaliza-
dos ao gosto da época e das ideias
dominantes. Que faltem e se arrei-
mamentem os Sindicatos, nestas en-
cruzilhadas movidas em que se bi-
furcam os novos rumos. Uma vez,
um quinhão de responsabilida-
des nos toca, com efeito, na repara-
ção de erros e culpas que ao mé-
dico são imputáveis, mas que, aqui,
não merecem ser repagados.

Só há, como for, as duas mé-
dicas, a de ontem e a de hoje — e
é que ambas se dissociam — care-
cem percorrer caminhos paralelos e
contíguos, em ordem a granger-se
a confraternidade dos espíritos, a
unidade da classe, o respeito da ci-
ência e os créditos da arte para o en-
gaçamento individual e social do
médico e de sua profissão.

Al está, meu egregio professor, mal
dibuxada, a paisagem em que se
estabelece, neste instante crucial da
evolução da medicina, vossa figura
apostolar e prestigiosa de mestre e
de clínico, em relevo impressivo e
singular.

Vindes da velha escola, assim os
da vossa geração e os que, como vós,
vossos discípulos, aprendemos, com
vossa publicação ampla na imprensa
médica, momento do Rio e de São
Paulo, monografias em que versais
temas elementares os mais palpitantes,
em torno da especialidade clí-
nica, documentando-se, destarte,
que o vosso saber se mantém em
dia com os incessantes progressos da
ciência. No número de apelo ul-
timo da revista "O Hospital", por
exemplo, dais a estampa um artigo
de polpa acerca do tratamento cir-
úrgico das cardiopatias congênitas,
no qual, em síntese admirável, pon-
des de manifesto atualizadíssimo
noções relativas ao diagnóstico e fru-
tuoso cometimento enumerando os
principais nomes de seus idealiza-
dores e expositores. Em companhia
da dr. Helena Trausig, discípula de
Abbott e diretora do serviço de
cardiologia infantil do Hospital Johns
Hopkins, de Baltimore, enfileiram-
se os vultos de Crafoord, o eminente
cirurgião escandinavo, dos norte-
americanos Robert Gross, da Uni-
versidade de Harvard, Abbott e Al-
fred Blalock, de Baltimore, e ou-
tros. Nessas valiosas contribuições,
escritas com intuito de vulgarização
e estímulo aos cirurgias patricios,
avultam as mais recentes aquisições
no terreno desta "nova arte cirúrgi-
ca", a da cirurgia fisiológica, decan-
çada por Leriche", segundo a vossa
letra. Conferências e Congressos
médicos, nacionais e estrangeiros,
vos atraem a presentes ilustres e re-
queridas, sendo de referir as aten-
ções gerais e o largo apelo dis-
pendidos ao vosso renome e atua-
ção científica.

A agô, a que vos congrega, de
intercambio cultural é mais um
contingente patriótico, em favor da
aproximação e mútuo entendimento
entre as nações do continente, e as
da Europa com a nossa que vos de-
ve e Brasil. Nas repúblicas do Pa-
raíba, em especial, onde clorais mui-
to e nome da pátria e o nível su-
perior de sua cultura, são conhecidos
e venerados, como entre nós. O título
de professor emérito na Universidade
do Brasil, devida Mures que, em boa
hora, se vos conferiu, é mais outro
diadema que cingis à fronte augurando
pelos vossos talentos de didata insi-
gnis e pela inextinguível contribuição
que emprestastes à causa do ensino
médico no país.

Nítidos, bem nítidos, temos todos
na lembrança os feitos daqueles pre-
lados, ricos de proficiência e clari-
dade cristã, ministrados numa
elegância verbal e rigor de método
que fascinavam o auditorio, compro-
vando-se, mais uma vez, que não são
incompatíveis a linguagem científi-
ca e as belas letras. Lembra-se, aliás,
agora, aquelas lições de patologia do
sistema nervoso, proferidas, em 1912,
na velha Faculdade da rua da Mis-
são.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

FABRICA RIO TINTO

Mamanguape-Estado da Parahyba -- End. Teleg. "INDIO"

A Fábrica Rio Tinto produz artigos que contribuem para a grandeza e prosperidade do Brasil

(3300)

ESTIVAS EM GROSSO

Telefone: 6-6-1-5

Telegramas: "IRMAOS"

AUGUSTO RODRIGUES & CIA.

LTD.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

RUA DAS FLORENTINAS N.º 187

Recife — Pernambuco

(3317)

OLHOS IRRITADOS?



COLÍRIO
MOURA BRASIL

MÁ DIGESTÃO?

Cuidado!
Pode ser seu fígado.
Tome PILULAS
CARTER
para o fígado
Aliviam de verdade...
Embalagem
vermelha

DIAS GALVÃO & CIA.

IMPORTADORES E EXPORTADORES
REPRESENTAÇÕES

Estoque permanente de ferragens — Material

elétrico — Artigos para Saneamento

Os melhores artigos pelas melhores preços

TELEGRAMA: "POTYGUAR"

TELEFONE: 1410

CAIXA POSTAL: 36

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 118

JOAO PESSOA — PARAIBA — BRASIL

(3308)

RESULTADO DO CONCURSO "PASTA DENTAL ROSS"

Conforme foi largamente divulgado através da **RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO**, encerrou-se no dia 30 de Outubro último, o gigantesco **CONCURSO PASTA DENTAL ROSS**, cujo prêmio de 3.000 cruzeiros, coube à Srta. **Elida Silveira**, residente à Avenida Norte, 5597, C. Amarela. Portanto, convidados a felicitar a comparsa no próximo Domingo às 12,15 hs. no auditorio da Rádio Clube de Pernambuco, a fim de receber o prêmio que lhe foi conferido.

Damos abaixo o peso e altura da moço

Peso 55kg. 075grs.

Altura 1m. 66 e 1/3 cent.

O palpite que recebemos da Srta. Elida, foi o seguinte

Peso 55kg. 075grs.

Altura 1m. 66 e 1/3 cent.

(3302)

CASA CRUZ

IGNACIO FEITOSA & CIA.

RUA MACIEL PINHEIRO, 171

CAMPINA GRANDE — PARAIBA

A casa que oferece os melhores tipos de calçados, por preços excepcionais — A mais elegante da cidade

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

CALÇADOS E CHAPÉOS

TELEFONE, 406

FILIAL

CASA ELITE

Rua Maciel Pinheiro, 227

END. TELEG. CASA CRUZ

opinião nacional, vos conferem a
suma autoridade de condutor dos
seus princípios. A luz do vosso ti-
tulo e edificante exemplo fiamos
que a Medicina sempre se afirmará,
transverberando-se em seus legítimos
paradigmas e símbolos genuínos.

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

Minando-lhe os destinos nas trevas
desta hora crepuscular, com as reser-
vas de vossa experiência e o reful-
sante de vossa fama e vossa glória.

Roldão Mangueira de Figueirêdo

Comissário de Algodão

Arame novo e usado - Estopa de carvão para aniação de algodão

Teleg. ROLGUEIRA - FONE, 373 - Inscrição, 5018

Mamona por atacado

Rua Pres. João Pessoa, 422

CAMPINA GRANDE PARAIBA

(33001)

Escritório:
Rua João Suassuna, 1

End. Teleg. AGUIOURO
Telefone, 1454

Fernandes & Cia.

Agentes de Washburn Crosby de New York
Cia. Internacional de Seguros

João Pessoa

PARAIBA

(33006)

COMÉRCIO E INDÚSTRIAS REUNIDAS

MARQUES DE ALMEIDA & CIA. LTDA.

END. TELEG. "ARIMARQUES" — FONE: ESCL. 171 — FAB. DE ÓLEOS, 337

Fábricas

FIAÇÃO DE ALGODÃO
TECELAGEM DE ALGODÃO
TORTAS E ADUBOS
ÓLEOS VEGETAIS

Comércio:

Exportação dos produtos de manufatura própria:
SACOS — ÓLEOS — TORTAS e ADUBOS

RUA PRESIDENTE JOÃO PESSOA, 81 - 87

Campina Grande

Estado da Parahyba

(33004)

BOA VISTA

HOJE — As 6.30 e 8.30

Ronald COLMAN

— e —

Mariene DIETRICK
na realização colorida da
Metro

K I S M E T

UM conto das
MIL E UMA NOITES

ART-PALACIO
— HOJE —
O filme italiano que
maravilhou o mundo!
ALIDA VALLI
IRACEMA DILLIAN
— em —
AULAS DE AMOR
(ART-FILMS)

A BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS LTD.

Tem para vender os seguintes carros, todos em boas condições:

1 FORD "DE LUXE" 1946, com 80.000 kms. rodados em ótimo estado Cr\$ 60.000,00

1 Caminhonete "DODGE", de 8 lugares Cr\$ 40.000,00

1 JEEP 1942 bem conservado Cr\$ 25.000,00

Os interessados poderão dirigir-se à Rua Ferreira Chaves, 104, 1.º andar.

NATAL. — RIO GRANDE DO NORTE

PINTOS DE UM DIA

A Seção de Fomento Agrícola Federal avisa aos interessados que a Granja Cruzeiro do Sul dispõe de pintos das raças Newhampshire, Plymouth Rock Barrada e Leghorn, aos preços de Cr\$ 5,00, Cr\$ 5,00 e Cr\$ 3,50, respectivamente. Os interessados deverão se dirigir à rua de S. João 504, nesta cidade, ou àquela Granja em Curado, telefones 6805 e 7366. (4496)

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECO-

MALA REAL INGLESA



**PARA INFORMAÇÕES
PROCURE O AGENTE**

M. NAUGHTON

RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-3

**Rua do Bom
Jesus, 226**

EDITAL

Execução de Sentença

Ezaquele — ANTONIO CAVALCANTE
TI DE SIQUEIRA

Ezaqueles: JOAO BARRETO RIBEIRO
e sua mulher

Edital de Praça

2.^a VARA 2.^o CARTORIO

O DOUTOR OSCAR BANDIERA
DE LIMA COUTINHO, Juiz de Direito da 1.^a Vara da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital vierem ao deito conhecimento que a quem interessar possa, que se levantado em hasta publica para ser arrematado por quem mais der maior lance oferecesse no dia ONZE (11) de novembro proximo vindouros ás quatorze e meia horas, na sala das audiencias do Palacio da Justica, para pagamento da execução acima declarada, bem segundamente de uma herdancia, sob o n.^o 17.000 mil seiscientos e onze (17.011) situada á rua Imperial, freguesia de Afogados, desta cidade, nasceram

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
LABORATÓRIO MONTECASSINO - RJ

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatório médico-cirúrgico do Centro dos Chauxiffeus de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de moléstias da elciba, de ferimentos e de úlceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de médicos especializados.

com autorização médica por escrito: das 8 às 12 e das 13 às 17 horas na Rua de Aurora, 49-1º Pça. 2477. Das 18 às 13 horas. 4 rua Diário de Pernambuco. 28

Fone: 6773

Residência — RUA DAS ÁGUAS VERDES N. 208

Quinfix domina o cabelo
FIXADOR ULTRA MODERNO

DR. GENARO BARBOSA
Cirurgião-Dentista
Rua Duque de Caxias, 205 - 2.º andar - fone: 5746 - Recife
Diariamente das 7 às 11 e das 13 às 17 horas
Raios X, Infra-Vermelhos e Ultra Violetas
DIATERMIA E ANALGESIA GASOSA
LABORATORIO DE PROTESE ANEXO
PEÇAS MOVEIS COM METAL "ROYALLOY"

**COMPANHIA INTERNACIONAL
DE CAPITALIZAÇÃO**

CIC

OUTUBRO DE 1948

**NESTE MÊS FORAM
SORTEADAS AS
SEGUINTE COMBINAÇÕES**

**MNA ACJ ZFY DDH
OEC IEN RMP DGH**

**OS PORTADORES DE TÍTULOS EM VIGOR
CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER
O REEMBOLSO GARANTIDO.**

**SE POUCO
MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ
TODO MÊS**

FUNEBRES

JOSE' TERTULIANO ALVES DA SILVA

7.^o DIA

A Sociedade de Cirurgiões-Dentistas do Pernambuco convida todos os dentistas de Recife, para assistirem à missa de 7.^o dia que será celebrada amanhã dia 5 do corrente às 3 horas na matriz de Santo Antonio, como uma homenagem póstuma ao prezado colega JOSE' TERTULIANO ALVES DA SILVA, falecido no dia 30 de Outubro proximo passado. A direção da Sociedade antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(341)

3º DIA
João Cristóvão Fernandes (ausente), Alfredo Antonio Fernandes, esposa e filhos, Eunio Diniz Fernandes e filha (ausentes), José Diniz Fernandes e família (ausentes), Antonio Diniz Fernandes e família (ausentes), Irmãos Diniz Fernandes e filhos (ausentes), Joaquim Costa e família (ausentes), Amélia Diniz Fernandes (ausente), Roberto Coutinho Fernandes e família, Lourival Coutinho Fernandes e família, Lenard Coutinho Fernandes e família, José de Lusa Pedrosa, esposa e filhos, convidados e parentes e amigos para o almoço, às 12 horas, quando se celebrará a Missa em Nossa Senhora da Boa Vista, no dia 9 corrente, às 8 horas, por alma de sua inesquecível esposa, mãe, e bisavô, **MARIA LUIZA DINIZ FERNANDES**, Agradeçam a

OSCAR PEREIRA LOPES

7.º DIA

Osman de Araujo Leite e família, Alfredo Pereira e família, Antonio Pereira Lopes e família, Adilson Lopes Falcão, Noemi Pereira Lopes, Olimpio Sá e família, Agripino Ribeiro Ribas e família, Macrina Ribeiro Ribas e família, Leopoldo Carneiro Campelo e família, De Carlos Rios e família, Damião Galvão e família, Lourivaldo Lopes e família, Divaldo Siqueira e família, Alfredo Sales Pereira e família, Severino José dos Santos e família, e Severina Albuquerque Cavalcanti, profundamente, compungidos com o tragico deparecimento do seu inesquecivel sogro, pai, irmão, tio, cunhado, amigo **OSCAR PEREIRA LOPES**, convidam os seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar Igreja do Livramento, às 8 horas da manhã, do dia 5 de novembro de 1948. Agradecemos, penhadados, a todos aqueles que compareceram a este ato de piedade cristã.

(341)

SEVERINO IGNACIO DE ALBUQUERQUE
7.º DIA
FERNANDO MARANHÃO, com grande pesar, convi-
as pessoas de suas relações para assistirem a missa q-
manda celebrar, pelo descanso da alma do seu amigo I-
VERINO IGNACIO DE ALBUQUERQUE, sexta-feira,
5 do corrente, às 7 1/2 horas, na matriz de Iputinga. Agradece
que compareçam. (34)

EVARISTO MOREIRA DE SOUSA
30.º DIA
Leite Bastos & Cia., convidam a todos os seus amigos e fregueses para assistirem a missa de 30.º dia mandando celebrar na Igreja do Divino Espírito Santo, 7 1/2 horas do dia 6 do corrente (sábado), pelo eterno repouso do seu socio e amigo **EVARISTO MOREIRA DE SOUSA**.
Agradecemos sinceramente a todos quanto comparecerem a esta de fé e piedade cristã.

EVARISTO MOREIRA DE SOUSA
30.º DIA
Mercedes Almeida de Souza e filhas, Justine More
de Souza e esposa, Alberto Moreira de Souza, esposa e
filhas, Antonio Lima, esposa e filhos e genros, e
filhas de Souza, filha genitora Olívia Moreira de Souza e filh
Luiz Sabino de Lira Passos, esposa e filhos (ausentes), Manoel M
reira de Souza e filhos, Abílio de Souza Magalhães, Marcelino F
reira Passos, Raul Dias Pires de Almeida e esposa, convidam a
parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que mand
celebrar na Igreja do Divino Espírito Santo às 7 1/2 horas do
6 do corrente (sábado) pelo descanso eterno de seu insuscequiel
de Souza, pai do falecido, genro e primo EVARISTO MOREIRA DE SO
ZA. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a sa
do de piedade cristã.

D. JULITA MENESES DE AMORIM

No dia 28 de Outubro p. findo, faleceu na cidade de Goiânia desta Estado às 16 horas, subitamente de edema pulmonar na idade de 48 anos, sendo enterrada no dia seguinte no cemitério local. D. JULITA MENESES DE AMORIM, segunda esposa do Sr. Afonso Osório de Amorim deixando dois filhos: Aécio, Julita, Semirama, Aderbal, Cleonora (maiores), Ademar, Breno, Evadine, Frinela, Jarbas, Eunice, Carmelita (menores impúberes) e sete netos. (34)

CAFE — Depois de duas semanas de altas moderadas o mercado a termo melhorou consideravelmente, demonstrando uma firmeza notável, registrando-se novas altas de preço. No fim da semana o mercado a termo apresentava uma alta de 53 e 80 pontos relativamente ao período anterior, em um total de vendas de 170,250 sacas, o maior total jamais conhecido a refletir as notícias de uma possível safra escassa. O mercado a prazo continuou a refletir as notícias de uma possível safra escassa em 1950 e a grande procura de café para entrega imediata. A maior parte da procura, entretanto, representa uma identificação própria desta época do ano. Alguns compradores estão acumulando o produto prevendo a possibilidade dos marítimos entrarem em greve no dia 9 de novembro. Circularam, também, rumores na praça de Nova York, de que alguns torradeiros estavam para anunciar novo aumento de preço para o seu produto. Durante a semana houve escassez absoluta de alguns tipos de café colombiano, forçando os compradores a procurar outras fontes de abastecimento. O café Santos tipo 2 foi cotado a US\$0,38,25 e o tipo 1 a 0,37.

CACAU — O mercado do cacau esteve bastante firme no início da semana, porém mais tarde, com as ofertas feitas pela Junta Britânica de Controle, esta tendência modificou-se no que concerne ao cacau tipo 1. No fim de dezembro. Os outros meses, entretanto, continuaram a ser cotados com firmeza. No mercado do disponível os negócios foram moderados. Até o fim da semana ainda não haviam sido anunciadas as cotas referentes a 1948-49, esperando-se, contudo, que as cotas dos Estados Unidos seriam maiores do que as da estação passada. Consta que os pedidos de cotas pelos vários países excederiam, em cerca de 100.000 toneladas, a esperada produção mundial. Durante a semana chegaram 68.033 sacas, das quais 14.300 procediam da Bahia. Durante o período, estavam a caminho dos Estados Unidos 63.200 sacas do produto bahiano. Os estoques caíram para 68.753 sacas. O cacau de Acra foi cotado a US\$ 0,40 e o da Bahia a 0,39,50.

AÇÚCAR — No fim da semana passada, no mercado do disponível, os vendedores estavam oferecendo o produto a US\$0,05,70 a libra, a procura do açúcar refinado foi regular, parte da qual motivada pelo receio da greve dos marítimos. O mercado a termo esteve firme. O açúcar bruto do mercado mundial, FAS Cuba foi cotado a 0,04,30.

POLVILHO DE MANDIOCA — Os preços inferiores dos tipos médios, para embarque do Brasil, refletiram-se no mercado do disponível, tendo as cotações caído US\$0,02,35, girando entre 0,06,50 e 0,08,75 a libra, conforme a quantidade. A cotação dos tipos superiores esteve inalterada, entre 0,10 e 0,10,25 a libra, mesma base. Foram realizadas poucas negociações e o mercado esteve mais ou menos nominal.

FARINHA DE SAGU — Os negócios limitaram-se a pequenos lotes para entrega imediata. A cotação dos embarques esteve firme e inalterada. As cotações do disponível variaram entre US\$0,08,25 e 0,09,02 a libra, conforme a quantidade e vendedor.

MANCANA — O mercado do óleo medicinal esteve firme e calmo. Os preços baixos das bagas para embarque, que prevalecem atualmente no mercado, deram causa a compras consideráveis nos mercados de origem e os embarques estavam se tornando mais intensos. Durante a semana chegaram 58.745 sacas, equivalentes a 1.811.750 libras. Desde o dia 1º de janeiro já haviam chegado 8.063.258 sacas.

CAFEINA — As cotações do material líquido estiveram inalteradas, ao nível de US\$4,75 a libra, ao passo que o produto seco continuou sendo cotado a \$5,00. Os estoques eram adequados, porém o mercado do produto manteve-se firme.

MENIPI — Os preços estavam regularmente estabilizados a semana passada. O produto brasileiro foi cotado a US\$9,25 a libra e o do Extremo Oriente a \$9,40. A procura estava começando a se intensificar, esperando-se para breve um incremento nos negócios.

BALSAMO DE COPAIBA — Com o aumento da procura o mercado estava se firmando e no final da semana as cotações desse produto giravam entre US\$0,65 e 0,70 a libra. Havia pouca concorrência.

ITECACUANHA — Embora o mercado desse produto não estivesse realmente fraco, durante a semana passada havia mais concorrência, tendo as cotações do disponível girado entre US\$4,50 e 0,40 a libra.

PELES E COURO — O mercado a termo caracterizou-se pela continuidade da procura intensa para entrega em dezembro. Os preços desta posição subiram 67 pontos. A estimativa da International Shoe Co. sobre a possibilidade de falir ao mercado cerca de 2.000.000 de couros em 1949 causou consideráveis comentários. A opinião geral era a de que continuaria o declínio do número de reas a serem abatidas.

MICA — Os preços permaneceram inalterados. Durante a semana foram importadas 2.240 caixas, procedentes da Beira, Calcutá, Rio e Glasgow.

OLEO DE PAU ROSA — Refletindo os preços no Brasil, os vendedores locais manifestavam disposição para elevar moderadamente as cotações ao invés de aceitar as ofertas dos compradores.

OLEO DE CITTICIA — O mercado deste óleo foi influenciado pela calma prevalentemente no mercado dos óleos concorrentes. O interesse dos compradores foi ligeiro, limitando-se principalmente a pequenos lotes de tambores a US\$0,17,50 a libra para o consumo imediato. As cotações foram meramente nominais.

OLEO DE AMENDOIM — A semana passada a Commodity Credit Corporation vendeu 2.300 toneladas aos refinadores, equivalentes a 32 toneladas de óleo cru. As últimas vendas do óleo foram a \$3,50 e US\$0,21 a libra, em vagões-lanques para outubro e 0,20,90 no novembro.

OLEO DE SOJA — O mercado esteve firme em consequência

da procura por parte dos refinadores e do governo que estava comprando favas para exportação. Foram realizadas vendas do óleo cru a US\$ 19 a libra, em vagões-tanques, FOB outubro e a 0.10 a libra, em vagões-tanques, o óleo refinado foi cotado a 0.23 50 a libra, em vagões-tanques, entrega em Nova York.

OLEO DE TUNGUE — O mercado deste óleo demonstrou maior firmeza a semana passada, realizando-se vendas a US\$ 21 a libra em vagões-tanques, Nova York, já no fim da semana verificaram-se vendas a 0.21 25 a libra. No período em revista chegaram a Filadélfia 800 toneladas deste óleo.

CERA DE CARNAUBA — Houve pouca atividade no mercado desta cera, tanto no que concerne aos embarques como às entregas imediatas. Os preços permaneceram inalterados e mais ou menos estáveis.

CERA DE URUCURI — O interesse dos compradores limitou-se a pequenos lotes para o consumo imediato. O mercado continuou firme. A cera cru foi cotada entre US\$ 0.75 e 0.77 e a refinada entre 0.80 e 0.82 a libra, entrega imediata.

(Do Boletim Americano-Brasileiro Government Trade Bureau Nova York).

MERCADO DE CAMBIO

O Banco do Brasil affixou ontem as seguintes taxas:

COMPRA:

Líbra s/v ou Cabo, entrega até 90 dias	74.07
30 s/v entrega até 60 dias	73.94
60 s/v entrega até 30 dias	73.83
90 s/v entrega pronta	73.70
Dólar s/v ou Cabo, entrega até 180 dias	18.36
30 s/v, idem	18.36
60 s/v, idem	18.34
90 s/v, idem	18.33
Peso Chileno - entrega pronta	0.58
Francos francos - idem	0.63
Escudo - idem - aéreo 0.7441 TT	0.74
Córs Dinamarquesa - idem	3.85
Córs Tchecoslovaca - idem	2.99

VENTA:

Dólar	18.75	Córs Tchecoslovaca	3.21
Peso Chileno	0.5028	Córs Sueca	0.57
Poestas	1.7026		
Francos Francos	0.0875	Francos Suíços	4.37
Escudos	0.7579	Francos Belgas	0.42
Córs Dinamarquesa	2.9008	Líbra	73.84
Curo Fino - Comprado a grana na base de 1.00/1.000 e Crq			20.81
Curo Suizo - idem			20.81
Francos Suíç - idem			20.81

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clínica de Ovidos, Nariz e Garganta do Hospital de Centenário - Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela P. encilicim.
Imperatriz, 714. 1.º-Fone 3080

**CAMARA SINDICAL
DOS CORRETORES DE
PERNAMBUCO**

Cotação Oficial de genêros no dia 27 de outubro de 1948.	
Açúcar:	
Refinado, 1º, sacos de 60 quilos	155,00
Cafina de 1º, sacos de 60 km. 144,00	
Crúdo, sacos de 60 quilos	135,00
Demerara, sacos de 60 quilos	90,00
3.º Jato, sacos de 60 quilos	60,00
Somenos, 15 quilos	36,30
Mameiro, 15 quilos	33,50
Alcool:	
Puro, 42.º, litro	1,50
Algodão:	
Serião (tipo 5) 15 quilos	190,00
Serião (tipo 3) 15 quilos	190,00
Mata (tipo 5) 15 quilos	158,00
Mata (tipo 4) 15 quilos	176,00
Bagas de mamona, 10 quilos	21,40
Café em carapo, 15 quilos	60,00
Carapo de algodão, 15 quilos	18,00
Farinha de mandioca, 50 quilos	45,00
Felijo preto, 60 quilos	150,00
Felijo mulatino, 60 quilos	150,00 a 160,00
Milho, 60 quilos	50,00 a 56,00

PRORROGAÇÃO DO MANDATO DO PRESIDENTE DUTRA

Homenagens da Câmara e do Senado à memória de Virgílio de Melo Franco

CASO O P. S. D. E A U. D. N. CONCORDEM SEM RESTRIÇÕES

EXALTADAS AS VIRTUDES DE HOMEM PÚBLICO DO LÍDER MINEIRO

RIO, 3 (Meridional) — A sessão de hoje da Câmara foi consagrada à memória de Virgílio de Melo Franco, tendo sido suspenso o requerimento do sr. Gabriel Passos e demais líderes das bancadas. Discursaram exaltando a memória do ilustre mineiro, os srs. Gabriel Passos, Benedito Valadares, Tristão da Cunha, Carlos Luz, Rui Santos, Hermes Lima, Silveira Franco, Senador Lima, Raul Pila, Antônio Maria Corrêa, Campos Vergal, Mario Brant, Altamirando Requião, Flores da Cunha e Samuel Duarte em nome da Mesa.

O sr. Gabriel Passos salientou que a morte de Virgílio de Melo Franco perturbou a sensibilidade nacional pela maneira brutal que marcou o começo do recuo que o tempo vai ampliar entre aqueles que consagraram a vida ao serviço da liberdade e à democracia em nosso país. Disse: "Todos perderam algo com a morte de Virgílio de Melo Franco, porque um cidadão do seu porte e valor enriquece sua gente e valoriza a vida".

Disse ainda que Virgílio de Melo Franco consagrou o vigor da mocidade à luta pelas liberdades públicas e foi um vanguardista numa geração de incomformados que, em 1922, 1924, 1939 e 1945, não desistiram do serviço da causa pública. Nunca pletórica e sempre recusou cargos dos maiores e mais ambiciosos.

O sr. Benedito Valadares começou seu discurso recordando "Flor", personagem dos serviços sagrados de Paracatu, descrita por Afonso Arinos. O sr. Valadares repetiu: "A gente precisa ter um bocado de sangue nas veias de um homem que é homem", acrescentando: "O homem não deve ser escravo nem senhor; apenas cidadão". Após essas palavras, recordou a situação de Virgílio de Melo Franco em várias fases políticas do país, acrescentando: "A história da vida dos homens públicos e os episódios políticos só podem ser vistos em contornos definidos e distância. E os fatos são recentes e ele, Virgílio, desapareceu ontem."

TODOS DE ACORDO
Num ponto todos estamos de acordo: a sinceridade nos seus propósitos, a vibração do seu patriotismo e o destemor de sua ação.

NÃO BASTA A HERANÇA DE FAMÍLIA

O sr. Carlos Luz, depois de recordar as figuras dos avós e pai de Virgílio de Melo Franco, salientou que o fato de ser portador da herança da família, não seria bastante para marcá-lo como marcado ficou na história do Brasil. "Era preciso — acrescentou — que tivesse como tinha uma tempera de aço, sendo natural pela defesa das liberdades públicas, pois para ele só seria digna a luta antes os riscos a que se expunha". Concluiu dizendo que Virgílio de Melo Franco era um grande líder porque acima de tudo encarnava os altos valores nacionais e abdicava de todas as honras.

Os demais oradores recordaram várias fases das lutas políticas de Virgílio de Melo Franco. Flores da Cunha falou com os olhos cheios de lágrimas.

VIRTUDES DE VERDADEIRO HOMEM DE ESTADO
RIO, 3 (Meridional) — O Senado prestou hoje uma homenagem à memória de Virgílio de Melo Franco. Assinados pelos líderes Ferreira de Souza e Ivo de Aquino e mais 25 senadores, foi apresentado à Mesa um requerimento pedindo inserção na ata de um voto de profunda tristeza pelo falecimento daquele ilustre político mineiro que foi constituinte em 1934 e o levantamento da sessão em sua homenagem.

O primeiro orador, sr. José Américo, traçou o perfil do ilustre líder mineiro, fazendo um estudo sobre sua personalidade.

HOMENAGEM AO PROPRIO BRASIL
Seguiu-se na tribuna, o sr. Ferreira de Souza que destacou vários aspectos da vida do homenageado, acrescentando textualmente: "Sua vocação política, como poucas que temos tido, trazia consigo uma tradição de políticos de sua família. Talvez esse peso de uma geração de homens de Estado sobre seus ombros, bem justificasse sua força de agir, seu modo de ser. Não mostravam-se virtudes de verdadeiro homem de Estado — a coragem e a consciência perfeita de seus próprios ideais". Justificando o requerimento enviado à Mesa, concluiu o sr. Ferreira de Souza: "É essa, senhor presidente, uma homenagem a um grande morto, um conforto que se presta aos que mais lhe sentem a falta; é essa uma homenagem ao próprio Brasil".

O sr. Leirio Coelho falou em nome do povo mineiro.

FALECEU O ESCRITOR

RIO, 3 (Meridional) — Faleceu aqui, o poeta e escritor sergipano Silverio José Luiz da Costa Filho.

ESCLARECIDA A TRAGÉDIA

RIO, 3 (Meridional) — Está definitivamente esclarecida a tragédia ocorrida em que perdeu a vida Virgílio de Melo Franco. O deputado Cíntia, baseado no exame pericial procedido no local, confirmou que o saudoso líder mineiro estava no hall de sua residência em perseguição ao assassino, travando-se, pouco depois, o fatal duelo em que o político mineiro foi atingido mortalmente.

O AMOR EM TODAS AS LATITUDES

E' caprichoso o amor em Portugal

Alberto COSTA
(Enviado especial)
(Copyright "D. A.")

Patriarcal e sensual, familiar e donjuanesco, o português cultiva um ciúme sombrio que as mulheres consideram como marca de extrema delicadeza



O português é o último romântico. Ele ama ao mesmo tempo com ternura e violência. É ciumento e dispersivo, rouba a mulher ao convívio social mas não se contenta em amar apenas uma mulher. Todas as mulheres são belas e o capricho e a marca do amor lusitano

LISBOA, outubro — Mas, onde é que vocês escondem as suas belas mulheres? — perguntava-me em Lisboa um turista desanimado pelos cafés, onde cavalheiros muito graves comiam, entre si, tortinhas com creme, e pelas "boites" noturnas onde ele não

encontrava senão andaluzes ou portugueses sentados diante de púcaros de cerveja, ouvindo canções tristes até de madrugada.

— "Não somos bobos" — respondeu-lhe o amigo que nos acompanhava. Nós as guardamos em casa!

E, realmente, as mais encantadoras das minhas compatriotas passam a maior parte do tempo em casa, e não na rua. No tempo das guerras púnicas, encontravam-se os mercenários lusitanos, nas legiões de Amílcar, com seus escudos redondos e suas mulheres, que eles levavam até ao combate, ornadas com colares de conchas. Depois, muitas vezes, conversam sob as pontes do Tejo. Os lusitanos civilizam-se bastante e as portuguesas continuam a gostar de colares, seus maridos quase que não as levam a nenhum lugar...

O LAMENTO DO FADO

"O homem na praça, a mulher em casa" — tal é o conselho de um provérbio que se tornou regra e hábito. Um português só sozinho para ir ao café, para fazer as compras ou para assistir a um match de futebol. É sozinho que ele passa noites inteiras a ouvir religiosamente nas ruas d'Alfama, no caso do Tejo ou sob a abóboda dos Retiros, na cidade alta, a triste melopéia do fado, essa queixa doente, rouca, sombria que cantavam outrora os condenados da galés e cujo tema ficou sendo o do homem que maldisse o seu destino fatal, mas que o ama duramente. É por favor que ele acompanha sua mulher ao cinema, sentindo-se feliz ao mostrá-la ao público durante um dos três entre-atos em que o grande filme é dividido. Tudo isso não impede que os cidadãos deste país tão pitoresco amem a muitas mulheres em geral, inclusive as suas próprias mulheres. São os homens mais galantes e generosos do mundo, e não há moça, por mais feia que seja, que não consiga entre nós receber um madrigal e um olhar profundo.

O PEQUENO MARTÍRIO DE CERTOS DON JUANS

Mas, se um português contempla toda mulher como uma conquista possível, ele se ofende com a menor intimidade com a sua... Esse ciúme sombrio é, aliás, considerado pela esposa como uma marca de extrema delicadeza. Não há nada tão ofensivo para um português do que a suspeita de que ele é condescendente. E certos romances, certas peças de teatro e certos filmes não têm feito nenhum sucesso em Portugal se vé neles um marido ou um amante enganado que perdoa. Um escritor chegou até a dizer que a vida do português é uma fórmula de nenhum martírio que leva em si mesma toda a fatalidade dum fado. Exatamente a curva da vida sentimental de um português abunda, senão donjuanesco, ou pelo menos bastante inclinado às aventuras. O noivado é longo e devalado, a lua de mel é ardente. Depois a família se instala no cotidiano. Passam-se os anos, e o homem chega a ponto, como muitos outros, a olhar mais de perto para a sua empregada, uma dattlografa, uma costureira, uma vendedora de revistas que geralmente não ganha para comprar suas meias. É então que intervem, ao mesmo tempo, a falta, a pureza, o orgulho e o amor.

Seu crime profundo, seu amor próprio e também sua bondade verdadeira o levam imediatamente a querer assegurar as responsabilidades dessas relações. Ele encontrará logo um ninho discreto para a jovem criada, num desses numerosos apartamentos, grandes demais para os seus locatários, os quais sublocam quarto com sala de banho e entrada independente. Se ele tem meios para isso, instalará completamente um interior modesto, no qual sua amante tornará-se a verdadeira segunda esposa, tendo, nessa clandestinidade, os mesmos direitos e os mesmos deveres de sua esposa. De fato, dado que ele jamais poderá sair com ela, dar-lhe-á ainda menos liberdade que a sua esposa. Mas ambas recebem igualmente os seus presentes e partilham do coração e dos laços do português. Acontece, aliás, com frequência que a esposa e sua rival vivem em compartimentos estanques, ignorando-se completamente toda a vida. Mas a aventura portuguesa assim aburguesada perde o seu sabor picante, e eis o nosso homem a procurar um terceiro amor e um terceiro apartamento.

A menos que, renunciando a uma nova ligação amorosa, ele se contenta apenas com o capricho de uma bicicleta. Sim, uma bicicleta, porque é assim, em Portugal, que se classifica uma aventura rápida e sem consequências. Mas as "bicicletas" quase não são possíveis senão aos estrangeiros, "que se permitem tudo", ou com mulheres sem escrúpulos. Em amor, como na vida corrente, onde ele acumula em geral vários empregos, o português — pelo menos o tipo de português de que nos ocupamos — é um homem dispersivo. Todavia, certos elementos simplificam um pouco a vida complexa dos portugueses mais volúveis. An-

tes de tudo, todas as mulheres, praticamente, se chamam Maria, que evita os lapsos. Depois, a perpetua dispersão dos homens e suas múltiplas ocupações lhes dão o pretexto de estar ao mesmo tempo em toda a parte, fornecendo-lhes alibis, os mais seguros.

UMA SÍNTESE
Consem dizer aqui que não se poderia generalizar sobre o capítulo do amor, em Portugal, sem cair no arbitrário. Já que "France-Soir" me pediu que pintasse o quadro sentimental do meu país, minha tendência, naturalmente, é dar a esse quadro o melhor colorido possível. Mas todos os portugueses não são como esses cidadãos abstratos, cuja vida amorosa acabo de descrever sumariamente. Há também muitos portugueses menos "vulgares" e mais sábios. E é preciso assinalar que entre uns e outros é extremamente desenvolvido o senso do dever e da família. Mesmo casado e pai de família, o português não hesita nunca em reconhecer um filho nascido fora do matrimônio, dando-lhe o nome e uma parte dos seus bens.

Em suma, se tivéssemos de definir o português, poderíamos dizer que ele é ao mesmo tempo patriarcal e sensual, familiar e donjuanesco. Realmente, é um dos últimos românticos deste planeta. Não é em razão que o emblema do português é um coração e que nas suas loias de barro, nas suas rendas, nos seus costumes e em todo o seu folclore se repete incessantemente a palavra "Amor".

— As mulheres são demasiado encantadoras para que eu me contentasse em não gostar delas... — declarou-me um compatriota. E acrescentou com este lindo ditado lusitano: "O Portugal inteiro é uma meada d'amores".

Amanhã: Puritanismo e licensiosidade nos E. U.

O caso Vinson e o sr. Churchill

Walter LIPPMANN
(Copyright "D. A.")

NOVA YORK — (Vis Rádio)

O caso Vinson foi tão embaraçoso para o presidente Truman, para o presidente da Suprema Corte, para o secretário de Estado e para a nação, que, durante os três meses que ainda lhe restam de presidência da República, talvez não queira mais o sr. Truman brincar com mecanismos perigosos.

Mas, embora esteja encerrado o incidente e talvez estejam evitados outros da mesma natureza, pela explosão da publicidade, as condições que o produziram persistirão até que o governador Dewey se encontre na Casa Branca.

O sr. Truman não pôde, ou, para falar com clareza, não sabe ser presidente. Não sabe conduzir as relações exteriores, ou, se sabe, não sabe lidar com o comandante-chefe. Suas ausências de Washington durante a campanha eleitoral apenas serviram para revelar o que já era um fato desde o começo, isto é, que o sr. Truman não governa e não comanda o processo democrático. A não ser o senador Vandenberg, nem um só dos homens que desempenham papel decisivo nas resoluções finais, foi eleito para o cargo que ocupa. Os elaboradores de "diretivas políticas" são diplomatas de carreira, soldados profissionais e funcionários nomeados que, apesar de suas virtudes, que são muitas, e de toda a sua competência, necessitam de orientação de um presidente que seja responsável perante o povo e da disciplina imposta por um Congresso que debata as grandes decisões.

Essas revoltas, de que algumas vieram ao conhecimento público e muitas mais morreram no nascedouro, refletem o fato de a alta diretiva política, neste governo, ter ficado seriamente separada do processo democrático. A não ser o senador Vandenberg, nem um só dos homens que desempenham papel decisivo nas resoluções finais, foi eleito para o cargo que ocupa. Os elaboradores de "diretivas políticas" são diplomatas de carreira, soldados profissionais e funcionários nomeados que, apesar de suas virtudes, que são muitas, e de toda a sua competência, necessitam de orientação de um presidente que seja responsável perante o povo e da disciplina imposta por um Congresso que debata as grandes decisões.

Os peritos, como diz o vulgo, devem estar sempre a mão para servir mas nunca no lado das decisões. Na administração Truman, devido à sua incapacidade, não há ninguém acima dos profissionais e dos peritos. Estes, consequentemente, por assim dizer artificialmente isolados dos verdadeiros contactos com o povo, desenvolveram acentuados sintomas de um excesso burocrático e militarista de poder e influência. Os intrinsecos ocasionais do sr. Truman resultam de um vago e ineficaz impulso para restaurar essa autoridade civil que se perdeu graças à sua própria inadequação para o cargo.

Portanto, embora seja necessário reprimir essa propensão do sr. Truman para o intrometimento, e mesmo infinitamente melhor do que não a reprimir, isso não constitui cura para a moléstia. A cura é eleger-se um presidente que saiba governar sua administração. Porque não é motivo de triunfo, é apenas um caso de fazer da necessidade virtude, a gente ter de achar que a bem do interesse nacional, o presidente deve ficar subordinado a seu secretário de Estado.

Na verdade, o melhor que se pode fazer nestas condições é temporizar no decorrer dos próximos poucos meses, até que

uma administração capaz de ação concertada se instale, se organize e fique pronta para enfrentar positivamente, o grande conflito que ameaça os destinos da Europa. Durante esse difícil e perigoso intervalo, é dever dos estadistas, aqui e entre os nossos amigos no estrangeiro, procurar, pela mediação, um adiamento do conflito, e não agir prematuramente, segundo o conselho do sr. Churchill de "levar as coisas a um ponto crítico e fazer um ajuste final."

Podemos estar seguros de que as coisas terão de ser levadas a um ponto crítico e será feito um ajuste final, em futuro não muito

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Medeiros Lima, cronista político do "O Jornal", anuncia que a imprensa predileta em vários círculos políticos, notadamente os pensadistas, é de que o governo do general Dutra será prorrogado por mais um ano, embora se note a esse respeito certas reservas entre as personalidades diretamente ligadas ao Caleté. Acrescenta o comentarista: "Todavia, em conversas ontem, no Palácio Monroe, um senador nos dava esta informação. Embora não quizesse entrar em detalhes nem fazer comentários sobre o assunto, dizia-nos esse informante que se processava, efetivamente, dentro do PSD, um grande movimento no sentido de ser prorrogado o mandato do atual presidente da República."

Esses senadores, que mantêm estreitos contactos com o governo, adiantam-nos ainda que, a seu ver, o movimento por Dutra parece destinado a alcançar êxito."

O referido cronista empresta fundamento à notícia recordando que a lei eleitoral, de início fixou em seis anos o tempo do mandato presidencial, sendo mais tarde alterado para 5 anos pela Constituinte.

O cronista de "O Jornal" diz por fim que a "rração" do general Dutra a respeito do assunto foi a seguinte: "Aceito a hipótese de se os dois partidos (UDN e PSD) concordarem, sem restrições."

Pequenos Segredos do Mundo

LURCOS E PERDAS

CONTRA OS RAIOS — Os incêndios nas florestas norte-americanas causam, anualmente, prejuízos de vulto, com a destruição de grandes estoques de madeira, atingindo, mesmo, as cidades que ficam nas orlas florestais, além de transformarem nas climáticas em virtude da combustão das árvores — insubstituíveis como fatores de equilíbrio das chuvas.

Apurando as origens dos grandes incêndios, notadamente nos parques federais, o Serviço Florestal dos Estados Unidos chegou à conclusão de que os raios são os principais responsáveis pelo início das chamas, que, intensificadas pelos ventos, se propagam com rapidez pela floresta. Comissionado então, as autoridades norte-americanas e professor Vicente Schaefer, chefe de um dos maiores laboratórios locais e conhecido como o "fabricante de chuvas", para estudar as perspectivas do combate eficiente aos raios.

Ha poucos meses, o professor Schaefer realizou interessantes experiências na precipitação da "chuva artificial", mediante o lançamento de pó de "gelo seco", de bordo de um avião, sobre as nuvens.

Nas suas tentativas para eliminar os raios, o conhecido cientista apurou que as nuvens de chuva e neve, ou se transformam em cirrus, nuvens de "gelo", as quais não produzem raios. São os cumulus, altamente ativos, os agentes dos raios e, em consequência, das tempestades. Transformando os cumulus em neve, pela intervenção do "gelo seco" deixam de existir as condições que provocam os raios.

Evidentemente, o método do "gelo seco" para evitar os raios só será empregado onde existam elementos para prevenir o início das tempestades. Muitos furacões, carregados de dano, com a formação rápida de cumulus, carregados de eletricidade, e não haverá tempo para neutralizar os fatores do raio.

RESTRIÇÕES — O líder trabalhista Hugh Dalton, que acaba de obter um dos melhores lugares do gabinete britânico — titular do Ducado de Lancaster, percebendo cerca de 400.000 cruzeiros por ano — fez a maior concessão que um fumante pode compreender na moderna Grã-Bretanha: para economizar as divisas internacionais visto como o país não produz fumo e em consequência do aumento do custo da vida, Hugh Dalton deixou de fumar os dois maços que consumia diariamente, ao preço de 14 cruzeiros cada um. É interessante recordar que uma simples menção ao fumo custou ao líder trabalhista o cargo de ministro que exercia na época. Como chanceler do Erário — correspondente a ministro da Fazenda, no nosso governo — Hugh Dalton preparou um relatório absolutamente secreto para ser apresentado à Câmara dos Comuns sobre a reforma do sistema de impostos de importação. Quando entrava no Parlamento, o Chanceler do Erário foi interrogado por um jornalista amigo, quanto às novidades do dia. Sabedor de que o seu interlope era um apreciador inveterado da boa cerveja alemã, Dalton disse pilheriando: — "Prepare-se para pagar um pouco mais pela sua cerveja, enquanto eu continuarei a mesma com o tabaco".

Poucos minutos depois, o jornal a que pertencia o repórter lançava a sua edição especial, afirmando — como palavras do Chanceler do Erário — que seriam aumentados os impostos sobre a cerveja e permaneceria no mesmo nível a tributação do fumo.

O jornal chegou à Câmara dos Comuns, quando Hugh Dalton ainda não tinha chegado à parte da sua exposição referente ao fumo e à cerveja. Diante do escândalo, provocado pela indiscrição do líder trabalhista, Hugh Dalton foi obrigado a renunciar como chanceler do Erário.